

SINAES
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

ENADE 2007

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

RELATÓRIO SÍNTESE

MEDICINA

Diretoria de Avaliação da
Educação Superior - DAES

Instituto Nacional de Estudos e
Pesquisas Educacionais Anísio
Teixeira - INEP

Ministério
da Educação



SUMÁRIO

Apresentação	01
1 Diretrizes para o ENADE/2007	04
1.1 Objetivos	04
1.2 Matriz de Avaliação	06
1.3 Formato da prova.....	09
1.4 Fórmulas para a atribuição dos conceitos das instituições – ENADE.....	10
1.4.1 A média.....	10
1.4.2 O desvio-padrão.....	10
1.4.3 Cálculo da nota do curso.....	11
1.4.4 Nota final	15
1.4.5 Correlação ponto-bisserial.....	16
1.5 Descrição da amostra do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes/2007	17
1.5.1 Objeto	17
1.5.2 Metodologia	17
1.5.3 Estimadores	18
1.5.4 Cursos	18
1.5.5 Carreiras	19
1.5.6 Outras Agregações	19
2 Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil	20
3 Análise Técnica da Prova	29
3.1 Estatísticas básicas da prova.....	29
3.1.1 Prova de Medicina	29
3.1.2 Formação Geral.....	33
3.1.3 Componente Específico.....	36
3.2 Análise das Questões Objetivas.....	40
3.2.1 Formação Geral.....	40
3.2.2 Componente Específico.....	43
3.3 Análise das Questões Discursivas.....	56
3.3.1 Formação Geral.....	56
3.3.1.1 Análise da Questão Discursiva 9 de Formação Geral	58
3.3.1.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 9 de Formação Geral	59
3.3.1.3 Análise da Questão Discursiva 10 de Formação Geral	60

3.3.1.4	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 10 de Formação Geral	62
3.3.2	Componente Específico.....	63
3.3.2.1	Análise da Questão Discursiva 37 de Componente Específico	64
3.3.2.2	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 37.	66
3.3.2.3	Análise da Questão Discursiva 38 de Componente Específico	66
3.3.2.4	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 38.	68
3.3.2.5	Análise da Questão Discursiva 39 de Componente Específico	69
3.3.2.6	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 39.	70
3.3.2.7	Análise da Questão Discursiva 40 de Componente Específico	71
3.3.2.8	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 40.	72
4	Percepções sobre a Prova	74
4.1	Grau de dificuldade da parte de Formação Geral da prova	75
4.2	Grau de dificuldade da parte de Componente Específico da prova	76
4.3	Extensão da prova em relação ao tempo total.....	77
4.4	Clareza e objetividade dos enunciados das questões de Formação Geral.	78
4.5	Clareza e objetividade dos enunciados das questões de Componente Específico	79
4.6	Suficiência das informações/instruções fornecidas.....	80
4.7	Dificuldade encontrada ao responder à prova.....	81
4.8	Influências no desempenho na prova.....	82
4.9	Tempo gasto para concluir a prova.....	83
5	Distribuição dos conceitos	85
5.1	Panorama nacional da distribuição dos conceitos.....	85
5.2	Conceitos por categoria administrativa e por região.....	87
5.3	Conceitos por organização acadêmica e por região.....	91
6	Características dos estudantes	95
6.1	Perfil do aluno.....	97
6.1.1	Características socioeconômicas.....	97
6.1.2	Características relacionadas às fontes de informação e de pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extra classe.....	100
6.2	Análise multivariada: a busca da relação entre o Questionário de Avaliação Discente da Educação Superior e o desempenho dos estudantes.....	104
6.2.1	Ingressantes.....	106

6.2.1.1	Correlações entre as dimensões e o desempenho dos ingressantes.....	109
6.2.1.2	Análise do desempenho dos ingressantes segundo a dimensão.....	109
6.2.2.	Concluintes	111
6.2.2.1	Correlações entre as dimensões e o desempenho dos concluintes.....	113
6.2.2.2	Análise do desempenho dos concluintes segundo a dimensão.....	113

Anexos

Anexo I - Análise Gráfica dos Itens

Anexo II - Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por grupos extremos de desempenho

Apresentação

Este relatório apresenta, de forma sintética, os resultados nacionais do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) da área de Medicina, realizado em 2007.

O ENADE constitui um dos instrumentos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sendo realizado anualmente em todo o país. Em 2007, foram avaliadas as seguintes áreas:

- Agronomia
- Biomedicina
- Educação Física
- Enfermagem
- Farmácia
- Fisioterapia
- Fonoaudiologia
- Medicina
- Medicina Veterinária
- Nutrição
- Odontologia
- Serviço Social
- Tecnologia em Radiologia
- Tecnologia em Agroindústria
- Terapia Ocupacional
- Zootecnia

O ENADE incluiu grupos de estudantes dos referidos cursos, selecionados por amostragem, os quais se encontravam em momentos distintos de sua graduação: um grupo, considerado *ingressante*, cursava o final do primeiro ano; e outro grupo, considerado *concluinte*, se encontrava no final do último ano do curso. Os dois grupos de estudantes foram submetidos à mesma prova.

A esses estudantes foi aplicado também um questionário (Avaliação Discente da Educação Superior), que teve a função de compor o perfil dos estudantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências e investigou, ainda, a percepção dos estudantes frente à sua trajetória no curso e na IES (Instituição

de Ensino Superior), por meio de questões objetivas que exploraram a função social da profissão e os aspectos fundamentais da formação profissional.

A prova se caracterizou por abranger amplamente o currículo, além de investigar temas contextualizados e atuais, problematizados em forma de estudo de caso, situações-problemas, simulacros e outros, não tendo, portanto, ênfase exclusiva no conteúdo. Foi composta de duas partes: a primeira parte, denominada Formação Geral, apresentou-se como componente comum às provas das diferentes áreas, investigando competências, habilidades e conhecimentos gerais que os estudantes já tenham desenvolvido no seu repertório, de forma a facilitar a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; a segunda parte, denominada Componente Específico, contemplou a especificidade de cada área, tanto no domínio dos conhecimentos quanto nas habilidades esperadas para o perfil profissional.

Os resultados do ENADE/2007, da área de Medicina, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

Estrutura do relatório

A estrutura geral do *Relatório Síntese*, além desta Apresentação, é composta pelos seguintes capítulos:

Capítulo 1: Diretrizes para o ENADE/2007

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção sobre a Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes

O **Capítulo 1** apresenta, além do caráter introdutório e explicativo sobre as diretrizes e formato da prova e sobre as comissões assessoras de avaliação das áreas, todas as fórmulas estatísticas utilizadas.

O **Capítulo 2** delinea um panorama quantitativo dos cursos e estudantes, apresentando, por meio de tabelas e gráficos, a sua distribuição segundo categoria administrativa e organização acadêmica da IES, através de dados nacionais, por região do Brasil, e por unidade federativa, separando-se ainda os estudantes concluintes dos ingressantes.

O **Capítulo 3** traz as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no ENADE/2007, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas da prova, além das estatísticas e análises, em separado, sobre a Formação Geral e o Componente Específico. Nas tabelas são evidenciados o número da população, da amostra e de presentes, a média, o erro-padrão da média, o desvio-padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima, contemplando, separadamente, os ingressantes, os concluintes e o total de estudantes. Os dados foram calculados tendo em vista as seguintes agregações: região e Brasil, categoria administrativa e organização acadêmica.

As impressões que os estudantes tiveram sobre a prova do ENADE/2007 foram mensuradas por meio de 9 questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para resolver as questões. A descrição desses resultados é o objetivo do **Capítulo 4**. As questões foram analisadas separando concluintes de ingressantes e foram relacionadas ao desempenho dos estudantes e à região de origem.

No **Capítulo 5**, expõe-se o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no ENADE/2007, apresentado por meio de tabelas e análises que articulam os conceitos à categoria administrativa e à organização acadêmica, estratificadas por região.

Já no **Capítulo 6**, a ênfase recai sobre as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário de Avaliação Discente da Educação Superior. A análise desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico dos ingressantes e concluintes, da percepção dos estudantes sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes. Esse perfil dos estudantes é articulado ao seu desempenho na prova, à região e à categoria administrativa, especificando-se as análises em relação a ingressantes e concluintes.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

Capítulo 1

Diretrizes para o ENADE/2007

1.1 Objetivos

A lei n.º10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades “a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), como parte integrante do SINAES, também foi definido na mesma lei e, de acordo com a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES, tem por objetivo aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento. O ENADE é complementado pelo questionário de Avaliação Discente do Ensino Superior, com 110 questões, enviado com antecedência ao estudante e que deve ser entregue já respondido no local do exame, o questionário dos coordenadores de curso, as questões de avaliação da prova e os dados do Censo da Educação Superior.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) tem como objetivo geral avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades escolares e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira e a mundial e sobre outras áreas do conhecimento, considerando as

definições estabelecidas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de Medicina e pela Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral do ENADE.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de Medicina é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria INEP nº 57, de 4 de maio de 2007, publicada no Diário Oficial de 11 de maio de 2007, Seção 2, pág. 13.

- Edmundo Chada Baracat, Universidade de São Paulo;
- Henry Campos, Universidade Federal do Ceará;
- Joel Alves Lamonier, Universidade Federal de Minas Gerais;
- Mauro José Pantoja Fontelles, Universidade da Amazônia;
- Paulo Roberto Reichert, Universidade de Passo Fundo;
- Ricardo Shoiti Komatsu, Faculdade de Medicina de Marília; e
- Tânia Torres Rosa, Universidade de Brasília.

Esta Comissão será coordenada por Ricardo Shoiti Komatsu, Faculdade de Medicina de Marília.

Fazem parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela Portaria nº 48 de 04 de maio de 2007, publicada no Diário Oficial de 11 de maio de 2007, Seção 2, pág. 12:

- Afrânio Mendes Catani, Universidade de São Paulo;
- Carlos Roberto Jamil Cury, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais;
- Luiz Pasquali, Universidade Federal de Brasília;
- Márcia Regina Ferreira de Brito Dias, Universidade Estadual de Campinas;
- Nival Nunes de Almeida, Universidade do Estado do Rio de Janeiro e Escola Naval;
- Roberto da Silva Fragale Filho, Universidade Federal Fluminense; e
- Sérgio Luiz Prado Bellei, Universidade Federal de Santa Catarina.

Esta Comissão será coordenada por Márcia Regina Ferreira de Brito Dias, Universidade Estadual de Campinas.

O ENADE é aplicado periodicamente, em amostras de estudantes das diversas áreas do conhecimento, estudantes estes que tenham cumprido os percentuais mínimos estabelecidos, que os caracteriza como ingressantes ou concluintes, incidindo esta avaliação, quase sempre, ao final do primeiro e do último ano da maioria dos cursos de graduação. A avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso que participa do ENADE é expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala

com 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes áreas do conhecimento.

1.2 Matriz de Avaliação

A prova do ENADE/2007, aplicada aos estudantes da área de Medicina, com duração total de 4 (quatro) horas, continha questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um componente de avaliação da formação geral, comum aos cursos de todas as áreas, e um componente específico da área de Medicina.

No componente de avaliação da formação geral, dentro dos limites possíveis, é investigada a formação de um profissional ético, competente e comprometido com a sociedade em que vive. Além do domínio de conhecimentos e de níveis diversificados de habilidades e competências para perfis profissionais específicos, espera-se que os graduandos das IES evidenciem a compreensão de temas que transcendam ao seu ambiente próprio de formação e importantes para a realidade contemporânea. Essa compreensão vincula-se a perspectivas críticas, integradoras e à construção de sínteses contextualizadas.

Nas questões da prova busca-se também obter indícios relativos à capacidade do estudante para ler e interpretar textos, analisar informações, extrair conclusões por indução e/ou dedução, estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações, detectar contradições, fazer escolhas valorativas avaliando conseqüências, questionar a realidade e, argumentar coerentemente. Os estudantes devem mostrar competência para projetar ações de intervenção, propor soluções para situações-problema, construir perspectivas integradoras, elaborar sínteses e administrar conflitos. O componente de avaliação da formação geral do ENADE/2007 foi composto por 10 (dez) questões discursivas e de múltipla escolha, que abordaram situações-problema, estudos de caso, simulações e interpretação de textos, imagens, gráficos e tabelas. As questões discursivas buscavam investigar aspectos como a clareza, a coerência, a coesão, as estratégias argumentativas, a utilização de vocabulário adequado e a correção gramatical do texto. Na avaliação da formação geral buscou-se contemplar alguns dentre os vários temas propostos na legislação relativa ao exame, dentre eles: sociodiversidade: multiculturalismo e inclusão; exclusão e minorias; biodiversidade; ecologia; mapas sócio e geopolíticos; globalização; arte e filosofia; políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde e segurança; redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, (terceiro setor); relações interpessoais (respeitar, cuidar, considerar e conviver); vida urbana e rural; inclusão/exclusão digital; cidadania; violência; terrorismo, avanços tecnológicos,

relações de trabalho, tecnociência; propriedade intelectual; diferentes mídias e tratamento da informação.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE/2007), no componente específico da área de Medicina, teve por objetivos:

- a. verificar a aquisição de competências e habilidades necessárias ao pleno exercício da profissão e da cidadania;
- b. contribuir para a melhoria da qualidade e o contínuo e permanente aperfeiçoamento da aprendizagem;
- c. subsidiar as reflexões críticas visando à melhoria do processo de ensino-aprendizagem.
- d. consolidar o processo de avaliação do estudante como parte do programa de avaliação institucional do SINAES.

A prova do ENADE/2007, no componente específico da área de Medicina foi elaborada a partir das diretrizes estabelecidas pela Comissão Assessora de Especialistas do INEP que, por sua vez, elaborou as diretrizes da prova a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos, aprovadas e instituídas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) do Ministério da Educação (MEC).

A prova do ENADE/2007, no componente específico da área de Medicina, tomou como referência o seguinte perfil do profissional: formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar pautando-se em princípios éticos, no processo de saúde-doença em seus diferentes níveis de atenção, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania e como promotor da saúde integral do ser humano.

A prova do ENADE/2007, no componente específico da área de Medicina, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, habilidades e competências dentre as descritas a seguir:

I. EIXO INTEGRADOR I:

- a. aplicar os princípios morais e éticos com responsabilidades legais inerentes à profissão;
- b. aplicar para a tomada de decisão os aspectos morais, éticos, legais da profissão;
- c. capacidade de lidar com paciente terminal e aplicar princípios de tratamento paliativo;
- d. utilizar linguagem adequada sobre o processo saúde-doença que permita ao paciente e familiares tomada de decisões compartilhadas;

- e. comunicar-se ética e eficazmente com colegas, instituições, comunidade e mídia;
- f. valorizar a interação com outros profissionais envolvidos nos cuidados com o paciente, por meio de trabalho em equipe;
- g. interpretar textos em línguas estrangeiras: espanhol e inglês.

II. EIXO INTEGRADOR II:

- a. compreender bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas aplicados à prática médica;
- b. utilizar os fundamentos da estrutura e funções do corpo humano na avaliação clínica e complementar;
- c. explicar as alterações mais prevalentes do funcionamento mental e do comportamento humano;
- d. avaliar determinantes e fatores de risco relacionados aos agravos da saúde e sua interação com o ambiente físico e social;
- e. aplicar os conhecimentos dos princípios da ação e uso dos medicamentos.

III. EIXO INTEGRADOR III:

- a. interpretar dados de anamnese valorizando aspectos econômicos, sociais e ocupacionais;
- b. analisar dados de exame físico geral e especial, incluindo o estado mental;
- c. aplicar os procedimentos diagnósticos, clínicos e complementares, para definir a natureza do problema;
- d. executar estratégias diagnósticas e terapêuticas apropriadas para promoção da saúde, utilizando os princípios da medicina baseada em evidências.

A prova do ENADE/2007, no componente específico da área de Medicina, tomou como referencial os conteúdos descritos a seguir:

- a. avaliar o estudante de Medicina tendo como referência as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina;
- b. desafiar o estudante de Medicina com apresentação de contexto real ou muito próximo da realidade no enunciado de cada questão discursiva ou de múltipla escolha;
- c. utilizar na contextualização das questões ambientes de ensino-aprendizagem diversificados (visita domiciliar, unidade de saúde da família,

- pronto-atendimento, ambulatório, enfermaria), nos níveis de atenção: primário, secundário e terciário;
- d. estimular o desenvolvimento do raciocínio crítico e clínico, evitando testar simplesmente a capacidade de memorização;
 - e. explorar a partir das situações ou casos a integração das dimensões biológica, psicológica e social;
 - f. focar a integralidade do cuidado e a promoção da saúde, não se restringindo ao diagnóstico de doenças e à conduta médica;
 - g. valorizar o desenvolvimento do raciocínio clínico com ênfase na compreensão de grandes fenômenos fisiopatológicos e mecanismos de doenças;
 - h. analisar criticamente dados e informações científicas: tomada de decisão baseada em evidências;
 - i. priorizar o processo saúde-doença, não se limitando ao diagnóstico complementar, ou à terapêutica medicamentosa;
 - j. avaliar visando à aprendizagem, desafiando com cada questão o estudante a buscar reativar conhecimentos e experiências prévias, que subsidiem a elaboração de raciocínio e síntese.

A prova do ENADE/2007, no componente específico da área de Medicina, teve 30 (trinta) questões, sendo 4 (quatro) discursivas e 26 (vinte e seis) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

1.3 Formato da prova

A prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de Medicina foi composta de duas partes: a primeira parte, comum a todos os cursos, e a segunda, específica de cada uma das áreas avaliadas.

A primeira parte, composta de 8 questões objetivas de múltipla escolha e 2 discursivas, teve o objetivo de investigar a aquisição de competências, habilidades e conhecimentos considerados essenciais na formação de qualquer estudante de qualquer área da Educação Superior.

A segunda parte, composta de questões objetivas de múltipla escolha e discursivas, contemplou a especificidade de cada área, tanto no domínio dos conhecimentos quanto nas habilidades esperadas para o perfil profissional, e investigou conteúdos do curso por meio da exploração de níveis diversificados de complexidade.

No componente específico de Medicina, a prova do ENADE/2007 apresentou 26 (vinte e seis) questões de múltipla escolha e 4 (quatro) questões discursivas, totalizando 30 (trinta) questões elaboradas de modo a possibilitar a avaliação das habilidades e dos conhecimentos definidos para o EXAME.

1.4 Fórmulas para a atribuição dos conceitos das instituições – ENADE

Primeiramente, é importante esclarecer qual é a unidade de observação de interesse. Os conceitos ENADE são calculados para cada um dos cursos avaliados dentro das áreas contempladas na avaliação anual. Sendo assim, a unidade de observação é o curso de uma dada IES que fica num determinado município.

1.4.1 A média

O primeiro passo para o cálculo das notas do curso da IES é a obtenção da média dos alunos. Por exemplo, a média dos alunos concluintes de uma IES, de um determinado curso, ${}^{IES}\bar{C}$, é:

$${}^{IES}\bar{C} = \frac{{}^{IES}C_1 + {}^{IES}C_2 + \dots + {}^{IES}C_N}{N} = \frac{\sum_{n=1}^N {}^{IES}C_n}{N} \quad (1)$$

em que ${}^{IES}C_n$ é a nota do n-ésimo aluno e N é o número total de alunos do respectivo curso da IES que compareceram à prova.

1.4.2 O desvio-padrão

O desvio-padrão é uma medida de dispersão e representa o quanto as notas dos alunos estão dispersas em relação à média. Como o ENADE trabalha com amostra de alunos de cada uma das IES, será apresentada aqui a expressão para o cálculo do desvio-padrão, ${}^{IES}DP$, para uma amostra de alunos de um curso, de uma determinada IES. A expressão é a seguinte:

$${}^{IES} DP = \sqrt{\frac{\left({}^{IES}\overline{C} - {}^{IES}C_1\right)^2 + \left({}^{IES}\overline{C} - {}^{IES}C_2\right)^2 + \dots + \left({}^{IES}\overline{C} - {}^{IES}C_N\right)^2}{N-1}} \quad (2)$$

$${}^{IES} DP = \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^N \left({}^{IES}\overline{C} - {}^{IES}C_n\right)^2}{N-1}}$$

em que ${}^{IES}C_n$ é a nota do n-ésimo aluno; ${}^{IES}\overline{C}$ é a média das notas dos alunos da IES do curso correspondente; e N é o número total de alunos, daquela IES, que compareceram à prova.

1.4.3 Cálculo da nota do curso

A nota do curso tem como base um conceito bastante estabelecido da estatística, chamado afastamento padronizado (AP). A nota final do curso depende de três termos, descritos a seguir:

Primeiro Termo - referente ao desempenho dos alunos concluintes no componente específico da área.

O cálculo desse termo é realizado subtraindo-se da média das notas dos alunos concluintes de uma instituição a média das notas médias dos concluintes de cada IES de todo o país, para a área considerada, e dividindo-se o resultado da subtração pelo desvio-padrão das notas médias dos concluintes por IES, na área considerada. A fórmula é a seguinte

$${}^{IES} AP_{CE}^C = \frac{{}^{IES}\overline{C} - \overline{C}}{DP^c} \quad (3)$$

em que ${}^{IES} AP_{CE}^C$ é o afastamento padronizado dos concluintes de um determinado curso de uma instituição de ensino superior (IES) em conhecimentos específicos; ${}^{IES}\overline{C}$, a média dos concluintes do curso na IES, no componente específico; e \overline{C} , a média das notas médias dos concluintes de cada IES avaliada, no componente

específico, da área considerada; e DP^c , o desvio-padrão das médias dos concluintes por IES da área considerada, no componente específico¹.

Após a padronização, para que todas as instituições tenham nota variando de 0 a 5, será feito o seguinte ajuste: soma-se ao afastamento padronizado de cada uma das instituições o valor absoluto do menor afastamento padronizado entre todas as instituições que oferecem o curso respectivo; em seguida, divide-se este resultado pela soma do maior afastamento padronizado com o módulo do menor. As instituições que obtiveram valores de afastamento inferiores a -3,0 e superiores a 3,0 não foram utilizados como ponto inferior ou superior da fórmula, pelo fato de essas instituições terem desempenhos muito discrepantes das demais (conhecidos como *outliers*).

Finalmente, multiplica-se o resultado desse quociente por 5. O cálculo acima descrito pode ser expresso pela fórmula a seguir, que será chamada de Nota Padronizada dos concluintes da IES, no componente específico de uma determinada área.

$${}^{IES}N_{CE}^C = 5 \times \frac{{}^{IES}AP_{CE}^C + |AP_{CE}^C \text{ inferior}|}{AP_{CE}^C \text{ superior} + |AP_{CE}^C \text{ inferior}|} \quad (4)$$

Esse cálculo fará com que a Nota Padronizada da IES, referente ao desempenho dos alunos concluintes no componente específico, varie de 0 a 5. Os cursos com Afastamento Padronizado menor que -3,0 receberão Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com Afastamento Padronizado maior que 3,0 receberão Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

Segundo Termo - referente ao desempenho dos alunos ingressantes no componente específico da área.

O cálculo deste termo segue o mesmo padrão do cálculo efetuado para os alunos concluintes.

O Afastamento Padronizado dos alunos ingressantes no componente específico de uma determinada IES, ${}^{IES}AP_{CE}^I$, é calculado subtraindo-se da média das notas dos alunos ingressantes de uma determinada instituição a média das notas médias dos ingressantes de cada IES de todo o país, para uma determinada área,

¹ Ver as observações que são colocadas ao final deste texto acerca dos cálculos da média e desvio-padrão por área da nota média de conteúdo específico para concluintes.

dividindo-se o resultado pelo desvio-padrão das médias dos ingressantes por IES, no componente específico, na correspondente área².

$${}^{IES}AP_{CE}^I = \frac{{}^{IES}\bar{I} - \bar{I}}{DP^I} \quad (5)$$

em que ${}^{IES}\bar{I}$ é a média dos ingressantes do curso na IES, no componente específico; \bar{I} , média das notas médias dos ingressantes de cada IES avaliada, no componente específico, da área considerada; e DP^I , o desvio-padrão das médias dos ingressantes por IES, da mesma área, no componente específico.

A Nota Padronizada dos ingressantes de uma IES, ${}^{IES}N_{CE}^I$, no componente específico, é obtida de forma similar à dos concluintes, sendo a fórmula utilizada a seguinte:

$${}^{IES}N_{CE}^I = 5 \times \frac{{}^{IES}AP_{CE}^I + |AP_{CE}^I \text{ inferior}|}{AP_{CE}^I \text{ superior} + |AP_{CE}^I \text{ inferior}|} \quad (6)$$

em que $|AP_{CE}^I \text{ inferior}|$ é o valor absoluto do afastamento padronizado da instituição que obteve o menor afastamento padronizado e $AP_{CE}^I \text{ superior}$ é o maior afastamento padronizado obtido pelas instituições.

As instituições que obtiveram valores de afastamento inferiores a -3,0 e superiores a 3,0 não foram utilizados como ponto inferior ou superior da fórmula, pelo fato de essas instituições terem desempenhos muito discrepantes das demais (conhecidos como *outliers*). Os cursos com Afastamento Padronizado menor que -3,0 receberão Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com Afastamento Padronizado maior que 3,0 receberão Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

Terceiro Termo – Termo referente ao desempenho dos alunos (ingressantes e concluintes) na formação geral.

O terceiro termo está associado à formação geral dos alunos de cada área. O Afastamento Padronizado é definido pela fórmula:

² Ver as observações que são colocadas ao final deste texto acerca dos cálculos da média e desvio-padrão por área da nota média de conteúdo específico para ingressantes.

$${}^{IES} AP_{FG} = \frac{{}^{IES} \overline{FG} - \overline{FG}}{DP^{FG}} \quad (7)$$

em que ${}^{IES} AP_{FG}$ representa o afastamento padronizado da IES em formação geral; ${}^{IES} \overline{FG}$ é a média em formação geral do curso na IES, considerando todos os alunos (isto é, ingressantes e concluintes); \overline{FG} , média das notas médias de cada IES, da área considerada; e DP^{FG} , o desvio-padrão das médias em formação geral por IES, na correspondente área³.

A Nota Padronizada na formação geral, ${}^{IES} N_{FG}^{C+I}$, é calculada de forma similar às outras discutidas anteriormente. A fórmula é a seguinte:

$${}^{IES} N_{FG}^{C+I} = 5 \times \frac{{}^{IES} AP_{FG}^{C+I} + |AP_{FG}^{C+I} \text{ inferior}|}{AP_{FG}^{C+I} \text{ superior} + |AP_{FG}^{C+I} \text{ inferior}|} \quad (8)$$

Na fórmula, ${}^{IES} AP_{FG}^{C+I}$ é o afastamento padronizado da IES, em formação geral, para todos os estudantes do curso: ingressantes e concluintes; $|AP_{FG}^{C+I} \text{ inferior}|$ é o módulo do afastamento padronizado da instituição de menor desempenho; e $AP_{FG}^{C+I} \text{ superior}$, o da IES com o maior afastamento.

Como nos passos anteriores, as instituições com APs discrepantes (*outliers*) não foram utilizados como AP_{inferior} ou AP_{superior} , sendo que são considerados discrepantes os valores de afastamento inferiores a -3,0 e superiores a 3,0. Os cursos com Afastamento Padronizado menor que -3,0 receberão Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com Afastamento Padronizado maior que 3,0 receberão Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

³ Ver as observações que são colocadas ao final deste texto acerca dos cálculos da média e desvio-padrão por área da nota média de formação geral.

1.4.4 Nota final

A nota final da IES em um determinado curso é a média ponderada da nota padronizada dos concluintes no componente específico, da nota padronizada dos ingressantes no componente específico e da nota padronizada em formação geral (concluintes e ingressantes), considerando-se, respectivamente, os pesos 60%, 15% e 25%. Assim, a parte referente ao componente específico contribui com 75% da nota final, enquanto a referente à formação geral contribui com 25%, em consonância com o número de questões na prova, 30 e 10, respectivamente. A fórmula está descrita a seguir.

$${}^{IES}NF = (0,6 \times {}^{IES}N_{CE}^C) + (0,15 \times {}^{IES}N_{CE}^I) + (0,25 \times {}^{IES}N_{FG}^{C+I}) \quad (9)$$

Os conceitos serão assim distribuídos:

Quadro 1.1 - Distribuição dos conceitos

Conceito	Notas Finais
1	0,0 a 0,9
2	1,0 a 1,9
3	2,0 a 2,9
4	3,0 a 3,9
5	4,0 a 5,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Observações

1. As médias e os desvios-padrão das notas de interesse para cada curso foram calculados considerando os pesos amostrais dos estudantes participantes.
2. Para os cálculos das médias e desvios-padrão de cada uma das notas de interesse (isto é, de componente específico de concluintes, de componente específico de ingressantes e de formação geral) para uma determinada área – que são os elementos necessários para a padronização - não foram incluídos os cursos na IES que tiveram:
 - nota média (de conteúdo específico e/ou de formação geral) igual a zero. Este é o caso em que todos os alunos do curso da IES obtêm nota zero nas provas. É importante destacar que o cálculo dos afastamentos padronizados de cada nota do curso na IES são independentes. Dessa forma, um curso com média zero em uma determinada nota, por exemplo, em formação geral (${}^{IES}\overline{FG} = 0$), é

excluído do cálculo da média (\overline{FG}) e desvio-padrão (DP^{FG}) no computo do afastamento padronizado ($^{IES}AP_{FG}$), e não necessariamente é excluído do cálculo da média e desvio-padrão em conhecimento específico, salvo o caso em que média desse curso na IES em conhecimento específico também seja zero; e

3. apenas um participante ingressante e/ou apenas um participante concluinte fazendo as provas do Enade. Neste caso, não seria legalmente possível divulgar a nota deste curso visto que, na verdade, estaríamos divulgando a nota do aluno, algo não permitido. Sendo assim, optou-se por não incluir o curso nos cálculos. A nota da IES obtida a partir da equação (9) é uma variável contínua no intervalo entre 0 e 5, por construção. Para a obtenção do conceito Enade, o seguinte procedimento foi realizado. Primeiramente, a nota da IES foi truncada com duas casas decimais e, então, teve seu valor arredondado para uma casa decimal conforme procedimento padrão. Por exemplo, caso $^{IES}NF = 0.95$ ou $^{IES}NF = 0.96$, ^{IES}NF foi aproximado para 1.0. Caso $^{IES}NF = 0.94$ ou $^{IES}NF = 0.93$, ^{IES}NF foi aproximado para 0.9.

1.4.5 Correlação ponto-bisserial

As questões aplicadas na prova do ENADE devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um dos índices que mede essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no ENADE, é o denominado correlação ponto-bisserial, usualmente representado por r_{pb} . Para ilustrar a utilização desse índice, serão considerados os alunos concluintes de uma determinada área. Nesse caso, a correlação ponto-bisserial para uma das questões da prova dessa área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\overline{C}_A - \overline{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}},$$

em que \overline{C}_A é a média obtida na prova pelos concluintes que acertaram a questão; \overline{C}_T representa a média obtida na prova por todos os concluintes do país; DP_T é o desvio-padrão das notas na prova de todos os concluintes da área; p é a proporção de

estudantes concluintes que acertaram a questão (número de concluintes que acertaram a questão dividido pelo número total de concluintes que compareceram à prova); e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

1.5 Descrição da amostra do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes/2007

1.5.1 Objeto

O objeto do estudo é o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE/2007.

Especificamente, este relatório visa apresentar as fórmulas para os cálculos das estimativas de desempenho médio de cada um dos cursos avaliados.

1.5.2 Metodologia

O plano de amostragem do ENADE/2007 foi muito similar ao utilizado em 2006. As áreas contempladas em 2007 foram: Agronomia, Medicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Serviço Social, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Agroindústria, Terapia Ocupacional e Zootecnia, totalizando 16 grupos distintos.

Inicialmente, foram geradas diferentes distribuições de amostragem, tendo por base as informações de 2003. Os parâmetros variáveis na simulação foram os tamanhos da amostra e, por decorrência, os erros de amostragem. Os resultados dessa fase, apresentados em outro relatório, fundamentaram a escolha do plano adotado.

O esquema escolhido foi a amostragem estratificada com seleção aleatória simples em cada estrato. Os cursos correspondem aos estratos, e os alunos às unidades de seleção. Os tamanhos das amostras de cada estrato foram determinados prevendo-se um erro relativo máximo de cerca de 7% nas estimativas das notas médias por curso.

Nos cálculos dos tamanhos de amostra adotou-se o seguinte procedimento: para os cursos que já haviam sido previamente avaliados, usou-se a variância dada pelas notas do ano anterior; para cursos novos, porém de carreiras já examinadas previamente, usou-se a variância geral da carreira; finalmente, para cursos de carreiras que participam pela primeira vez do processo de avaliação, como, por exemplo, Música, utilizou-se a variância global dos cursos participantes em 2003.

Na ausência de informações sobre ingressantes, os critérios usados na amostragem de concluintes foram também utilizados na obtenção da amostra de ingressantes.

Para cursos com menos de vinte inscritos, as avaliações foram previstas como censitárias.

As perdas decorrentes de não comparecimento serão tratadas como dados faltantes completamente ao acaso e os fatores de expansão calculados apenas com as quantidades de presentes.

1.5.3 Estimadores

Nessa seção, serão apresentados os estimadores para concluintes. A analogia para o caso de ingressantes é imediata.

H - é o número de cursos avaliados

N_h - é o total de inscritos no curso h , $h = 1, \dots, H$

$N = N_1 + \dots + N_H$ - é o total de inscritos

C - é o conjunto de cursos que compõem a carreira c

$N_c = \sum_{h \in C} N_h$ - é o total de inscritos da carreira c

n_h - é o número de alunos do curso h , presentes à prova

$n = n_1 + \dots + n_H$ - é o total de presente

$n_c = \sum_{h \in C} n_h$ - é o total de presentes da carreira c

y_{hi} - é a nota obtida pelo i -ésimo aluno do curso h

\bar{y}_h - é a média estimada do curso h

\bar{y}_c - é a média estimada da carreira c

1.5.4 Cursos

A nota média do h -ésimo curso avaliado é estimada pela média aritmética das notas dos presentes:

$$\bar{y}_h = \frac{\sum_{i=1}^{n_h} y_{hi}}{n_h}.$$

(1)

A estimativa da variância de (1) é calculada por:

$$\hat{v}ar(\bar{y}_h) = \left(1 - \frac{n_h}{N_h}\right) \frac{1}{n_h} S_h^2,$$

em que S_h^2 denota o estimador da variância do estrato (curso) h , dada por:

$$S_h^2 = \frac{1}{n_h - 1} \sum_{i=1}^{n_h} (y_{hi} - \bar{y}_h)^2. \quad (2)$$

Finalmente, o erro-padrão da média é definido por:

$$ep(\bar{y}_h) = \sqrt{\hat{v}ar(\bar{y}_h)}$$

1.5.5 Carreiras

As notas médias das carreiras são estimadas por:

$$\bar{y}_c = \frac{\sum_{h \in C} \omega_h \sum_{i=1}^{n_h} y_{hi}}{N_c}, \quad (3)$$

em que ω_h é o fator de expansão (peso de amostragem) no estrato h .

A variância de (3) é estimada por:

$$\hat{v}ar(\bar{y}_c) = \sum_{h \in C} \left(1 - \frac{n_h}{N_h}\right) \left(\frac{N_h}{N_c}\right)^2 \frac{S_h^2}{n_h},$$

em que S_h^2 está definido em (2).

O erro-padrão de \bar{y}_c é dado, portanto, por:

$$ep(\bar{y}_c) = \sqrt{\hat{v}ar(\bar{y}_c)}.$$

1.5.6 Outras agregações

Os cálculos para outras agregações como, por exemplo, UFs ou categorias administrativas, são feitos de maneira análoga aos de carreiras.

Capítulo 2

Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes da área de Medicina/2007, em seu segundo ano de realização, teve a participação de ingressantes e concluintes de 153 cursos.

Pode-se observar, na Tabela 2.1, que em todas as regiões brasileiras houve cursos participantes do ENADE/2007, predominando os 64 cursos da Região Sudeste, correspondentes a cerca de 42% do total Brasil.

Quanto à categoria administrativa das IES, destaca-se que a maioria dos cursos, 90, foi oferecida pelas instituições privadas de ensino, que concentraram 58,8% dos cursos avaliados. As instituições federais participaram com 24,2% dos cursos e as estaduais com 13,1%. No ENADE/2007 de Medicina a participação de cursos ministrados em instituições municipais de ensino foi de apenas 3,9%.

A Região Centro-Oeste teve a menor representação de cursos no Exame 2007, com um total de 11 cursos (7,2% do total nacional), cinco deles (45,5%) vinculados à instituições privadas, outros cinco (45,5%) vinculados a instituições federais e um único curso à instituição estadual.

Na Região Norte participaram 15 cursos, 9,8% do total nacional, pertencendo a grande parte (46,7%) às instituições privadas, 33,3% às instituições federais, dois cursos, correspondentes a 13,3% do total regional, às instituições estaduais e apenas um curso vinculado à instituição municipal.

A Região Sul foi representada por 29 cursos, equivalentes a 19% em termos de Brasil. Os cursos dessa região estavam distribuídos em quatro categorias administrativas, 51,7% dos cursos em instituições privadas, 24,1% em instituições federais, 13,8% em instituições municipais e outros 10,3% em instituições estaduais.

Em relação à Região Nordeste, dos 34 cursos (22,2% do total Brasil) participantes, 38,2% foram oferecidos pelas instituições privadas, 35,3% pelas instituições federais e os demais 26,5% dos cursos por instituições estaduais. Não houve, na região, cursos participantes ministrados por instituições municipais.

Primeira em número de cursos, a Região Sudeste contou com 64 cursos participantes, equivalentes a 41,8% do total Brasil. Deste total, 78,1% dos cursos foram ministrados por instituições privadas, representando 32,7% do total Brasil.

Outros 12,5% dos cursos vinculavam-se às instituições federais, 7,8% às instituições estaduais e apenas um curso (1,6%) pertenciam à rede municipal.

Tabela 2.1 – Número de Cursos Participantes do ENADE/2007 por Categoria Administrativa segundo as Grandes Regiões – Medicina

Região	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	153	37	20	6	90
Norte	15	5	2	1	7
Nordeste	34	12	9	0	13
Sudeste	64	8	5	1	50
Sul	29	7	3	4	15
Centro-Oeste	11	5	1	0	5

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

A Tabela 2.2 apresenta o número de cursos participantes do ENADE Medicina/2007 por organização acadêmica. As universidades registraram o maior número de cursos participantes, equivalentes a 65,4% do total nacional, enquanto que não houve, em todo o país, cursos participantes ministrados por centros de educação tecnológica.

A Região Centro-Oeste teve a menor representação dos cursos no Exame de 2007, com o total de 11 cursos, 7,2% em termos de Brasil. Na região, as universidades foram representadas por nove cursos, correspondentes a 81,8% do total regional. As faculdades, escolas e institutos superiores participaram com dois cursos (18,2%). Não houve, na região, participação de cursos oriundos de centros universitários e faculdades integradas.

Dos 15 cursos (9,8% do total nacional) da Região Norte, sete, equivalentes a 46,7% do total da região foram ministrados em universidades. Outros 33,3% dos cursos vincularam-se às faculdades, escolas e institutos superiores, dois cursos, correspondentes a 13,3% do total regional aos centros universitários e apenas um (6,7%) a faculdades integradas.

Em relação à Região Sul, dos 29 cursos, 25 foram ministrados por universidades, correspondendo a 86,2% do total regional. As faculdades, escolas e institutos superiores participaram com três dos cursos, correspondentes a 10,3% em termos de região, enquanto que os centros universitários participaram com apenas um curso, ou seja, 3,4% do total da região.

A Região Nordeste, com 34 cursos, teve a maioria destes (23) ministrados em universidades, correspondendo a 67,6% do total da região. As faculdades, escolas e

institutos superiores participaram com 29,4% dos cursos e os centros universitários com apenas um curso (2,9%). Não houve, na região, cursos participantes do Exame oriundos de faculdades integradas.

Na Região Sudeste, a maioria dos cursos concentrou-se nas universidades, correspondendo a 56,3% do total regional. Outros 26,6% do total regional vincularam-se às faculdades, escolas e institutos superiores e 14,1% dos cursos foram ministrados pelos centros universitários. As faculdades integradas responderam por apenas dois cursos na região (3,1% do total regional).

Tabela 2.2 – Número de Cursos Participantes do ENADE/2007 por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões – Medicina

Região	Organização Acadêmica					
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdades Integradas	Faculdades, Esc. e Inst. Superiores	Centro de Educação Tecnológica
Brasil	153	100	13	3	37	0
Norte	15	7	2	1	5	0
Nordeste	34	23	1	0	10	0
Sudeste	64	36	9	2	17	0
Sul	29	25	1	0	3	0
Centro-Oeste	11	9	0	0	2	0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

A distribuição dos cursos de Medicina participantes do ENADE/2007, por unidade de federação, é apresentada no Gráfico 2.1. Pode-se observar a participação expressiva da Região Sudeste, que concentrou quase 42% dos cursos ministrados em todo o país, com destaque para o Estado de São Paulo (37,5% da referida região). Observa-se, também, que no Estado do Amapá não houve cursos Medicina participantes do Exame e que os Estados do Sergipe, Roraima e Acre participaram com apenas um curso cada.

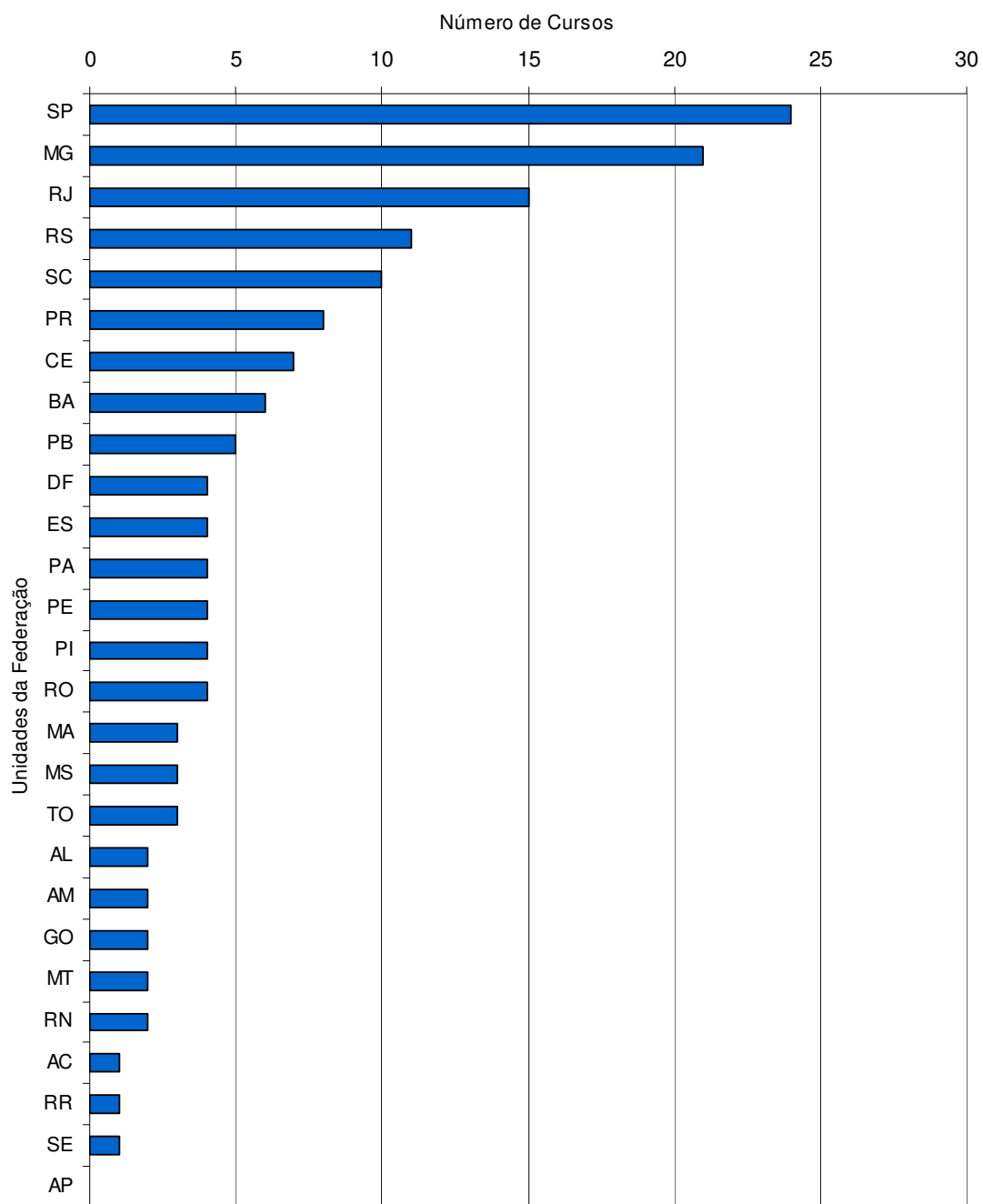


Gráfico 2.1 – Número de Cursos Participantes no ENADE/2007 por Unidade da Federação – Medicina

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

O curso de Medicina, no ENADE/2007, teve 23.796 estudantes inscritos, sendo 15.619 ingressantes e 8.177 concluintes, correspondendo a, respectivamente, 65,6% e 34,4% do total Brasil.

Observando-se a Tabela 2.3, verifica-se a predominância quantitativa da Região Sudeste, com 12.126 estudantes inscritos, equivalentes a 51% do total nacional. A Região Nordeste foi a segunda em número de inscritos, correspondendo a 17,5% do total Brasil.

Considerando-se o total Brasil, identificamos o predomínio de estudantes da rede privada, 13.628, equivalentes a 57,3% do total de inscritos. As instituições federais (40 para 7.236 estudantes) e as estaduais (20 para 2.142 estudantes) participaram com 30,4% e 9% do total nacional, respectivamente. Nas Regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste, diferentemente da média nacional, houve predomínio de estudantes da rede federal, correspondentes respectivamente a 45,1%; 48,1% e 46,7% do total da região. Nas Regiões Sul e Sudeste predominaram os estudantes da rede privada, correspondentes a, respectivamente, 43,2% e 75% do total da região. A Região Sudeste responde pela maioria dos estudantes da rede privada (66,7%) do país.

Na Região Centro-Oeste, 1.637 estudantes foram inscritos no Exame, correspondendo a 6,9% do total país. Os Ingressantes, 1.070 no total, equivaleram a 65,4% do total da região. A representatividade dos 764 alunos que estudavam em instituições federais, dos quais 60,5% eram ingressantes, correspondeu a 46,7% do total regional e dos 725 que estudavam em instituições privadas a 44,3%. Cabe destacar que, de modo semelhante à Região Nordeste, esta região não teve a participação de alunos oriundos de instituições municipais.

A Região Norte registrou a participação de 7,5% dos estudantes de Medicina inscritos no país e foi representada por 1780 estudantes. Os ingressantes corresponderam a 77% do total da região e os concluintes a 23%. Do total de alunos desta região, predominaram os inscritos provenientes das instituições federais (45,1%), sendo 57,9% estudantes ingressantes e 42,1% concluintes. Outros 31,4% do total da região pertenciam às instituições privadas. As redes estadual e municipal de ensino, nesta região, participaram com 13,8% e 9,7% dos alunos, respectivamente, sendo a totalidade deles ingressantes.

O número de estudantes inscritos na Região Sul foi de 4.085, equivalente a 17,2% do total nacional, sendo 63,7% ingressantes e 36,3% concluintes. Assim como na Região Sudeste, grande parte dos estudantes ficou concentrada nas instituições privadas, correspondendo a cerca de 43% do total da região, sendo 68,2% deles

ingressantes e 31,8% concluintes. Outros 37,7% do total da região eram da rede federal, 11% da rede municipal e quase 8% da rede estadual.

Dos 4.168 estudantes inscritos da Região Nordeste, 2.896 (69,5%) eram ingressantes e 1.272 (30,5%) concluintes. Do total regional 48,1% eram de instituições federais, 35,6% de instituições privadas e 16,3% de estaduais. Os ingressantes predominaram, na região, em todos os tipos de categoria administrativa.

A participação da Região Sudeste foi a mais expressiva. Seus 12.126 estudantes, dos quais 63,3% eram ingressantes e 36,7% concluintes, corresponderam a quase 51% do total Brasil. Nesta região, nota-se a maior predominância da rede privada, correspondendo a 75% do total de estudantes da região, sendo 65,6% ingressantes e 34,4% concluintes. As instituições federais corresponderam a 17,5% do total regional, as estaduais a 6,1% e as municipais a 1,4%.

Tabela 2.3 – Número de Estudantes Inscritos ao ENADE/2007 por Categoria Administrativa segundo as Grandes Regiões e Grupos de estudantes – Medicina

Região / Grupos	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	23796	7236	2142	790	13628
Ingressantes	15619	4341	1272	588	9418
Concluintes	8177	2895	870	202	4210
Norte	1780	803	246	173	558
Ingressantes	1371	465	246	173	487
Concluintes	409	338	0	0	71
Nordeste	4168	2006	680	0	1482
Ingressantes	2896	1245	429	0	1222
Concluintes	1272	761	251	0	260
Sudeste	12126	2122	742	166	9096
Ingressantes	7678	1266	358	83	5971
Concluintes	4448	856	384	83	3125
Sul	4085	1541	326	451	1767
Ingressantes	2604	903	164	332	1205
Concluintes	1481	638	162	119	562
Centro-Oeste	1637	764	148	0	725
Ingressantes	1070	462	75	0	533
Concluintes	567	302	73	0	192

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Quanto à organização acadêmica, a Tabela 2.4 mostra a predominância das universidades, cujos 100 cursos, 65,4% do total Brasil, concentraram 69,5% dos inscritos, ou seja, 16.536 estudantes, entre ingressantes e concluintes. Os ingressantes foram maioria em todos os tipos de organizações, variando de 63,2% dos inscritos nas faculdades integradas a 70,2% nos centros universitários. Os estudantes vinculados às faculdades, escolas e institutos superiores corresponderam a 22,2% do total nacional, seguidos por 1.632 alunos (6,9% do total do país) dos centros universitários, enquanto que os demais 1,4% dos estudantes eram de faculdades integradas. Destaca-se que no ENADE/2007 de Medicina não houve a participação de estudantes de centros de educação tecnológica.

A Região Centro-Oeste contou com a participação de 1.637 estudantes, correspondentes a 6,9% do total Brasil, sendo 65,4% ingressantes e 34,6% concluintes. A maior parte dos alunos da região pertencia às universidades, representando 82,5% do total regional, dos quais 68,8% eram ingressantes e 32,2% concluintes, seguidos de 17,5% dos estudantes vinculado às faculdades, escolas e institutos superiores. Nesta região não há participação de centros universitários, ao contrário das demais. Também não há representação de faculdades integradas, assim como nas Regiões Nordeste e Sul. Verifica-se que é a única região que em uma das organizações acadêmicas - as faculdades, escolas e institutos superiores - apresentou mais concluintes (145) que ingressantes (141).

Na Região Norte, os 1.780 participantes concentraram-se em quatro tipos de organizações acadêmicas, 58,9% equivalentes a 1049 alunos, eram de universidades, representando o percentual mais elevado nessa região. Destes, 67,8% eram ingressantes e 32,2%, concluintes. As faculdades, escolas e institutos superiores, com 505 alunos, representam 28,4% do total regional. Os centros universitários, com 140 estudantes, representam 7,9% dos participantes da região, enquanto que as faculdades integradas, com somente 86 estudantes, representam 4,8%.

Dos 4.085 estudantes participantes na Região Sul, 2.604 (63,7%) eram ingressantes e 1.481 (36,3%) concluintes. Do total regional, 88,7% dos estudantes eram de universidades, 9,8% de faculdades, escolas e institutos superiores e 59 estudantes, todos ingressantes, correspondentes a 1,4% do total da região vinculavam-se aos centros universitários. Verifica-se também que os ingressantes predominaram em todas as organizações acadêmicas participantes desta região e que não houve estudantes participantes oriundos de faculdades integradas.

Em relação à Região Nordeste, o número de participantes foi de 4.168, correspondentes a 17,5% do total nacional, divididos em ingressantes e concluintes (69,5% e 30,5% respectivamente). A predominância das universidades foi significativa,

a exemplo das demais regiões, correspondendo a 68,1% do total da região. Outros 29,2% dos estudantes pertenciam a faculdades, escolas e institutos superiores, enquanto que os demais 110 estudantes, todos eles ingressantes, correspondentes a 2,6% do total regional, vinculavam-se aos centros universitários.

Na Região Sudeste, dos 12.126 estudantes avaliados, cerca de 63% eram ingressantes. Os participantes se dividiram em quatro tipos de organizações acadêmicas, assim como os da Região Norte, prevalecendo as universidades com 63,3% dos estudantes da região, sendo 63,4% ingressantes. Outros 23,8% estudavam em faculdades, escolas e institutos superiores, quase 11% em centros universitários e 2,1% em faculdades integradas.

Tabela 2.4 – Número de Estudantes Inscritos ao ENADE/2007 por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões e Grupos de estudantes – Medicina

Região / Grupos	Organização Acadêmica					
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdades Integradas	Faculdades, Esc. e Inst. Superiores	Centro de Educação Tecnológica
Brasil	23796	16536	1632	337	5291	0
Ingressantes	15619	10616	1145	213	3645	0
Concluintes	8177	5920	487	124	1646	0
Norte	1780	1049	140	86	505	0
Ingressantes	1371	711	108	86	466	0
Concluintes	409	338	32	0	39	0
Nordeste	4168	2840	110	0	1218	0
Ingressantes	2896	1828	110	0	958	0
Concluintes	1272	1012	0	0	260	0
Sudeste	12126	7672	1323	251	2880	0
Ingressantes	7678	4861	868	127	1822	0
Concluintes	4448	2811	455	124	1058	0
Sul	4085	3624	59	0	402	0
Ingressantes	2604	2287	59	0	258	0
Concluintes	1481	1337	0	0	144	0
Centro-Oeste	1637	1351	0	0	286	0
Ingressantes	1070	929	0	0	141	0
Concluintes	567	422	0	0	145	0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

O Gráfico 2.2 apresenta a distribuição, por unidade da federação, de estudantes, ingressantes e concluintes de Medicina, inscritos no ENADE/2007. De

acordo com as informações, os cariocas, mineiros e paulistas representaram juntos cerca de 48,7% do total nacional de participantes (17%, 14,7% e 16,9% respectivamente). Observa-se, ainda que em todos os estados houve a predominância de ingressantes. Nos Estados do Rio Grande do Norte e Roraima não houve concluintes, apenas ingressantes.

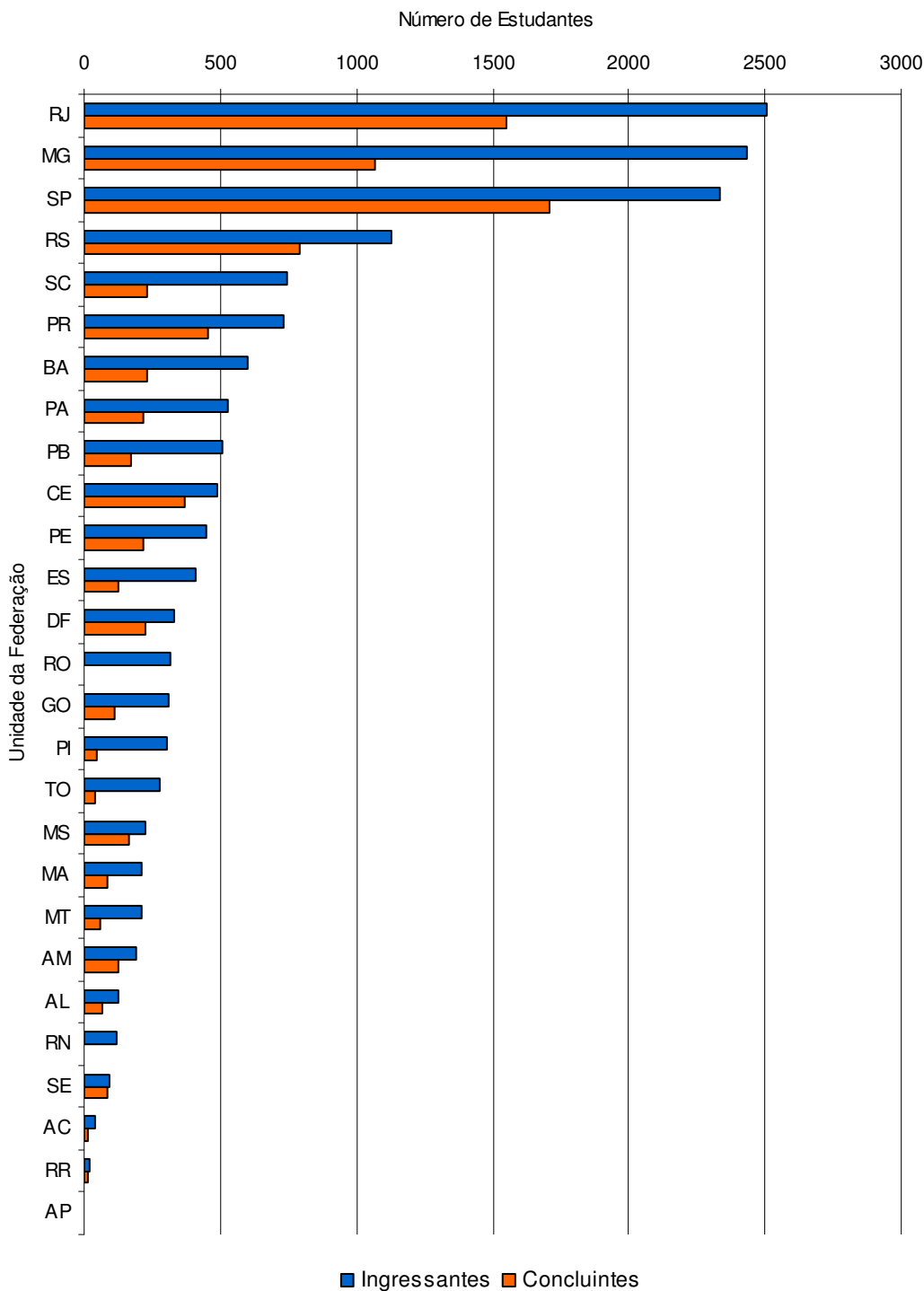


Gráfico 2.2 – Número de Estudantes Inscritos ao ENADE/2007 por Unidade da Federação – Medicina

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Capítulo 3

Análise Técnica da Prova

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes de Medicina no ENADE/2007. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova como um todo, bem como as estatísticas das partes relacionadas à formação geral e ao componente específico. Nas tabelas, são apresentadas as seguintes estatísticas: número da população, da amostra e de presentes, média, erro padrão da média, desvio padrão, mediana, nota máxima e nota mínima. As estatísticas apresentadas neste capítulo contemplam, separadamente, os ingressantes, os concluintes e o total de estudantes, e foram calculadas tendo-se em vista as seguintes agregações: (a) a região e o país como um todo e (b) a categoria administrativa e a organização acadêmica.

Em relação aos gráficos de barra, o intervalo para o cálculo foi de 10 em 10 unidades: de 1,0 a 10,0 = primeiro intervalo; de 10,1 a 20,0 = segundo intervalo e assim por diante.

3.1 Estatísticas básicas da prova

3.1.1 Prova de Medicina

A Tabela 3.1 apresenta as estatísticas básicas da prova por grupo de estudantes do curso de Medicina. O total de alunos que foram convocados para a prova foi de 9.879. Destes, 3,3% não compareceram, sendo que a abstenção foi maior entre ingressantes (4,1%) do que entre concluintes (1,7%). A média geral de desempenho dos estudantes na prova foi de 47,8 pontos (ingressantes, 40,3 e concluintes, 62,2). O desvio-padrão geral foi de 17,5 pontos, sendo igual a 12,4 pontos para o grupo de ingressantes e de 16,6 pontos para o de concluintes. Relacionando-se os desvios-padrão com as médias alcançadas em cada grupo, pode-se afirmar que o desempenho entre os ingressantes foi heterogêneo. A nota máxima obtida na prova foi de 91,7 pontos, alcançada por um concluinte, e a maior nota conseguida por um ingressante foi de 80,4 pontos.

Tabela 3.1 – Estatísticas Básicas da prova por grupo de estudantes – ENADE/2007 – Medicina

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	23.796	15.619	8.177
Tamanho da amostra	9.879	6.671	3.208
Presentes	9.555	6.400	3.155
Média	47,8	40,3	62,2
Erro padrão da média	0,1	0,1	0,2
Desvio-Padrão	17,5	12,4	16,6
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	46,9	41,5	64,8
Nota Máxima	91,7	80,4	91,7

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Uma comparação entre o desempenho de ingressantes e concluintes pode ser realizada a partir dos dados apresentados no Gráfico 3.1. Destaca-se que o desempenho na prova do grupo de alunos concluintes foi superior ao do grupo de alunos ingressantes, tendo 84,3% dos concluintes obtido notas acima de 50,0 pontos, enquanto que entre os ingressantes o percentual verificado para a mesma faixa de notas foi de apenas 19,5%. Observa-se ainda que 4,6% dos estudantes concluintes e 16% dos ingressantes obtiveram notas menores ou iguais a 30,0 pontos.

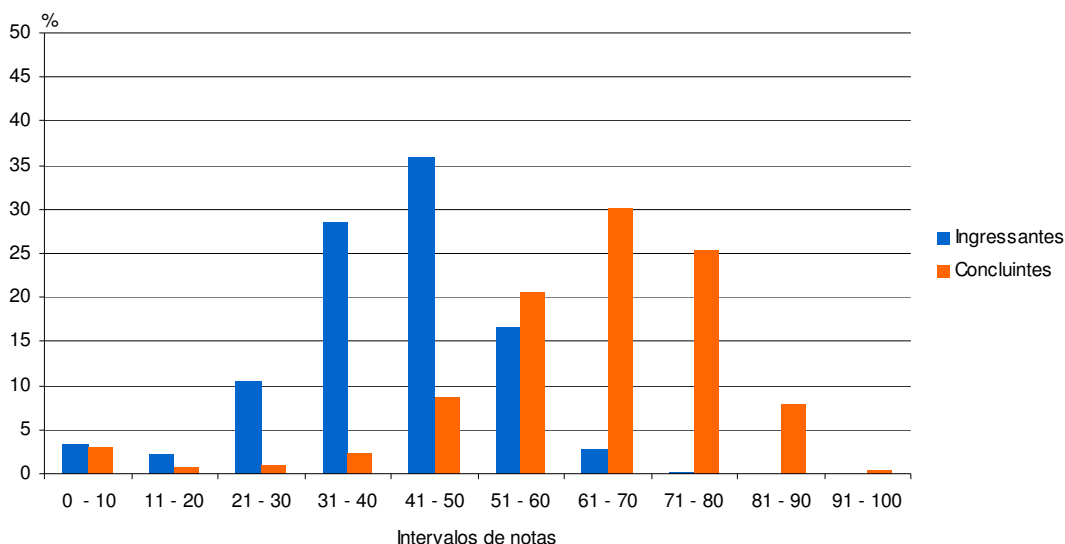


Gráfico 3.1 - Distribuição das notas na prova por grupos de estudantes

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

O Gráfico 3.2 apresenta informações referentes ao desempenho geral dos ingressantes e concluintes, comparando os resultados por região do país, categoria administrativa e organização acadêmica.

Levando-se em conta as notas médias dos alunos em cada região, observa-se que, nos dois grupos de alunos, não houve variação expressiva entre as regiões. Em relação aos concluintes, a diferença máxima de notas entre as regiões foi de 11,2 pontos e, entre os ingressantes, foi de 5,2 pontos. Entre os concluintes, a Região Centro-Oeste alcançou nota média de 68,4 pontos, sendo esta a maior registrada, seguida pelas Regiões Nordeste e Sul, com notas médias de 64,4 e 64,0 pontos respectivamente, ambas superiores à média nacional do grupo de concluintes (62,2). Em relação aos ingressantes, a Região Centro-Oeste também apresentou a maior nota média, 44,0 pontos, superior à média nacional do grupo (40,3), seguida pelas Regiões Sul e Nordeste (43,2 pontos, 40,3 respectivamente). Cabe ressaltar, também, que as Regiões Norte e Sudeste registraram desempenhos médios, em ambos os grupos, abaixo da média Brasil.

Agrupando-se os desempenhos médios dos estudantes por categoria administrativa, observa-se que as notas médias mais elevadas e acima do desempenho médio nacional, entre os concluintes, foram encontradas em instituições federais (66,8). As demais instituições registraram notas médias abaixo da média do país. Quanto aos ingressantes, as instituições federais também alcançaram o desempenho médio mais elevado (41,9), seguidas pelas instituições municipais (40,4), ambas com desempenhos médios superiores à média nacional (40,3). As notas médias mais baixas entre os ingressantes e concluintes foram encontradas nas instituições estaduais, correspondentes a 39,1 e 52,7 pontos, respectivamente.

Tendo-se como foco as notas médias dos estudantes agrupados por organização acadêmica, observa-se que as médias mais elevadas foram encontradas nos grupos de ingressantes e concluintes vinculados às universidades (40,6 e 62,5 pontos, respectivamente), registrando desempenhos médios um pouco acima das médias nacionais dos respectivos grupos. Cabe destacar que os concluintes vinculados aos centros universitários registraram notas médias de 58,0 pontos. Os estudantes concluintes relacionados a faculdades integradas e faculdades, escolas e institutos superiores tiveram quase o mesmo desempenho: 62,2 e 62,3 pontos, respectivamente. A média mais baixa obtida entre os concluintes encontrou-se nos centros universitários (58,0), enquanto que entre os ingressantes a média mais baixa, de 37,4 pontos, foi obtida pelos estudantes das faculdades integradas.

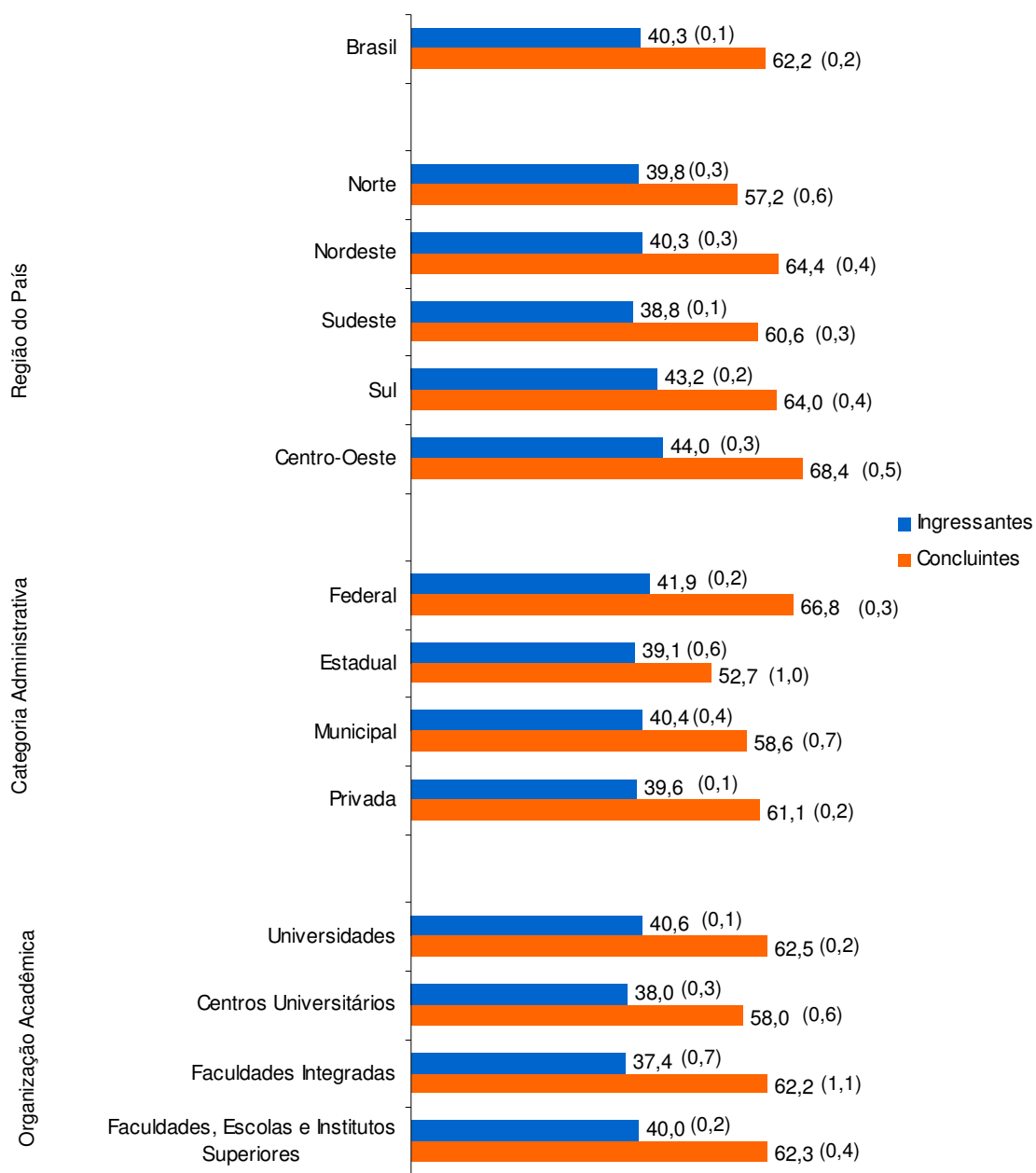


Gráfico 3.2 – Notas médias na prova segundo região do país, categoria administrativa e organização acadêmica, por grupo de estudantes

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

3.1.2 Formação Geral

A Tabela 3.2 apresenta as estatísticas básicas em relação à parte da prova que avaliou a formação geral dos estudantes. A média alcançada na parte de formação geral, de 64,6 pontos, foi superior ao desempenho médio apresentado na Tabela 3.1 para a prova de Medicina como um todo (47,8).

As medianas de ingressantes (68,0) e concluintes (69,0), ambas superiores à às médias dos respectivos grupos, indicam que mais da metade dos estudantes, em cada grupo, obteve notas iguais ou superiores às respectivas médias de grupo. Relacionando as médias alcançadas pelos grupos de estudantes – ingressantes e concluintes – com os desvios-padrão obtidos em cada grupo, verifica-se que os desempenhos foram heterogêneos em ambos os grupos. A nota máxima nesta parte da prova foi de 100,0 pontos, registrada em ambos os grupos de estudantes – ingressantes e concluintes.

Tabela 3.2 – Estatísticas Básicas de Formação Geral por grupo de estudantes – ENADE/2007 – Medicina

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	23.796	15.619	8.177
Tamanho da amostra	9.879	6.671	3.208
Presentes	9.555	6.400	3.155
Média	64,6	64,2	65,5
Erro padrão da média	0,1	0,2	0,2
Desvio-Padrão	19,8	19,8	19,7
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	68,5	68,0	69,0
Nota Máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

O Gráfico 3.3 propicia a comparação entre concluintes e ingressantes relativamente ao desempenho na parte da prova que avaliou a formação geral. Neste componente as distribuições de notas dos dois grupos são bastante semelhantes, havendo pouca diferença entre os percentuais de alunos dos dois grupos em todas as faixas de notas. Verifica-se que 83,5 % dos concluintes e 81,7 % dos ingressantes obtiveram notas superiores a 50,0 pontos.

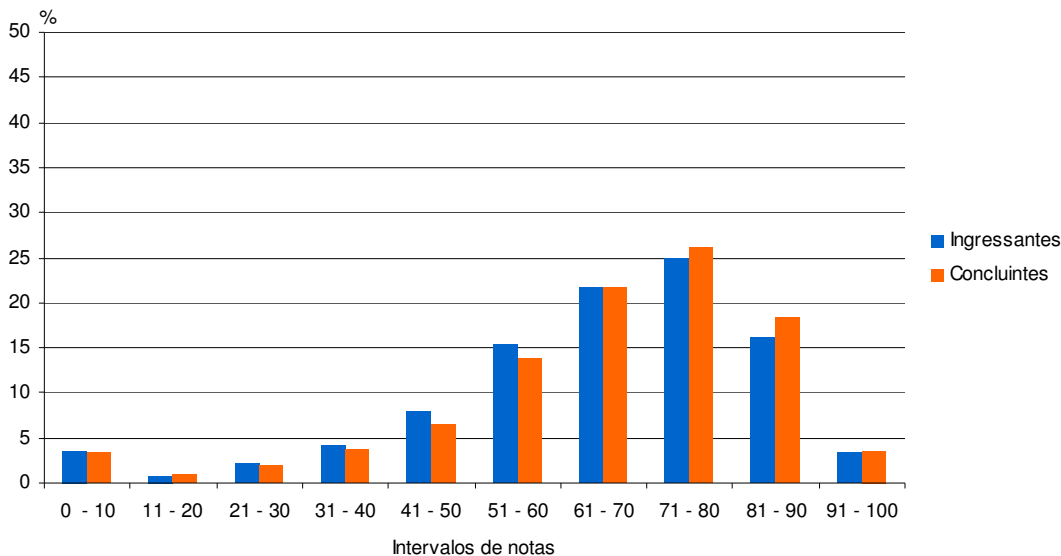


Gráfico 3.3 - Distribuição das notas em Formação Geral, por grupo de estudantes

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

No Gráfico 3.4 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos ingressantes e dos concluintes, no componente de formação geral, em diferentes agrupamentos como região do país, categoria administrativa e organização acadêmica. Comparando-se as médias dos estudantes por região do país, nota-se que entre os concluintes e ingressantes os desempenhos médios mais elevados foram encontrados na Região Centro-Oeste (73,8 e 72,2 pontos), seguido pela Região Sul em relação aos ingressantes (67,3) e Região Nordeste no caso dos concluintes (67,2). A média mais baixa entre os ingressantes foi obtida na Região Norte (61,0) e a mais baixa, entre os concluintes, na Região Sudeste (63,9).

Tendo como foco as categorias administrativas, salienta-se que, nas instituições federais as notas médias dos concluintes e ingressantes ficaram acima da média nacional, de 70,8 e 67,6, respectivamente. Os desempenhos médios mais baixos entre os concluintes (55,5) e ingressantes (60,6) foram obtidos nas instituições estaduais.

A partir da análise das médias dos estudantes por organização acadêmica, observa-se que a média mais alta entre os concluintes foi alcançada pelos estudantes oriundos das universidades (66,1), seguidos pelos estudantes das faculdades, escolas e institutos superiores (65,2). Em relação aos ingressantes, assim como aos concluintes, os estudantes das universidades obtiveram o maior desempenho médio (64,8), seguidos pelos das faculdades, escolas e institutos superiores, com média de 63,9 pontos. As notas médias mais baixas referentes aos concluintes foram obtidas

pelos alunos de faculdades integradas e centros universitários (62,4 e 60,0 pontos, respectivamente). Entre os ingressantes, novamente os desempenhos médios mais baixos foram registrados pelas faculdades integradas e centros universitários (61,3 e 60,0, respectivamente).

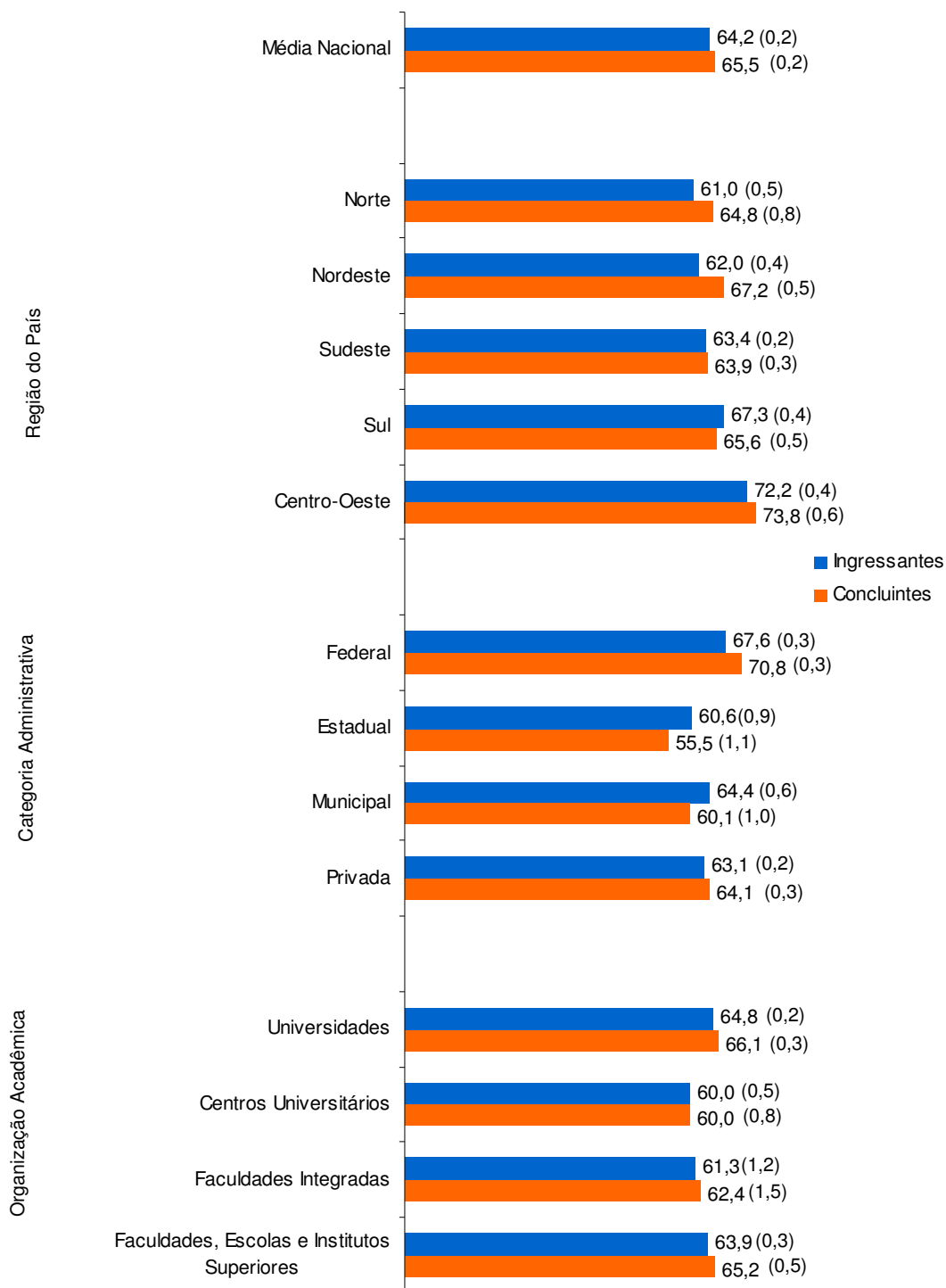


Gráfico 3.4 – Notas médias em Formação Geral segundo região do país, categoria administrativa e organização acadêmica, por grupo de estudantes

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

3.1.3 Componente Específico

A Tabela 3.3 apresenta as estatísticas básicas referentes à parte da prova que avaliou o componente específico, sendo sua média geral, de 42,2 pontos, inferior ao desempenho verificado na prova de Medicina como um todo, cuja média foi 47,8 pontos, como apresentado na Tabela 3.1, e bem inferior ao desempenho na parte que avaliou a formação geral, que apresentou média de 64,6 pontos, conforme mostrado na Tabela 3.2.

Os concluintes apresentaram um desempenho médio (61,1) superior ao dos ingressantes (32,3) e as medianas, para ingressantes e concluintes (32,6 e 63,4 pontos, respectivamente), ambas superiores às médias dos respectivos grupos, indicam que mais da metade dos estudantes de cada grupo obteve notas iguais ou superiores à média do grupo.

Relacionando-se os desvios-padrão para ingressantes e concluintes com as respectivas médias alcançadas nesta parte da prova (coeficientes de variação) verifica-se, entre os ingressantes, heterogeneidade no desempenho. A nota máxima obtida no componente específico foi de 94,3 pontos, alcançada entre os concluintes, enquanto que a maior nota obtida pelo grupo de ingressantes foi de 87,0 pontos.

Tabela 3.3 – Estatísticas Básicas de Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2007 – Medicina

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	23.796	15.619	8.177
Tamanho da amostra	9.879	6.671	3.208
Presentes	9.555	6.400	3.155
Média	42,2	32,3	61,1
Erro padrão da média	0,1	0,1	0,2
Desvio-Padrão	19,8	12,4	17,5
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	39,3	32,6	63,4
Nota Máxima	94,3	87,0	94,3

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Assim como os Gráficos 3.1 e 3.3, o Gráfico 3.5 proporciona uma comparação do desempenho entre concluintes e ingressantes, mas desta vez em relação ao componente específico. Dentre as três comparações feitas observa-se que, embora a distribuição das notas seja semelhante àquela apresentada na prova como um todo, neste componente, a diferença de desempenho entre concluintes e ingressantes é mais acentuada, destacando-se o desempenho mais elevado dos primeiros. Verifica-

se que apenas 6,0 % dos ingressantes conseguiram notas superiores a 50,0 pontos, enquanto que entre os concluintes esse percentual foi de 79,9 %. Cabe apontar, ainda quanto aos concluintes, que somente 10,1 % dos avaliados deste grupo conseguiu notas superiores a 80,0 pontos.

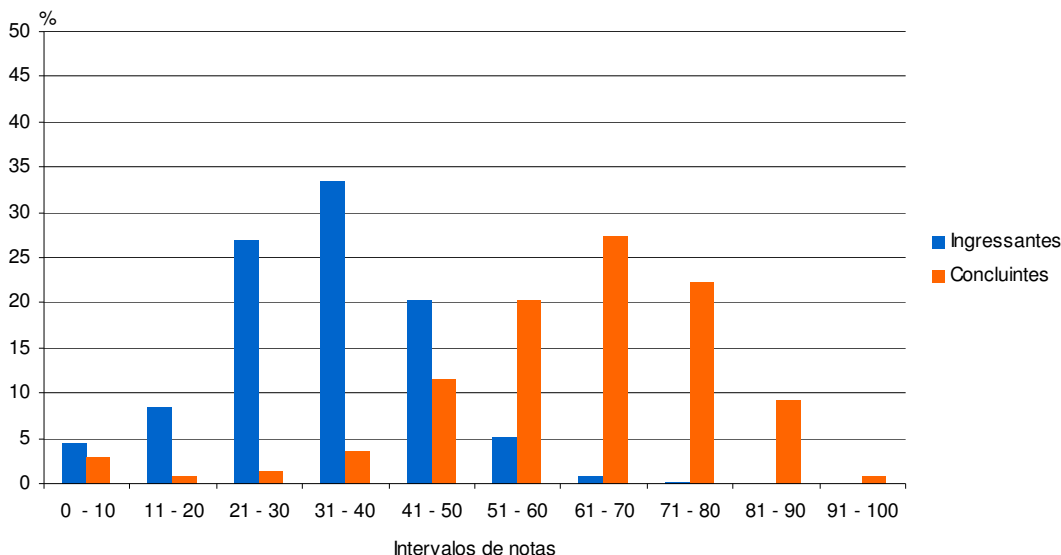


Gráfico 3.5 – Distribuição das notas em Componente Específico por grupo de estudantes

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Na seqüência, o Gráfico 3.6 apresenta uma comparação dos resultados em relação à região do país, categoria administrativa e organização acadêmica, agora levando em conta o desempenho dos ingressantes e dos concluintes no componente específico da prova. Neste gráfico, diferentemente do que se pôde apurar a partir dos Gráficos 3.2 e 3.4, as diferenças de desempenhos entre os dois grupos ficam mais evidenciadas.

Tendo como foco as notas médias dos estudantes, nas diferentes regiões do país, observa-se que, entre os concluintes, as mais elevadas foram encontradas nas Regiões Centro Oeste (66,6 pontos), Sul e Nordeste (empatados) com médias iguais a 63,4 pontos, todas superiores à média nacional (61,1). Em relação aos ingressantes, somente a Região Sudeste apresentou média (30,6 pontos) abaixo da nacional (32,3). A média mais baixa entre os concluintes foi verificada na Região Norte (54,6).

Em relação aos resultados obtidos pelos estudantes na parte relativa ao componente específico, considerando as categorias administrativas, observa-se que as médias mais elevadas entre os concluintes foram encontradas nas instituições federais e privadas (65,5 e 60,1 pontos, respectivamente), nas primeiras com desempenho acima da média nacional do grupo, de 61,1 pontos. Os desempenhos

médios mais elevados entre os ingressantes foram registrados nas instituições federais e municipais com 33,3 e 32,3 pontos, respectivamente. Já as notas médias mais baixas entre concluintes e ingressantes foram observadas nas instituições estaduais e privadas (51,8 e 31,8 pontos, respectivamente).

Agrupando-se os estudantes por organização acadêmica, observa-se que as médias mais elevadas entre concluintes, nesta parte da prova, foram registradas nas faculdades integradas (62,2 pontos) e entre os ingressantes nas universidades (32,6 pontos), ambas superiores às respectivas médias nacionais. Cabe destacar que os estudantes concluintes vinculados às universidades e às faculdades, escolas e institutos superiores obtiveram média de 61,3 pontos, um pouco superior à média nacional do grupo. Os ingressantes de faculdades, escolas e institutos superiores, obtiveram média de 32,0 pontos, ou seja, um pouco inferior à média nacional. Os menores desempenhos médios registrados pelos concluintes foram obtidos pelos estudantes oriundos dos centros universitários (57,3 pontos), enquanto que entre os ingressantes as médias mais baixas referem-se às faculdades integradas e centros universitários (29,4 e 30,7 pontos, respectivamente).

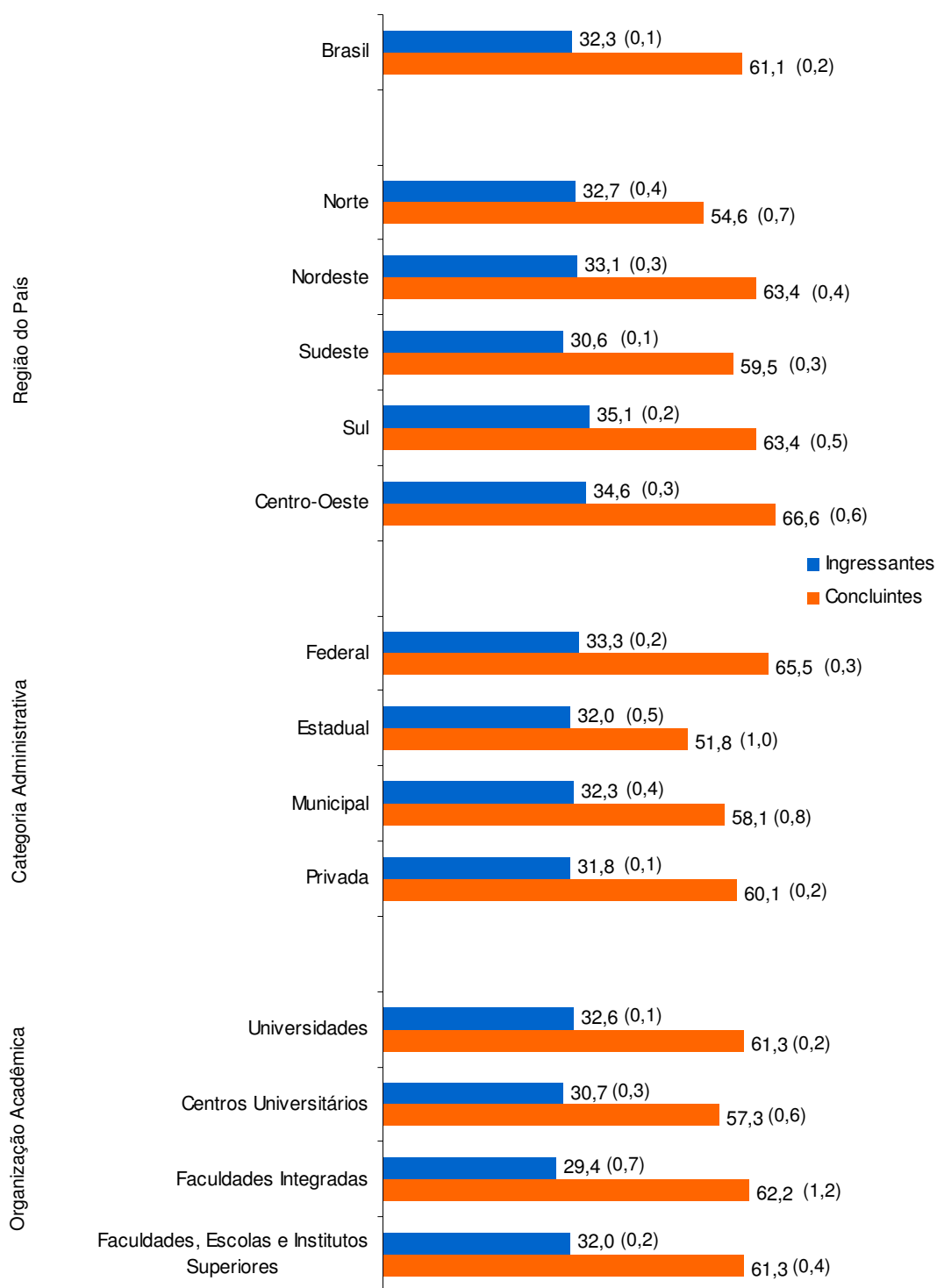


Gráfico 3.6 – Notas médias em Componente Específico segundo região do país, categoria administrativa e organização acadêmica, por grupo de estudantes

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

3.2 Análise das Questões Objetivas

3.2.1 Formação Geral

A Tabela 3.4 apresenta as estatísticas básicas relativas às oito questões objetivas da parte da prova que avaliou a formação geral dos estudantes. Como pode ser observado, os estudantes concluintes obtiveram desempenho semelhante ao dos ingressantes, apresentando nota média de 74,2, apenas 2,5 pontos acima da média destes últimos, que foi de 71,7 pontos.

As medianas das duas distribuições de notas – ingressantes e concluintes – foram iguais a 75,0 pontos, ambas superiores às médias dos respectivos grupos, indicando que mais da metade dos estudantes de cada grupo obteve notas iguais ou superiores à média do grupo.

Relacionando-se os desvios-padrão de ingressantes e concluintes às respectivas médias, verificamos que a variabilidade das notas nos dois grupos de alunos foi similar. A amplitude total das notas foi a mesma para ingressantes e concluintes, com notas mínimas iguais a zero e máximas iguais a 100,0 pontos para os dois grupos de alunos avaliados.

Tabela 3.4 – Estatísticas Básicas das Questões Objetivas de Formação Geral por grupo de estudantes – ENADE/2007 - Medicina

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	23.796	15.619	8.177
Tamanho da amostra	9.879	6.671	3.208
Presentes	9.555	6.400	3.155
Média	72,5	71,7	74,2
Erro padrão da média	0,1	0,2	0,2
Desvio-Padrão	21,7	21,7	21,6
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	75,0	75,0	75,0
Nota Máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

A Tabela 3.5 apresenta as classificações das questões objetivas do componente de formação geral segundo o índice de facilidade. De acordo com os índices obtidos, as questões objetivas da prova foram assim avaliadas: das oito questões, três foram classificadas como muito fáceis (com percentual de acertos superior a 85%), três foram classificadas como fáceis (com percentuais de acertos entre 61% e 85%), uma foi considerada difícil (percentuais de acertos entre 16% e

40%) e uma questão foi considerada com nível de dificuldade médio, para os estudantes de Medicina, com percentual de acertos entre 41% e 60%, cabendo apontar que nenhuma questão foi classificada como muito difícil para o grupo avaliado.

Tabela 3.5 – Classificação das Questões Objetivas de Formação Geral segundo índice de facilidade – ENADE/2007 - Medicina

Índice de Facilidade	Classificação	Questões
$\geq 0,86$	Muito fácil	1, 2, 7
0,61 a 0,85	Fácil	3, 5, 8
0,41 a 0,60	Médio	6
0,16 a 0,40	Difícil	4
$\leq 0,15$	Muito Difícil	

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

A Tabela 3.6 apresenta os resultados das análises das questões objetivas relativas à formação geral, segundo o poder de discriminação, utilizando-se para tal o índice de discriminação Ponto Bisserial. A partir deste índice, verifica-se que todas as oito questões apresentaram muito bom poder de discriminação.

Tabela 3.6 – Classificação das Questões Objetivas de Formação Geral segundo índice de discriminação – ENADE/2007 - Medicina

Índice de Discriminação	Classificação	Questões
$\geq 0,40$	Muito Bom	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8
0,30 a 0,39	Bom	
0,20 a 0,29	Médio	
$\leq 0,19$	Fraco	

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

A seguir, no Quadro 3.1 estão especificadas, por questão, as habilidades aferidas pelas questões de formação geral da prova, bem como os resultados das análises relativas aos índices de facilidade e de discriminação de cada questão.

O índice de facilidade variou de 0,28 a 0,93 e o de discriminação, de 0,45 a 0,62. A questão 4 – que aferiu a habilidade de *“Analisar informações, extrair conclusões, propor soluções para situações-problema”* foi a mais difícil e a que apresentou o menor índice de discriminação. A questão mais fácil – questão 2 – tinha como objetivo aferir a habilidade de *“Ler e interpretar textos e fazer escolhas valorativas avaliando conseqüências”* e apresentou o terceiro maior índice de

discriminação, cabendo esclarecer, no entanto, que todas as questões foram classificadas como muito discriminativas.

Quadro 3.1 – Habilidades Aferidas nas questões objetivas de Formação Geral

Questão	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
1	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e interpretar textos. • Estabelecer relações, comparações e contrastes. • Elaborar sínteses. 	0,86	0,56
2	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e interpretar textos. • Fazer escolhas valorativas avaliando conseqüências. 	0,93	0,60
3	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e interpretar textos. • Analisar informações. • Extrair conclusões. • Propor soluções para situações-problema. 	0,71	0,62
4	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar informações. • Extrair conclusões. • Propor soluções para situações-problema. 	0,28	0,45
5	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e interpretar textos. • Analisar informações. • Elaborar sínteses. 	0,78	0,57
6	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar informações. • Extrair conclusões. • Estabelecer relações, comparações e contrastes. • Detectar contradições. • Propor soluções para situações-problema. 	0,52	0,54
7	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e interpretar textos. • Analisar informações. • Extrair conclusões. • Questionar a realidade. • Projetar ações de intervenção. • Propor soluções para situações-problema. • Fazer escolhas valorativas avaliando conseqüências. 	0,90	0,61
8	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e interpretar textos. • Analisar informações. • Extrair conclusões. • Estabelecer relações, comparações e contrastes. • Elaborar sínteses. 	0,82	0,57

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

A título de ilustração, apresenta-se a seguir a Fig. 3.1, que analisa graficamente o comportamento do item 1 de formação geral. Nesse gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa do item, em função do escore total destes alunos. A curva em vermelho corresponde à alternativa **E**, a correta para este item. O percentual de acertos de 86% classifica a questão como muito fácil para o grupo. Por outro lado, observa-se que entre os alunos

com escores mais baixos – desempenho geral mais fraco na prova como um todo – a tendência foi a escolha das alternativas incorretas – e observa-se que à medida que o escore total aumenta – desempenho melhor na prova como um todo – aumenta também a escolha da alternativa **E**. A análise gráfica realizada demonstra que a questão conseguiu discriminar bem os estudantes que dominam os conteúdos/habilidades exigidos daqueles que não os dominam.

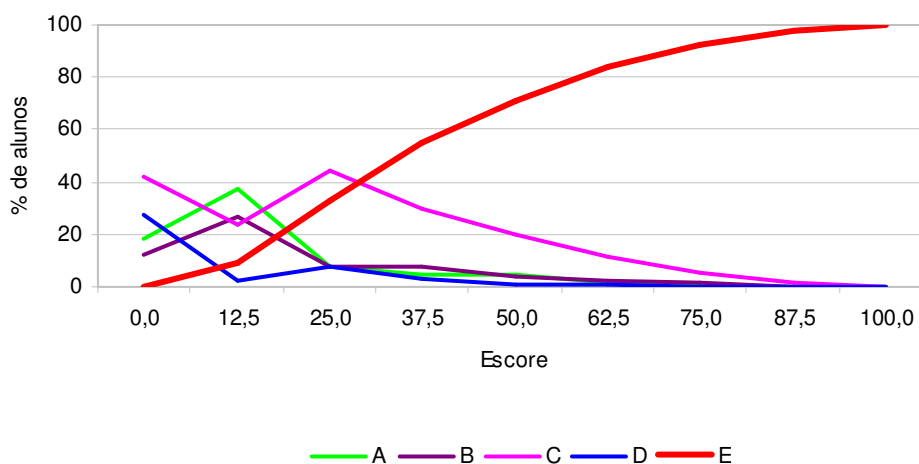


Figura 3.1 – Análise gráfica do item 1 de Formação Geral

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

3.2.2 Componente Específico

A Tabela 3.7 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do componente específico da prova. Nesse conjunto de questões, os estudantes concluintes, cuja média foi de 64,1 pontos, obtiveram desempenho bem superior ao verificado para os ingressantes, que obtiveram nota média de 36,3 pontos. A variabilidade dos desempenhos no grupo de ingressantes foi maior que a observada entre os concluintes, como se pode constatar a partir da relação entre os desvios-padrão de cada grupo e suas respectivas médias.

A mediana do grupo dos concluintes, igual a 65,2 pontos, revela que mais da metade desses estudantes alcançou desempenho igual ou superior à média do grupo, o que não é observado entre os ingressantes, para os quais a mediana igual a 34,8 pontos indica que pelo menos metade desses estudantes obteve notas inferiores à média do grupo. As notas mínimas observadas nos dois grupos foram iguais a zero, enquanto as máximas foram de 91,3 pontos entre os ingressantes e 100,0 pontos entre os concluintes.

Tabela 3.7 – Estatísticas Básicas das Questões Objetivas de Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2007 – Medicina

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	23.796	15.619	8.177
Tamanho da amostra	9.879	6.671	3.208
Presentes	9.555	6.400	3.155
Média	45,9	36,3	64,1
Erro padrão da média	0,1	0,1	0,2
Desvio-Padrão	20,5	13,9	18,8
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	43,5	34,8	65,2
Nota Máxima	100,0	91,3	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

A Tabela 3.8 apresenta as classificações das vinte e seis questões objetivas, da parte da prova relativa ao componente específico, segundo o índice de facilidade. A partir dos índices obtidos, pode-se concluir que a maior parte das questões objetivas da prova apresentaram média dificuldade para o grupo avaliado. Das 26 questões, nenhuma foi considerada muito fácil ou muito difícil, cinco foram classificadas como fáceis, 12 como de dificuldade média e nove como difíceis. Ou seja, 46,2% das 26 questões apresentaram percentuais de acerto entre 41% e 60%, cerca de 35% registraram percentuais de acerto iguais ou inferiores a 40%, enquanto que as questões com percentuais de acertos entre 61% e 85% corresponderam a 19,2% da prova.

Tabela 3.8 – Classificação das Questões Objetivas de Componente Específico segundo índice de facilidade – ENADE/2007 – Medicina

Índice de Facilidade	Classificação	Questões
$\geq 0,86$	Muito fácil	
0,61 a 0,85	Fácil	16,18,19,23,31
0,41 a 0,60	Médio	13,14,15,17,20,21,24,26,28,29,30,34
0,16 a 0,40	Difícil	11,12,22,25,27,32,33,35,36
$\leq 0,15$	Muito Difícil	

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Na Tabela 3.9 são apresentados os índices de discriminação das questões objetivas do componente específico da prova. Observa-se, segundo os índices obtidos, que a capacidade da prova de discriminar os estudantes que dominam os conteúdos/habilidades avaliados daqueles que não dominam foi muito boa, dado que a grande maioria das questões (80,8%) apresentou muito bom ou bom poder de

discriminação, duas apresentaram médio poder de discriminação e apenas três questões apresentaram fraca discriminação.

Tabela 3.9 – Classificação das Questões Objetivas de Componente Específico segundo índice de discriminação – ENADE/2007 – Medicina

Índice de Discriminação	Classificação	Questões
$\geq 0,40$	Muito Bom	11, 13, 15, 16, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 27, 29, 30, 31, 32, 33
0,30 a 0,39	Bom	14, 17, 26, 28, 35
0,20 a 0,29	Médio	12, 25
$\leq 0,19$	Fraco	19, 34, 36

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

No Quadro 3.2 estão especificadas as habilidades aferidas em cada questão do componente específico da prova de Medicina, bem como os resultados das análises relativas aos índices de facilidade e de discriminação de cada questão. As questões 16, 18, 19, 23 e 31 foram as que alcançaram os maiores índices de facilidade, com percentuais de acertos variando de 61% a 73 %, tendo eles figurado entre os itens com índices de discriminação muito bons, com exceção da questão 19 que teve índice de discriminação fraco (0,51, 0,45, 0,19, 0,46 e 0,51, respectivamente). Verifica-se também que as questões 11, 12, 35 e 36 registraram os menores índices de facilidade (0,24, 0,18, 0,22 e 0,22, respectivamente) e apresentaram índices de discriminação iguais a 0,49 (muito bom), 0,25 (médio), 0,32 (bom) e 0,14 (fraco), respectivamente.

Quadro 3.2 – Habilidades Aferidas nas Questões Objetivas de Componente Específico

(continua)

Questão	Temas Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
11	Puericultura Vacinação	<p>Eixo integrador I</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aplicar os princípios morais e éticos com responsabilidades legais inerentes à profissão. • Aplicar para a tomada de decisão os aspectos morais, éticos, legais da profissão. • Utilizar linguagem adequada sobre o processo saúde-doença que permita ao paciente e familiares tomada de decisões compartilhadas. • Comunicar-se ética e eficazmente com colegas, instituições, comunidade e mídia. • Valorizar a interação com outros profissionais envolvidos nos cuidados com o paciente, por meio de trabalho em equipe. 	0,24	0,49
12	Nutrição infantil	<p>Eixo integrador II</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas aplicados à prática médica. • Utilizar os fundamentos da estrutura e funções do corpo humano na avaliação clínica e complementar. • Explicar as alterações mais prevalentes do funcionamento mental e do comportamento humano. • Avaliar determinantes e fatores de risco relacionados aos agravos da saúde e sua interação com o ambiente físico e social. • Aplicar os conhecimentos dos princípios da ação e uso dos medicamentos. <p>Eixo integrador III</p> <ul style="list-style-type: none"> • Interpretar dados de anamnese valorizando aspectos econômicos, sociais e ocupacionais, • Analisar dados de exame físico geral e especial, incluindo o estado mental. • Aplicar os procedimentos diagnósticos, clínicos e complementares, para definir a natureza do problema. • Executar estratégias diagnósticas e terapêuticas apropriadas para promoção da saúde, utilizando os princípios da medicina baseada em evidências. 	0,18	0,25
13	Pediatria Oncologia Hematologia	<p>Eixo integrador III</p> <ul style="list-style-type: none"> • Interpretar dados de anamnese valorizando aspectos econômicos, sociais e ocupacionais. • Analisar dados de exame físico geral e especial, incluindo o estado mental. • Aplicar os procedimentos diagnósticos, clínicos e complementares, para definir a natureza do problema. 	0,52	0,44

(continuação)

Questão	Temas Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
14	Cirurgia pediátrica	Eixo integrador III <ul style="list-style-type: none">• Interpretar dados de anamnese valorizando aspectos econômicos, sociais e ocupacionais.• Analisar dados de exame físico geral e especial, incluindo o estado mental.• Aplicar os procedimentos diagnósticos, clínicos e complementares, para definir a natureza do problema.• Executar estratégias diagnósticas e terapêuticas apropriadas para promoção da saúde, utilizando os princípios da medicina baseada em evidências.	0,48	0,37
15	Endocrinopediatria	Eixo integrador II <ul style="list-style-type: none">• Compreender bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas aplicados à prática médica.• Utilizar os fundamentos da estrutura e funções do corpo humano na avaliação clínica e complementar.• Explicar as alterações mais prevalentes do funcionamento mental e do comportamento humano.• Avaliar determinantes e fatores de risco relacionados aos agravos da saúde e sua interação com o ambiente físico e social.• Aplicar os conhecimentos dos princípios da ação e uso dos medicamentos.	0,50	0,45
16	Pediatria Doença infecciosa e parasitária	Eixo integrador I <ul style="list-style-type: none">• Aplicar os princípios morais e éticos com responsabilidades legais inerentes à profissão.• Utilizar linguagem adequada sobre o processo saúde-doença que permita ao paciente e familiares tomada de decisões compartilhadas.• Comunicar-se ética e eficazmente com colegas, instituições, comunidade e mídia.• Valorizar a interação com outros profissionais envolvidos nos cuidados com o paciente, por meio de trabalho em equipe. Eixo integrador III <ul style="list-style-type: none">• Interpretar dados de anamnese valorizando aspectos econômicos, sociais e ocupacionais.• Analisar dados de exame físico geral e especial, incluindo o estado mental.• Aplicar os procedimentos diagnósticos, clínicos e complementares, para definir a natureza do problema.• Executar estratégias diagnósticas e terapêuticas apropriadas para promoção da saúde, utilizando os princípios da medicina baseada em evidências.	0,61	0,51

(continuação)

Questão	Temas Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
17	Ética Anticoncepção na adolescência	<p>Eixo integrador I</p> <ul style="list-style-type: none">• Aplicar os princípios morais e éticos com responsabilidades legais inerentes à profissão.• Aplicar para a tomada de decisão os aspectos morais, éticos, legais da profissão.• Utilizar linguagem adequada sobre o processo saúde-doença que permita ao paciente e familiares tomada de decisões compartilhadas.• Comunicar-se ética e eficazmente com colegas, instituições, comunidade e mídia.• Valorizar a interação com outros profissionais envolvidos nos cuidados com o paciente, por meio de trabalho em equipe.	0,44	0,38
18	Gestação Pré-natal	<p>Eixo integrador I</p> <ul style="list-style-type: none">• Aplicar os princípios morais e éticos com responsabilidades legais inerentes à profissão.• Aplicar para a tomada de decisão os aspectos morais, éticos, legais da profissão.• Utilizar linguagem adequada sobre o processo saúde-doença que permita ao paciente e familiares tomada de decisões compartilhadas.• Comunicar-se ética e eficazmente com colegas, instituições, comunidade e mídia.• Valorizar a interação com outros profissionais envolvidos nos cuidados com o paciente, por meio de trabalho em equipe. <p>Eixo integrador II</p> <ul style="list-style-type: none">• Compreender bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas aplicados à prática médica.• Utilizar os fundamentos da estrutura e funções do corpo humano na avaliação clínica e complementar.• Explicar as alterações mais prevalentes do funcionamento mental e do comportamento humano.• Avaliar determinantes e fatores de risco relacionados aos agravos da saúde e sua interação com o ambiente físico e social.• Aplicar os conhecimentos dos princípios da ação e uso dos medicamentos.	0,73	0,45

(continuação)

Questão	Temas Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
19	Câncer de colo uterino	<ul style="list-style-type: none">Eixo integrador IAplicar para a tomada de decisão os aspectos morais, éticos, legais da profissão.Utilizar linguagem adequada sobre o processo saúde-doença que permita ao paciente e familiares tomada de decisões compartilhadas.Comunicar-se ética e eficazmente com colegas, instituições, comunidade e mídia.Valorizar a interação com outros profissionais envolvidos nos cuidados com o paciente, por meio de trabalho em equipe. Eixo integrador II <ul style="list-style-type: none">Avaliar determinantes e fatores de risco relacionados aos agravos da saúde e sua interação com o ambiente físico e social. Eixo integrador III <ul style="list-style-type: none">Interpretar dados de anamnese valorizando aspectos econômicos, sociais e ocupacionais.Analisar dados de exame físico geral e especial, incluindo o estado mental.Aplicar os procedimentos diagnósticos, clínicos e complementares, para definir a natureza do problema.Executar estratégias diagnósticas e terapêuticas apropriadas para promoção da saúde, utilizando os princípios da medicina baseada em evidências.	0,63	0,19
20	Gravidez Hemorragia	Eixo integrador III <ul style="list-style-type: none">Interpretar dados de anamnese valorizando aspectos econômicos, sociais e ocupacionais.Analisar dados de exame físico geral e especial, incluindo o estado mental.Aplicar os procedimentos diagnósticos, clínicos e complementares, para definir a natureza do problema.Executar estratégias diagnósticas e terapêuticas apropriadas para promoção da saúde, utilizando os princípios da medicina baseada em evidências.	0,53	0,46
21	Infecção genital Salpingite aguda	Eixo integrador II <ul style="list-style-type: none">Avaliar determinantes e fatores de risco relacionados aos agravos da saúde e sua interação com o ambiente físico e social. Eixo integrador III <ul style="list-style-type: none">Interpretar dados de anamnese valorizando aspectos econômicos, sociais e ocupacionais.Analisar dados de exame físico geral e especial, incluindo o estado mental.Aplicar os procedimentos diagnósticos, clínicos e complementares, para definir a natureza do problema.Executar estratégias diagnósticas e terapêuticas apropriadas para promoção da saúde, utilizando os princípios da medicina baseada em evidências.	0,47	0,47

(continuação)

Questão	Temas Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
22	Uroginecologia Incontinência urinária	Eixo integrador III <ul style="list-style-type: none">• Interpretar dados de anamnese valorizando aspectos econômicos, sociais e ocupacionais.• Analisar dados de exame físico geral e especial, incluindo o estado mental.• Aplicar os procedimentos diagnósticos, clínicos e complementares, para definir a natureza do problema.• Executar estratégias diagnósticas e terapêuticas apropriadas para promoção da saúde, utilizando os princípios da medicina baseada em evidências.	0,40	0,44
23	Ginecologia Menopausa	Eixo integrador II <ul style="list-style-type: none">• Compreender bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas aplicados à prática médica.• Utilizar os fundamentos da estrutura e funções do corpo humano na avaliação clínica e complementar.• Explicar as alterações mais prevalentes do funcionamento mental e do comportamento humano.• Avaliar determinantes e fatores de risco relacionados aos agravos da saúde e sua interação com o ambiente físico e social.• Aplicar os conhecimentos dos princípios da ação e uso dos medicamentos. Eixo integrador III <ul style="list-style-type: none">• Executar estratégias diagnósticas e terapêuticas apropriadas para promoção da saúde, utilizando os princípios da medicina baseada em evidências.	0,64	0,46
24	Doença arterial coronariana	Eixo integrador I <ul style="list-style-type: none">• Valorizar a interação com outros profissionais envolvidos nos cuidados com o paciente, por meio de trabalho em equipe. Eixo integrador II <ul style="list-style-type: none">• Compreender bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas aplicados à prática médica.• Utilizar os fundamentos da estrutura e funções do corpo humano na avaliação clínica e complementar.• Aplicar os conhecimentos dos princípios da ação e uso dos medicamentos. Eixo integrador III <ul style="list-style-type: none">• Aplicar os procedimentos diagnósticos, clínicos e complementares, para definir a natureza do problema.• Executar estratégias diagnósticas e terapêuticas apropriadas para promoção da saúde, utilizando os princípios da medicina baseada em evidências.	0,50	0,44

(continuação)

Questão	Temas Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
25	Trauma	Eixo integrador I <ul style="list-style-type: none">• Valorizar a interação com outros profissionais envolvidos nos cuidados com o paciente, por meio de trabalho em equipe. Eixo integrador II <ul style="list-style-type: none">• Utilizar os fundamentos da estrutura e funções do corpo humano na avaliação clínica e complementar.• Aplicar os conhecimentos dos princípios da ação e uso dos medicamentos. Eixo integrador III <ul style="list-style-type: none">• Analisar dados de exame físico geral e especial, incluindo o estado mental.• Aplicar os procedimentos diagnósticos, clínicos e complementares, para definir a natureza do problema.• Executar estratégias diagnósticas e terapêuticas apropriadas para promoção da saúde, utilizando os princípios da medicina baseada em evidências.	0,28	0,24
26	Hepatite	Eixo integrador II <ul style="list-style-type: none">• Compreender bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas aplicados à prática médica.• Utilizar os fundamentos da estrutura e funções do corpo humano na avaliação clínica e complementar.• Avaliar determinantes e fatores de risco relacionados aos agravos da saúde e sua interação com o ambiente físico e social. Eixo integrador III <ul style="list-style-type: none">• Interpretar dados de anamnese valorizando aspectos econômicos, sociais e ocupacionais.• Aplicar os procedimentos diagnósticos, clínicos e complementares, para definir a natureza do problema.• Executar estratégias diagnósticas e terapêuticas apropriadas para promoção da saúde, utilizando os princípios da medicina baseada em evidências.	0,54	0,38
27	Hematúria Nefrolitíase	Eixo integrador I <ul style="list-style-type: none">• Interpretar textos em línguas estrangeiras: espanhol e inglês. Eixo integrador II <ul style="list-style-type: none">• Utilizar os fundamentos da estrutura e funções do corpo humano na avaliação clínica e complementar.• Aplicar os conhecimentos dos princípios da ação e uso dos medicamentos.	0,37	0,47

(continuação)

Questão	Temas Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
28	Acidente vascular cerebral	Eixo integrador II <ul style="list-style-type: none">Utilizar os fundamentos da estrutura e funções do corpo humano na avaliação clínica e complementar. Eixo integrador III <ul style="list-style-type: none">Analisar dados de exame físico geral e especial, incluindo o estado mental.Aplicar os procedimentos diagnósticos, clínicos e complementares, para definir a natureza do problema.	0,44	0,39
29	Pneumonia	Eixo integrador I <ul style="list-style-type: none">Valorizar a interação com outros profissionais envolvidos nos cuidados com o paciente, por meio de trabalho em equipe. Eixo integrador III <ul style="list-style-type: none">Interpretar dados de anamnese valorizando aspectos econômicos, sociais e ocupacionais.Analisar dados de exame físico geral e especial, incluindo o estado mental.Aplicar os procedimentos diagnósticos, clínicos e complementares, para definir a natureza do problema.Executar estratégias diagnósticas e terapêuticas apropriadas para promoção da saúde, utilizando os princípios da medicina baseada em evidências.	0,58	0,43
30	Síndrome demencial	Eixo integrador I <ul style="list-style-type: none">Aplicar os princípios morais e éticos com responsabilidades legais inerentes à profissão.aplicar para a tomada de decisão os aspectos morais, éticos, legais da profissão.Utilizar linguagem adequada sobre o processo saúde-doença que permita ao paciente e familiares tomada de decisões compartilhadas.Comunicar-se ética e eficazmente com colegas, instituições, comunidade e mídia.Valorizar a interação com outros profissionais envolvidos nos cuidados com o paciente, por meio de trabalho em equipe. Eixo integrador III <ul style="list-style-type: none">Interpretar dados de anamnese valorizando aspectos econômicos, sociais e ocupacionais.Analisar dados de exame físico geral e especial, incluindo o estado mental.Aplicar os procedimentos diagnósticos, clínicos e complementares, para definir a natureza do problema.Executar estratégias diagnósticas e terapêuticas apropriadas para promoção da saúde, utilizando os princípios da medicina baseada em evidências.	0,53	0,47

Questão	Temas Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
31	Diabetes melito 2	<p>Eixo integrador I</p> <ul style="list-style-type: none"> • Valorizar a interação com outros profissionais envolvidos nos cuidados com o paciente, por meio de trabalho em equipe. <p>Eixo integrador II</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas aplicados à prática médica. • Utilizar os fundamentos da estrutura e funções do corpo humano na avaliação clínica e complementar. • Explicar as alterações mais prevalentes do funcionamento mental e do comportamento humano. • Avaliar determinantes e fatores de risco relacionados aos agravos da saúde e sua interação com o ambiente físico e social. 	0,64	0,51
32	Hipertensão arterial	<p>Eixo integrador I</p> <ul style="list-style-type: none"> • Valorizar a interação com outros profissionais envolvidos nos cuidados com o paciente, por meio de trabalho em equipe. <p>Eixo integrador III</p> <ul style="list-style-type: none"> • Interpretar dados de anamnese valorizando aspectos econômicos, sociais e ocupacionais. • Analisar dados de exame físico geral e especial, incluindo o estado mental. • Aplicar os procedimentos diagnósticos, clínicos e complementares, para definir a natureza do problema. • Executar estratégias diagnósticas e terapêuticas apropriadas para promoção da saúde, utilizando os princípios da medicina baseada em evidências. 	0,33	0,44
33	Hipotireoidismo	<p>Eixo integrador I</p> <ul style="list-style-type: none"> • Interpretar textos em línguas estrangeiras: espanhol e inglês. <p>Eixo integrador II</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aplicar os conhecimentos dos princípios da ação e uso dos medicamentos. 	0,39	0,42

(continuação)

Questão	Temas Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
34	Depressão	<p>Eixo integrador I</p> <ul style="list-style-type: none">• Valorizar a interação com outros profissionais envolvidos nos cuidados com o paciente, por meio de trabalho em equipe. <p>Eixo integrador II</p> <ul style="list-style-type: none">• Explicar as alterações mais prevalentes do funcionamento mental e do comportamento humano. <p>Eixo integrador III</p> <ul style="list-style-type: none">• Interpretar dados de anamnese valorizando aspectos econômicos, sociais e ocupacionais.• Analisar dados de exame físico geral e especial, incluindo o estado mental.• Aplicar os procedimentos diagnósticos, clínicos e complementares, para definir a natureza do problema.• Executar estratégias diagnósticas e terapêuticas apropriadas para promoção da saúde, utilizando os princípios da medicina baseada em evidências.	0,44	0,13
35	Epidemia de dengue	<p>Eixo integrador I</p> <ul style="list-style-type: none">• Utilizar linguagem adequada sobre o processo saúde-doença que permita ao paciente e familiares tomada de decisões compartilhadas.• Comunicar-se ética e eficazmente com colegas, instituições, comunidade e mídia.• Valorizar a interação com outros profissionais envolvidos nos cuidados com o paciente, por meio de trabalho em equipe. <p>Eixo integrador II</p> <ul style="list-style-type: none">• Avaliar determinantes e fatores de risco relacionados aos agravos da saúde e sua interação com o ambiente físico e social. <p>Eixo integrador III</p> <ul style="list-style-type: none">• Interpretar dados de anamnese valorizando aspectos econômicos, sociais e ocupacionais.• Analisar dados de exame físico geral e especial, incluindo o estado mental.• Aplicar os procedimentos diagnósticos, clínicos e complementares, para definir a natureza do problema.• Executar estratégias diagnósticas e terapêuticas apropriadas para promoção da saúde, utilizando os princípios da medicina baseada em evidências.	0,22	0,32

(continuação)

Questão	Temas Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
36	Queda no idoso Catarata Disacusia	Eixo integrador I <ul style="list-style-type: none">• Valorizar a interação com outros profissionais envolvidos nos cuidados com o paciente, por meio de trabalho em equipe. Eixo integrador II <ul style="list-style-type: none">• Avaliar determinantes e fatores de risco relacionados aos agravos da saúde e sua interação com o ambiente físico e social. Eixo integrador III <ul style="list-style-type: none">• Interpretar dados de anamnese valorizando aspectos econômicos, sociais e ocupacionais.• Analisar dados de exame físico geral e especial, incluindo o estado mental.• Aplicar os procedimentos diagnósticos, clínicos e complementares, para definir a natureza do problema.• Executar estratégias diagnósticas e terapêuticas apropriadas para promoção da saúde, utilizando os princípios da medicina baseada em evidências.	0,22	0,14

A título de ilustração, apresenta-se a Fig. 3.2, que analisa graficamente o comportamento do item 18 de componente específico. Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa do item, em função do escore total destes alunos. Nesta análise alguns aspectos devem ser ressaltados com relação às alternativas deste item. A alternativa correta, **B**, representada no gráfico pela curva em vermelho, foi escolhida por 73% dos estudantes, o que classifica esta questão como fácil para o grupo avaliado. Por outro lado, a análise gráfica realizada demonstra que a questão conseguiu discriminar muito bem os estudantes que dominam os conteúdos/habilidades exigidos dos que não dominam. O poder de discriminação da questão 18 é verificado observando-se que, à medida que os escores aumentam, o percentual de respondentes que optaram pela alternativa correta, **B**, cresce, enquanto que o de respondentes que optaram pelas demais alternativas cai.

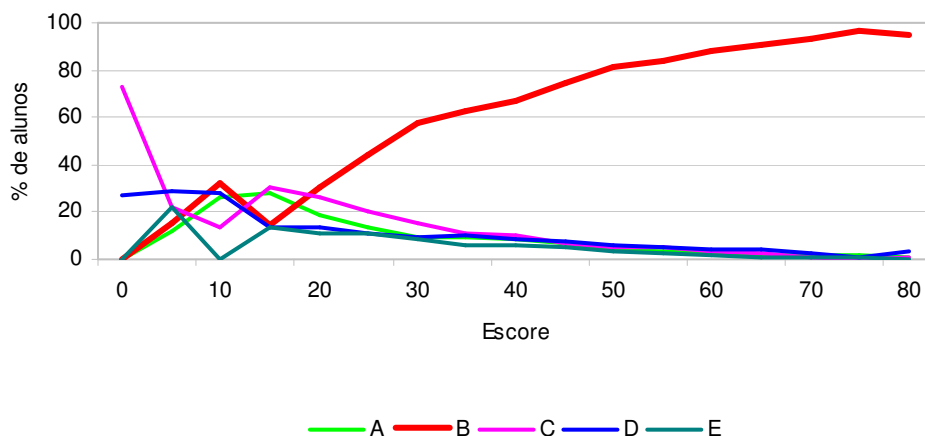


Figura 3.2 – Análise gráfica do Item 18 de Componente Específico

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

3.3 Análise das Questões Discursivas

3.3.1 Formação Geral

Os resultados de desempenho dos estudantes de Medicina nas duas questões discursivas, relativas à formação geral, encontram-se na Tabela 3.10 e no Gráfico 3.7. Observa-se, a partir deles, que as notas médias foram superiores nesse conjunto às observadas para o conjunto das objetivas. A média geral dos ingressantes nas questões objetivas de formação geral foi de 71,7 pontos (vide Tabela 3.4), enquanto que nas questões discursivas a média desse grupo foi de 53,0 pontos. O mesmo ocorreu entre os concluintes, que tiveram média de 74,2 pontos em formação geral – questões objetivas – e média de 52,5 pontos nas questões discursivas.

Também nas questões discursivas de formação geral o desempenho dos concluintes e dos ingressantes foi semelhante, sendo que os ingressantes tiveram média superior à dos concluintes, com diferença entre as médias de 0,5 ponto. A mediana nos dois grupos foi de 60,0 e 57,5 pontos, para ingressantes e concluintes, respectivamente, indicando que em ambos os grupos mais da metade alcançou desempenho igual ou superior a suas respectivas médias. A distribuição das notas nestes grupos evidencia tal semelhança de desempenhos, como pode ser observado no Gráfico 3.7. Cabe destacar que 61,5% dos concluintes e 61% dos ingressantes alcançaram notas superiores a 50,0 pontos, bem como que 11,1% dos concluintes e 10,5% dos ingressantes não responderam estas questões.

Tabela 3.10 – Estatísticas Básicas das Questões Discursivas de Formação Geral por grupo de estudantes – ENADE/2007 – Medicina

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	23.796	15.619	8.177
Tamanho da amostra	9.879	6.671	3.208
Presentes	9.555	6.400	3.155
Média	52,8	53,0	52,5
Erro padrão da média	0,2	0,2	0,3
Desvio-Padrão	25,6	25,6	25,5
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	57,5	60,0	57,5
Nota Máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

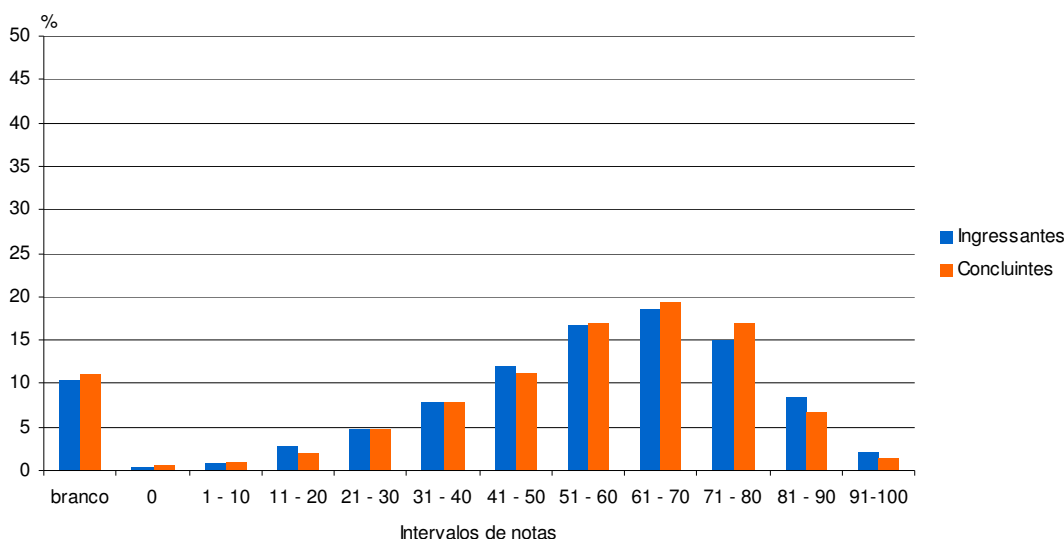


Gráfico 3.7 – Distribuição das Notas nas Questões Discursivas de Formação Geral por grupo de estudantes

Fonte MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Na seqüência, discorrer-se-á, especificamente, sobre cada uma das questões discursivas de formação geral, em especial os conteúdos englobados em cada uma delas e os resultados obtidos. Ao final, são apresentados os comentários da banca corretora a respeito do observado nas respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões.

Cumpra esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de formação geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, eis que direcionados a todos os estudantes que participaram do ENADE/2007.

A seguir, serão analisados os desempenhos de ingressantes e concluintes da área de Medicina nas duas questões discursivas de formação geral do ENADE/2007.

3.3.1.1 Análise da Questão Discursiva 9 de Formação Geral

Os dados sobre a questão 9 encontram-se no Quadro 3.3 e no Gráfico 3.8. Nesta questão os desempenhos dos grupos foram muito semelhantes, tendo o grupo de concluintes registrado desempenho médio de 52,9 pontos, e o de ingressantes, 54,0 pontos. Os ingressantes obtiveram, portanto, desempenho superior ao dos concluintes. A mediana de 60,0 pontos em cada grupo indica que mais da metade dos alunos, ingressantes e concluintes, tiveram desempenho igual ou superior à média do grupo. Porém, cabe destacar que apesar da maioria dos estudantes conseguir nota igual ou superior a média de seu respectivo grupo, relacionando-se os desvios-padrão com as médias, observa-se uma acentuada variabilidade nos desempenhos dos estudantes em ambos os grupos. A amplitude total das notas foi a mesma para ingressantes e concluintes, para os quais as notas mínimas foram iguais a zero e as máximas iguais a 100,0 pontos.

Analisando-se o Gráfico 3.8, verifica-se que cerca de 14,1% dos concluintes e 12,7% dos ingressantes deixaram em branco esta questão. Pode-se observar, contudo, que cerca de 61% dos ingressantes e concluintes alcançaram desempenhos superiores a 50,0 pontos nesta questão da prova.

Quadro 3.3 – Habilidades/competências, Temas Predominantes e Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 9 de Formação Geral

Questão 09			
Temas Predominantes	Habilidades / Competências		
Ecologia	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e interpretar textos. • Analisar informações. • Extrair conclusões. • Estabelecer relações, comparações e contrastes. • Projetar ações de intervenção. • Propor soluções para situações-problema. • Construir perspectivas integradoras. • Fazer escolhas valorativas avaliando conseqüências. • Questionar a realidade. • Argumentar coerentemente. • Elaborar sínteses. 		
	Ingressantes	Concluintes	Total
População	15.619	8.177	23.796
Tamanho da Amostra	6.671	3.208	9.879
Presentes	6.400	3.155	9.555
Média	54,0	52,9	53,6
Erro padrão da média	0,2	0,3	0,2
Desvio-padrão	26,4	27,2	26,7
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	60,0	60,0	60,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

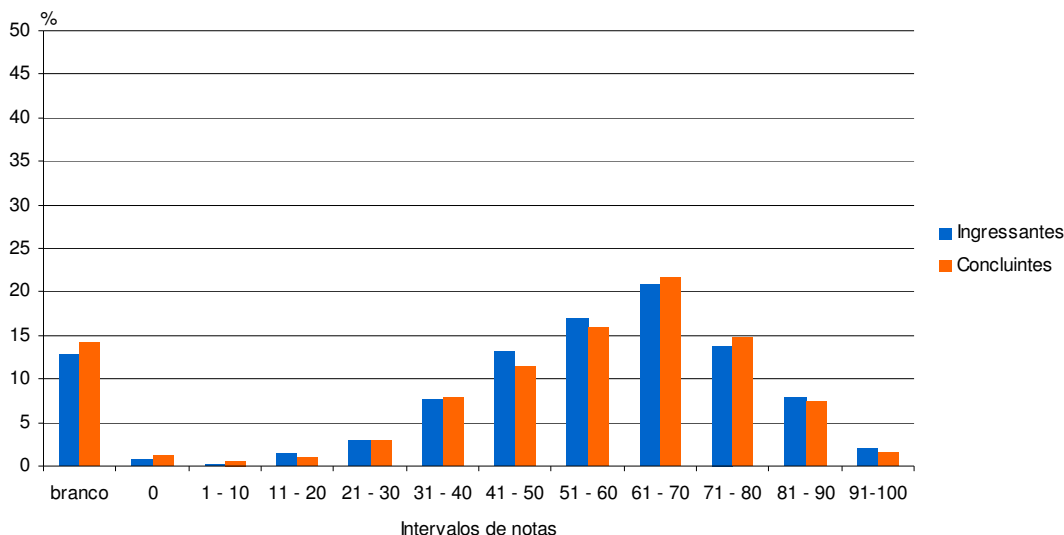


Gráfico 3.8 – Distribuição das notas na questão Discursiva 9 de Formação Geral

Fonte MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

3.3.1.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 9 de Formação Geral

As facilidades e dificuldades ou problemas encontrados pela banca de especialistas na aplicação da chave de correção (incluindo a atribuição dos diferentes níveis previstos de pontuação) encontram-se discriminadas a seguir.

Na avaliação da questão em análise, constatou-se:

1. atendimento à proposta no que se refere ao gênero, por significativa parte dos estudantes; evitou-se a exposição em tópicos e a apresentação de frases sem tentativa de estabelecer conexão lógica entre elas;
2. preocupação com o atendimento à proposta no que se refere ao nível de linguagem adotado, por grande parte dos estudantes; considere-se, aqui, o empenho em produzir discurso formal – notável na natureza do vocabulário empregado (aspecto em que grande parte da população fixa o reconhecimento do nível de linguagem) e na tentativa de explicitar a relação entre as distintas frases do texto –, ainda que, evidentemente, fugas à norma culta sejam freqüentes e ocorram casos de quase nenhuma intimidade com a norma culta;
3. nenhum aproveitamento das imagens e do texto de Antônio Carlos Jobim na produção do texto, pela quase totalidade dos estudantes;
4. aproveitamento dos textos verbais motivadores da Folha de S. Paulo como eixo da argumentação, pela grande maioria dos estudantes; ainda que tenham sido

observadas paráfrases de fragmentos desses textos, a transcrição direta de trechos não foi notada;

5. grande incidência de textos que revelam a dificuldade dos estudantes em distinguirem proposta de argumento; pode-se, talvez, atribuir a essa dificuldade a ocorrência de relativamente pequeno número de textos com clara distinção entre a proposta e os argumentos e a ocorrência de produções constituídas por maior número de propostas do que de argumentos;
6. produção de todos os tipos de resposta previstos no Padrão de resposta – ENADE/2007, com grande incidência de encaminhamento baseado nas seguintes idéias, reiteradamente enfatizadas pela mídia: conscientização promovida pelo Estado e Educação.

3.3.1.3 Análise da Questão Discursiva 10 de Formação Geral

No tocante à questão 10, como se depreende do Quadro 3.4 e do Gráfico 3.9, ambos os grupos avaliados apresentaram desempenhos inferiores aos verificados para a questão 9. Os concluintes tiveram desempenho médio de 52,0 pontos e os ingressantes de 51,9 pontos, enquanto que as medianas, iguais a 60,0 pontos para ingressantes e concluintes, mostram que em ambos os grupos mais da metade dos estudantes obteve desempenhos iguais ou superiores às respectivas médias de cada grupo.

Relacionando-se os desvios-padrão às respectivas médias, observa-se um alto grau de variabilidade das notas nos grupos de estudantes ingressantes e concluintes (coeficientes de variação de 0,55 e 0,54, respectivamente). A amplitude total das notas foi a mesma para ingressantes e concluintes, com notas mínimas iguais a zero e notas máximas de 100,0 pontos para os dois grupos.

Os dados utilizados para a construção do Gráfico 3.9 revelam que 53,8% dos ingressantes e 54,8% dos concluintes alcançaram notas entre maiores que 50,0 pontos, cabendo destacar que 1,2% dos ingressantes e também dos concluintes responderam a questão, mas não pontuaram (nota zero), enquanto que 13,5% e 12,8% dos respectivos grupos entregaram a questão de número 10 em branco.

Quadro 3.4 – Habilidades/competências, Temas Predominantes e Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 10 de Formação Geral

Questão 10			
Temas Predominantes	Habilidades / Competências		
Diferentes mídias e tratamento da informação	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e interpretar textos. • Analisar informações. • Extrair conclusões. • Fazer escolhas valorativas avaliando conseqüências. • Argumentar coerentemente. • Estabelecer relações, comparações e contrastes. • Elaborar sínteses. 		
	Ingressantes	Concluintes	Total
População	15.619	8.177	23.796
Tamanho da Amostra	6.671	3.208	9.879
Presentes	6.400	3.155	9.555
Média	51,9	52,0	51,9
Erro padrão da média	0,2	0,3	0,2
Desvio-padrão	28,8	27,7	28,5
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	60,0	60,0	60,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

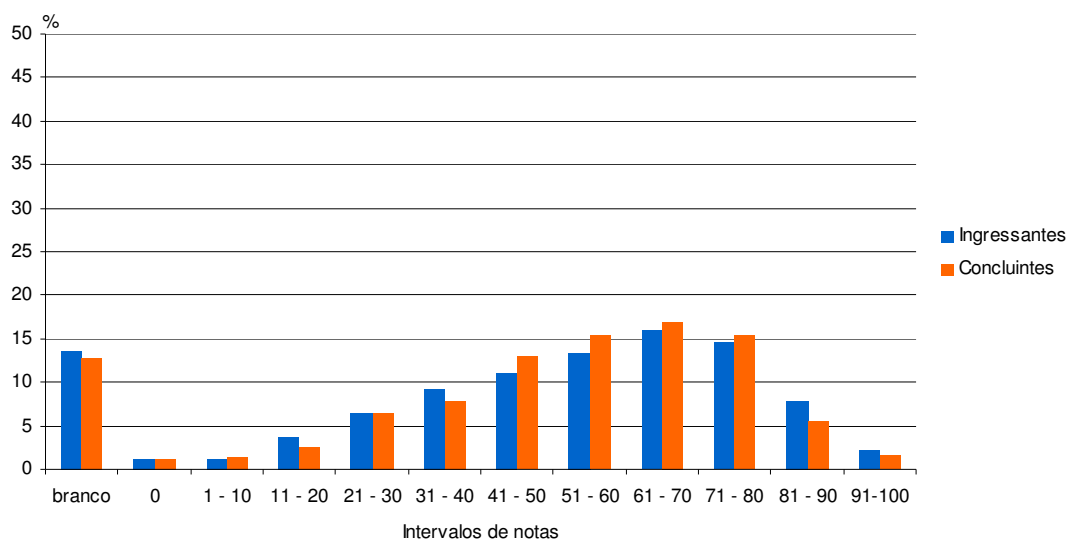


Gráfico 3.9 – Distribuição das notas na Questão Discursiva 10 de Formação Geral

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

3.3.1.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 10 de Formação Geral

As facilidades e dificuldades ou problemas encontrados pela banca de especialistas na aplicação da chave de correção (incluindo a atribuição dos diferentes níveis previstos de pontuação) encontram-se discriminadas a seguir.

Item a)

Na avaliação da questão em análise, constatou-se:

1. a indicação da posição I nem sempre foi realizada de maneira pontual, antecedendo a resposta; houve produções em que se explicitou a escolha, no discurso explicativo, por meio de referências diretas a formulações do texto que exemplifica a posição I ou por meio de referência às idéias nele expostas (uma adequada explicação teria de, necessariamente, remeter a elementos da posição I).

Item b)

Na avaliação da questão em análise, constatou-se:

1. grande incidência de produções que manifestaram posicionamento não quanto ao fato de a mídia ser livre ou não, consideradas as possíveis influências exercidas por distintas formas de poder, mas quanto à atuação da mídia sobre o público – ainda que seja evidente a íntima relação entre esses ângulos de abordagem (focalizam uma ou outra face da mesma moeda), constituem posicionamentos distintos, do ponto de vista analítico. Em textos com essa segunda perspectiva, notou-se forte presença da expressão “lavagem cerebral em liberdade”, o que poderia sugerir a influência do clichê “a mídia faz lavagem cerebral no povo” (talvez se possa atribuir esse viés – ainda que o enunciado b) explicita “seu posicionamento pessoal quanto ao fato de a mídia ser ou não livre” – ao fato de, no enunciado inicial e na posição II, os comentários tratarem a questão sob a perspectiva do papel desempenhado pela mídia nas sociedades);
2. presença de textos que deslizam de uma perspectiva para outra – tratam da liberdade de expressão da mídia e da sua forma de atuação junto ao público – como elementos complementares;
3. presença de textos que deslizam de uma perspectiva para outra – tratam da liberdade de expressão da mídia e da sua forma de atuação junto ao público – como resultado de uma focalização mal ajustada, o que gera a ambigüidade do discurso;

4. presença de textos em que o estudante expressa seu entendimento de que a mídia DEVE (ou não) ter liberdade;
5. alguma ocorrência de produções que cotejam a aproximação entre a Proposta I e a II;
6. grande incidência de textos que consideram a mídia exclusivamente como meio televisivo;
7. grande incidência de textos que referem a produção da mídia como subalterna aos interesses do público (escolha de temas e formas que “vendem mais”).

3.3.2 Componente Específico

Na parte da prova relativa às questões discursivas do componente específico (questões 37 a 40), observa-se que o desempenho médio (27,3 pontos) foi muito inferior ao obtido nas demais questões da prova.

A Tabela 3.11 contém as estatísticas destas questões. No grupo dos ingressantes a média foi de 16,0 pontos, bem inferior à média obtida pelo grupo dos concluintes, que foi 48,8. Quando comparados os desempenhos nas questões discursivas de formação geral e do componente específico, observa-se entre os concluintes uma diferença de 3,7 pontos e de 37,0 pontos entre os ingressantes.

Nas questões discursivas do componente específico, as notas médias dos ingressantes e dos concluintes também foram muito inferiores às obtidas nas questões objetivas desta parte da prova. Estas diferenças podem ser atribuídas à maior complexidade deste tipo de questão.

Relacionando-se os desvios-padrão de ingressantes e concluintes às respectivas médias, verificamos uma grande variabilidade no desempenho dos ingressantes (coeficiente de variação igual a 0,75), enquanto que entre os concluintes o desempenho foi também heterogêneo, porém com menor grau de variabilidade (0,36).

Cabe destacar que apenas 0,5 % dos ingressantes conseguiram rendimento acima de 50,0 pontos, enquanto que 51,6 % dos estudantes concluintes alcançaram desempenhos acima de 50,0 pontos e menores ou iguais a 90,0 pontos. No entanto 16% dos ingressantes e 4,9 % dos concluintes não responderam a nenhuma questão discursiva de componente específico, entregando esta parte da prova em branco.

Tabela 3.11 – Estatísticas Básicas das Questões Discursivas de Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2007 – Medicina

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	23.796	15.619	8.177
Tamanho da amostra	9.879	6.671	3.208
Presentes	9.555	6.400	3.155
Média	27,3	16,0	48,8
Erro padrão da média	0,1	0,1	0,2
Desvio-Padrão	21,1	12,0	17,5
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	23,8	16,3	51,3
Nota Máxima	92,5	70,0	92,5

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

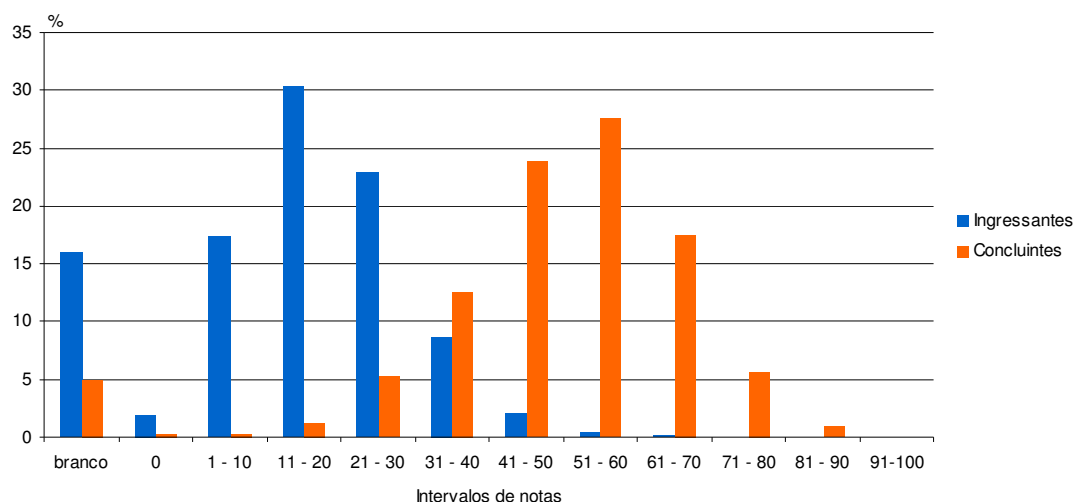


Gráfico 3.10– Distribuição das notas nas Questões Discursivas Componente Específico

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 37 de Componente Específico

Na questão 37, cujas habilidades aferidas encontram-se no Quadro 3.5, o grupo dos concluintes, com média de 54,2 pontos, apresentou desempenho bem superior ao verificado entre os ingressantes, que obtiveram nota média de 26,4 pontos. As medianas de cada grupo, igual a 30,0 pontos para ingressantes e 60,0 pontos para concluintes, reforça o melhor desempenho dos últimos. Com relação às medianas de cada grupo, cabe ressaltar que ambas são superiores às respectivas médias do grupo, indicando que mais da metade dos estudantes – ingressantes e concluintes – obtiveram notas iguais ou superiores à média do grupo.

A distribuição de notas delineada no Gráfico 3.11 revela que 18,8 % dos ingressantes e 5,3 % dos concluintes deixaram a questão em branco. Observa-se, também, que 11% dos ingressantes e 55,1% dos concluintes obtiveram desempenho superior a 50,0 pontos.

Quadro 3.5 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 37 de Componente Específico

Questão 37			
Temas Predominantes	Habilidades / Competências		
Paciente terminal	Eixo integrador I <ul style="list-style-type: none"> • Aplicar os princípios morais e éticos com responsabilidades legais inerentes à profissão. • Aplicar para a tomada de decisão os aspectos morais, éticos, legais da profissão. • Capacidade de lidar com paciente terminal e aplicar princípios de tratamento paliativo. • Utilizar linguagem adequada sobre o processo saúde-doença que permita ao paciente e familiares tomada de decisões compartilhadas. • Comunicar-se ética e eficazmente com colegas, instituições, comunidade e mídia. • Valorizar a interação com outros profissionais envolvidos nos cuidados com o paciente, por meio de trabalho em equipe. 		
	Ingressantes	Concluintes	Total
População	15.619	8.177	23.796
Tamanho da Amostra	6.671	3.208	9.879
Presentes	6.400	3.155	9.555
Média	26,4	54,2	36,0
Erro padrão da média	0,2	0,2	0,2
Desvio-padrão	20,5	21,8	24,8
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	30,0	60,0	40,0
Nota máxima	90,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

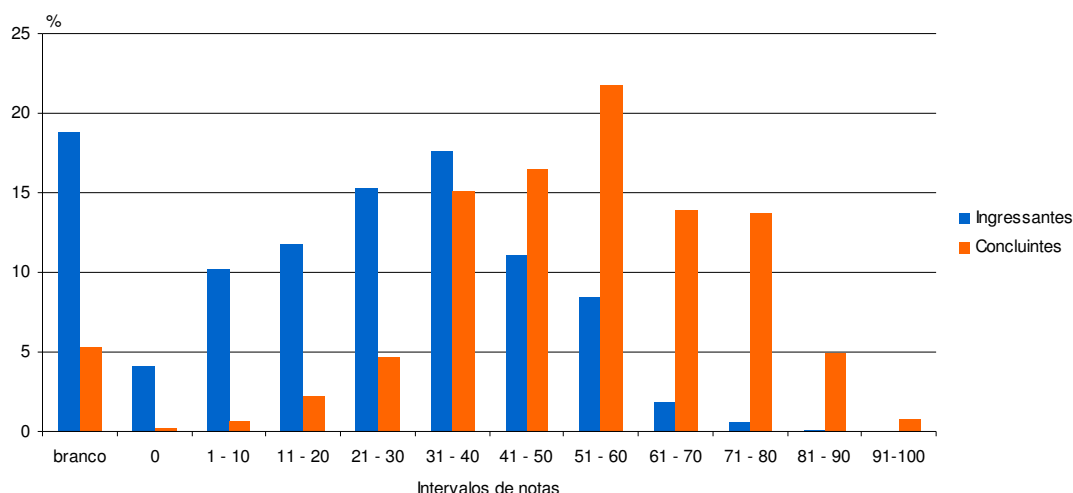


Gráfico 3.11 – Distribuição das notas na Questão Discursiva 37 de Componente Específico por grupo de estudantes

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 37

A questão foi clara e bem compreendida pelos alunos. Os que a erraram foi por desconhecimento do assunto. Boa parte dos alunos não valorizou o apoio psicossocial e espiritual, considerando apenas o papel técnico dos profissionais da saúde. O papel do fonoaudiólogo é pouco conhecido. Há confusão com os vários tipos de estomias (gastrostomia, colostomia, traqueostomia etc). Um percentual não desprezível dos alunos desconhece as funções do IML (Instituto Médico legal) e do SVO (Serviço de Verificação de Óbito).

3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 38 de Componente Específico

O Quadro 3.6 contém as informações relativas à questão discursiva número 38 do componente específico. O desempenho dos dois grupos - ingressantes e concluintes - nesta questão foi bem inferior ao alcançado na questão de número 37. As médias foram 6,1 pontos no grupo de ingressantes e 39,2 pontos no dos concluintes, evidenciando o melhor desempenho dos concluintes.

Cabe ressaltar que o desempenho de ambos os grupos foi baixo nesta questão, especialmente o dos ingressantes, afirmativa essa evidenciada pela mediana igual a zero.

A distribuição de notas delineada no Gráfico 3.12 revela que 33,4% dos ingressantes e 6,5% dos concluintes deixaram a questão em branco, enquanto que

44,8% e 12,2 % dos estudantes dos respectivos grupos responderam a questão, mas não pontuaram (notas zero).

Obtiveram notas acima de 50,0 pontos 1,3% dos ingressantes e 33,1% dos concluintes.

Quadro 3.6 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 38 de Componente Específico

Questão 38			
Temas Predominantes	Habilidades / Competências		
Pediatría Asma	Eixo integrador II		
	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas aplicados à prática médica • Utilizar os fundamentos da estrutura e funções do corpo humano na avaliação clínica e complementar; explicar as alterações mais prevalentes do funcionamento mental e do comportamento humano. • Avaliar determinantes e fatores de risco relacionados aos agravos da saúde e sua interação com o ambiente físico e social. • Aplicar os conhecimentos dos princípios da ação e uso dos medicamentos. 		
	Ingressantes	Concluintes	Total
População	15.619	8.177	23.796
Tamanho da Amostra	6.671	3.208	9.879
Presentes	6.400	3.155	9.555
Média	6,1	39,2	17,5
Erro padrão da média	0,1	0,3	0,2
Desvio-padrão	13,0	26,9	24,7
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	40,0	0,0
Nota máxima	80,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

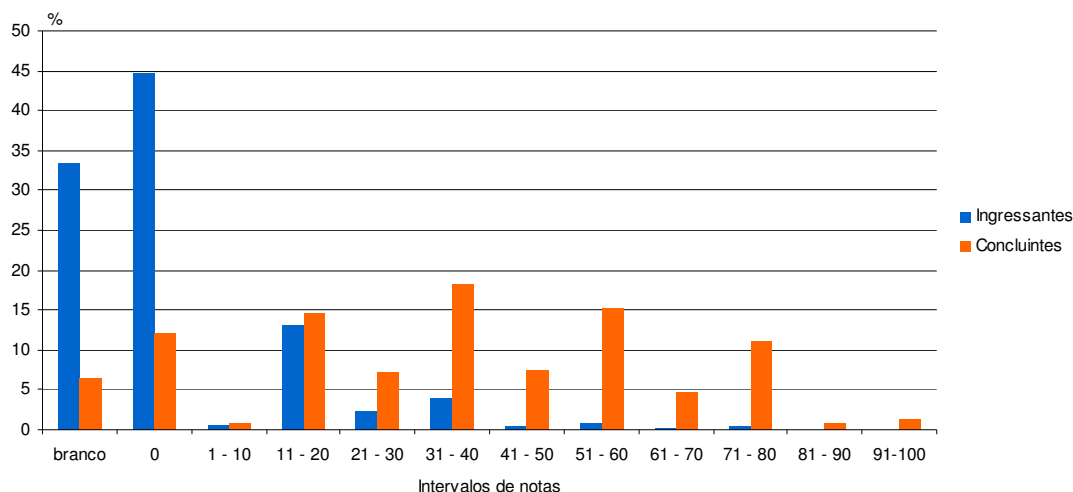


Gráfico 3.12 – Distribuição das notas na Questão Discursiva 38 de Componente Específico por grupo de estudantes

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 38

Considerando que a asma é uma doença crônica comum, que é uma das principais causas de atendimento nas emergências pediátricas e de hospitalizações, que cerca de 10 a 15% das crianças apresentam este diagnóstico em algum momento de suas vidas, surpreende a pouca aproximação que os alunos alcançam de uma resposta razoável.

O uso exagerado de termos leigos, a abordagem das opções de tratamento de forma também leiga demonstra a pouca familiaridade técnica com o assunto. Frases como "procurar não se irritar", "uso de broncodilatado sorine", entre outras, exemplificam esta impressão.

Erros de português algumas vezes mostram desconhecimento da língua, como "durmir", "usar corticóide até a exacerbação do quadro" e "engerido alguma substância", e em outras revelam claramente o distanciamento dos livros, dos textos técnicos, como, "inalação com biroteque", "antiespasmódico" e "bombinhas expiratórias de medicamentos vasodilatadores".

É pequeno o número de alunos que têm um conhecimento organizado e conseguem responder em poucas palavras ao que é proposto.

3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 39 de Componente Específico

O Quadro 3.7 contém as informações relativas à questão discursiva número 39 do componente específico. O desempenho dos concluintes nesta questão foi o mais alto verificado para o conjunto das discursivas do componente específico (58,3 pontos). Já os ingressantes apresentaram desempenho médio de 25,6 pontos, bem inferior ao verificado para os concluintes.

As medianas corresponderam a 25,0 pontos para os ingressantes e 60,0 pontos para os concluintes, confirmando o melhor desempenho dos últimos.

A distribuição de notas delineada no Gráfico 3.13 revela que 21,8 % dos ingressantes e 5,9 % dos concluintes deixaram a questão em branco, enquanto que 6,4 % e 0,2 % dos estudantes dos respectivos grupos responderam a questão, mas não pontuaram (notas zero). Nesta questão verifica-se uma diferença significativa de desempenho entre os dois grupos de estudantes, tendo 67% dos concluintes e somente 11,9 % dos ingressantes alcançado notas acima de 50,0 pontos. Nesta questão a nota máxima, igual a 100,0 pontos, foi alcançada no grupo dos concluintes.

Quadro 3.7 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 39 de Componente Específico

Questão 39			
Temas Predominantes	Habilidades / Competências		
Câncer de mama	Eixo integrador II		
	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar determinantes e fatores de risco relacionados aos agravos da saúde e sua interação com o ambiente físico e social. 		
	Eixo integrador III		
	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar dados de anamnese valorizando aspectos econômicos, sociais e ocupacionais. • Analisar dados de exame físico geral e especial, incluindo o estado mental. • Aplicar os procedimentos diagnósticos, clínicos e complementares, para definir a natureza do problema. 		
	Ingressantes	Concluintes	Total
População	15.619	8.177	23.796
Tamanho da Amostra	6.671	3.208	9.879
Presentes	6.400	3.155	9.555
Média	25,6	58,3	36,8
Erro padrão da média	0,2	0,2	0,2
Desvio-padrão	21,8	21,7	26,8
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	25,0	60,0	40,0
Nota máxima	90,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

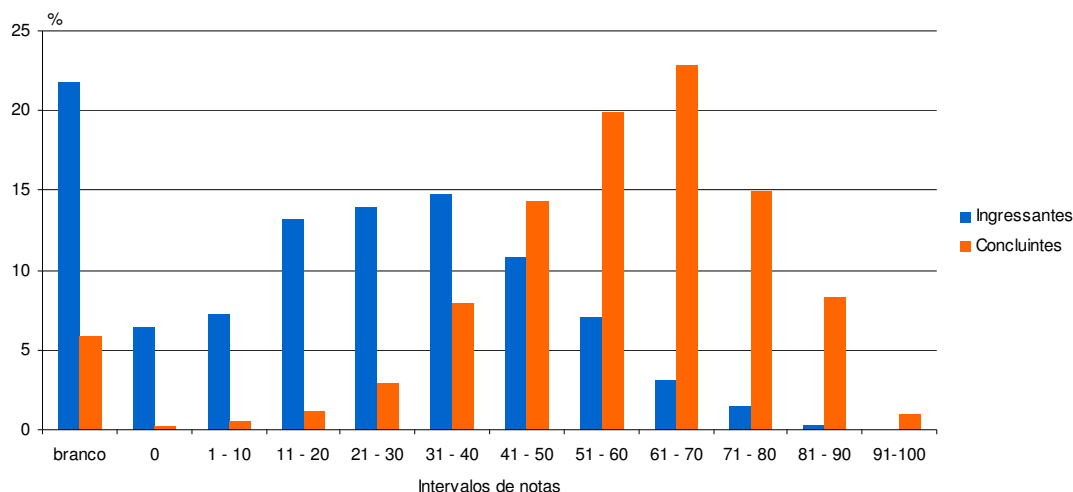


Gráfico 3.13 – Distribuição das notas na Questão Discursiva 39 de Componente Específico por grupo de estudantes

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 39

No item (a), esperava-se a identificação dos fatores de risco para câncer de mama. Podiam-se identificar na paciente, apresentada na questão, oito fatores de risco.

A maioria dos alunos sabia ao menos um fator de risco, o que atende aos objetivos desta avaliação, já que é importante que o médico generalista conheça fatores de risco para a doença. Pouquíssimos conseguiram identificar corretamente cinco ou mais fatores.

Em relação ao exame mais apropriado para rastreamento do câncer mamário, a resposta correta é mamografia e a grande maioria acertou. Este item foi considerado oportuno, pois é importante que se conheça o método mais adequado de rastreamento populacional para a doença em questão.

Esperava-se que se identificasse que a conduta do médico foi errada, por ter sido precipitada. O aluno deveria explicar que um método de imagem deve preceder a biópsia e, também, que a interrupção da terapêutica hormonal foi precipitada, pois o nódulo apresentava características clínicas de benignidade (ele deveria ser capaz de perceber isso), e até uma melhor avaliação, a terapêutica hormonal poderia ser mantida, pois sua interrupção poderia acarretar à paciente sintomas e perda de qualidade de vida, sendo que nódulos benignos são encontrados com muita frequência em mulheres nesta faixa etária, não justificando a interrupção hormonal. A

grande maioria dos alunos não discutiu a questão da interrupção da terapêutica hormonal.

3.3.2.7 Análise da Questão Discursiva 40 de Componente Específico

No Quadro 3.8 estão contidas as informações relativas à questão de número 40, última questão discursiva de componente específico da prova de Medicina. A média obtida pelos concluintes foi de 43,5 pontos e os ingressantes obtiveram a menor média entre as questões discursivas de componente específico, ou seja, 6,0 pontos.

As medianas foram iguais a zero e 45,0 para ingressantes e concluintes, respectivamente. A distribuição de notas delineada no Gráfico 3.14 revela que 46,3% dos ingressantes e 6,6% dos concluintes deixaram a questão em branco, enquanto que 18,1% e 1,6% dos estudantes dos respectivos grupos responderam a questão, mas não pontuaram (notas zero). Com notas acima de 50,0 pontos localizamos 0,6% dos ingressantes e 36,2% dos concluintes.

Quadro 3.8 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 40 de Componente Específico

Questão 40			
Temas Predominantes	Habilidades / Competências		
Hérnia	Eixo integrador III		
	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar dados de anamnese valorizando aspectos econômicos, sociais e ocupacionais. • Analisar dados de exame físico geral e especial, incluindo o estado mental. • Aplicar os procedimentos diagnósticos, clínicos e complementares, para definir a natureza do problema. • Executar estratégias diagnósticas e terapêuticas apropriadas para promoção da saúde, utilizando os princípios da medicina baseada em evidências. 		
	Ingressantes	Concluintes	Total
População	15.619	8.177	23.796
Tamanho da Amostra	6.671	3.208	9.879
Presentes	6.400	3.155	9.555
Média	6,0	43,5	18,9
Erro padrão da média	0,1	0,2	0,2
Desvio-padrão	10,7	21,9	23,6
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	45,0	5,0
Nota máxima	75,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

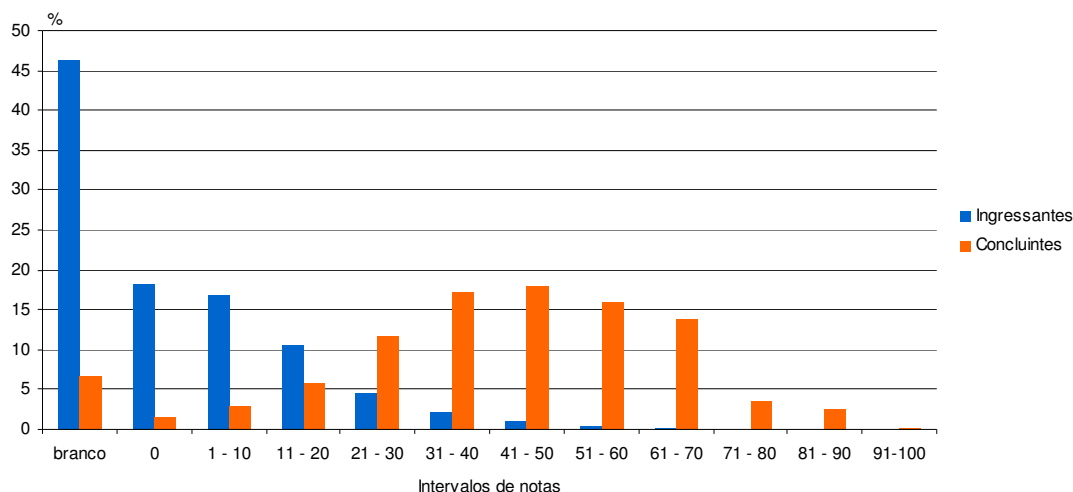


Gráfico 3.14 – Distribuição das notas na Questão Discursiva 40 de Componente Específico por grupo de estudantes

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

3.3.2.8 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 40

Concebida para ser uma questão fácil, o resultado mostrou que a questão não ficou tão fácil assim: o número de respostas em branco foi elevado e o número de respostas com pontuação 0 (zero) também não parece ter sido nada baixo; por outro lado, foi baixo o número de respostas que mereceram 10 (dez). É possível que o fato de ser esta a última questão da prova tenha contribuído para que o número de resposta em branco tenha sido tão elevado.

A questão falava claramente de hérnia inguinal encarcerada. As hipóteses diagnósticas aventadas para o caso iam desde problemas neurológicos (acidente vascular cerebral) até problemas pulmonares (muito freqüentemente citados), alterações do diafragma, doenças infectocontagiosas (muito lembradas e com grande variedade de opções), alterações urinárias e doenças de todos os órgãos e sistemas abdominais (esôfago, estômago, intestino delgado, cólon, apêndice, reto, ânus, rins, próstata, aorta, fígado, pâncreas, entre outros). Em tempo: as doenças neoplásicas em geral apareceram freqüentemente como sendo a causa mais provável dos problemas do paciente apresentado. Mas muitos alunos disseram que se tratava de hérnia e indicaram as condutas corretas, naturalmente.

Muitos alunos demonstram total desconhecimento do que estava sendo pedido. Exemplo: "o paciente deve ser internado, devem ser feitos os exames indicados e aplicado o tratamento apropriado, medicamentos ou até cirurgia, se for o caso." Outro:

"o paciente deve ser orientado a ter bons hábitos alimentares e de higiene". Ainda: "deve-se fazer com que o paciente elimine gases e evacue."

Alguns alunos demonstram que lêem pouco, aprendem de ouvir dizer. Assim, apareceu muitas vezes a palavra "encarceirada" (em vez de encarcerada). O exemplo extremo foi o epônimo "Black-Bum" (quando o aluno queria referir-se a Bloomberg). Apareceram também muitas "érnias" (com acento mas sem "h"). Mas, no geral, não ocorreram muitos erros de linguagem.

Outro aspecto que chamou a atenção é a facilidade com que se prescrevem antibióticos e antiparasitários. Foram muito freqüentes as referências a antimicrobianos, tanto como tratamento por si só, quanto como complementar e preparatório para cirurgia. Quase sempre se sugeria o uso de antibióticos de amplo espectro.

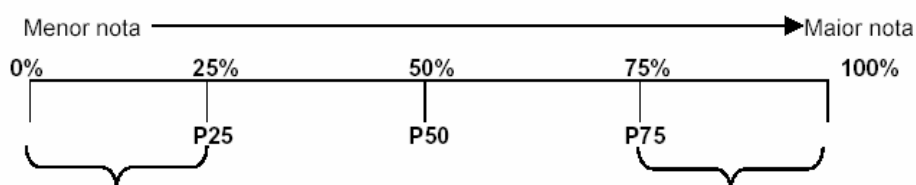
Finalmente, o uso de exames complementares. Mesmo com o diagnóstico firmado, era freqüente a referência à necessidade de submeter o paciente a uma ultrasonografia ou até, mais raramente, a uma tomografia computadorizada, antes do tratamento definitivo.

Capítulo 4

Percepções sobre a Prova

As percepções dos estudantes sobre a prova aplicada no ENADE/2007 na área de Medicina foram mensuradas por meio de nove itens que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As questões foram analisadas separando-se concluintes e ingressantes, e as percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos alunos e com a região de origem.

O desempenho dos alunos foi classificado em dois níveis P25 (Percentil 25) e P75 (Percentil 75). Para tanto, esse desempenho foi colocado em ordem ascendente. O percentil 25 é a nota que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima dele. Já o percentil 75 é um valor a partir do qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele.



P1 = 1^o percentil, deixa 1% das notas abaixo do seu valor.

...

P25 = 25^o percentil, deixa 25% das notas abaixo do seu valor.

...

P50 = 50^o percentil, deixa 50% das notas abaixo do seu valor (coincide com a mediana).

...

P75 = 75^o percentil, deixa 75% das notas abaixo do seu valor.

...

P99 = 99^o percentil, deixa 99% das notas abaixo do seu valor.

É importante registrar que 95,7% dos estudantes responderam ao questionário sobre a percepção sobre a prova.

A seguir, serão apresentados os principais resultados válidos relativos aos nove itens avaliados.

4.1 Grau de dificuldade da parte de Formação Geral da prova

Analisando-se as respostas dos graduandos do curso de Medicina, participantes do ENADE/2007, referente à questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de formação geral?”, observa-se, a partir do gráfico 4.1, que 7,7 % dos ingressantes e 5,7% dos concluintes julgaram esta parte da prova como *difícil* ou *muito difícil*. Contudo, cabe destacar que a maior parte dos concluintes consideraram a parte de formação geral da prova como medianamente difícil ou fácil (47,2 % e 36,3%, respectivamente) e quanto aos ingressantes, os percentuais dos que consideraram estas respostas foram 36,8% e 41,9% respectivamente.

Em relação à análise por desempenho, observa-se que os estudantes dos grupos de desempenho inferior tenderam a considerar a parte de formação geral da prova mais difícil. Nesses grupos, 12,3 % dos ingressantes e 10,2% dos concluintes classificaram essa parte da prova como *difícil* ou *muito difícil*, enquanto que, nos grupos superiores, 5,3 % dos ingressantes e 3 % dos concluintes registraram a mesma opinião.

A partir dos percentuais regionais de estudantes que avaliaram a parte de formação geral da prova como *difícil* ou *muito difícil*, verifica-se o menor percentual regional de estudantes - concluintes e ingressantes - na Região Centro-Oeste (2,9% e 4,8% respectivamente). Em relação aos ingressantes que consideraram a parte de formação geral da prova como *difícil* ou *muito difícil*, observa-se na Região Norte o maior percentual regional (9,5%) com esta mesma avaliação. Por outro lado, o maior percentual de concluintes com o mesmo julgamento quanto à dificuldade da prova foi encontrado na Região Sul (8,2%).

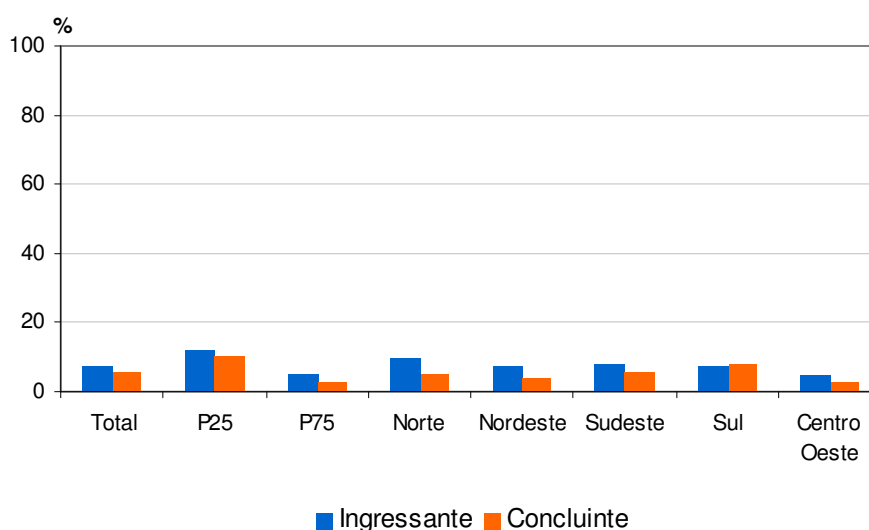


Gráfico 4.1 – Percentual de estudantes que avaliou a parte de Formação Geral da prova como difícil ou muito difícil

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

4.2 Grau de dificuldade da parte de Componente Específico da prova

Analisando-se as respostas sobre o grau de dificuldade, percebe-se que os ingressantes, quando comparados aos concluintes, tenderam a considerar a parte de componente específico da prova mais difícil. Em termos de Brasil, 70,1% dos ingressantes classificaram essa parte da prova como *difícil* ou *muito difícil*. Dentre os concluintes, essa foi a percepção de 17,6% dos participantes. Entre os concluintes, 70,5% consideraram esta parte da prova de dificuldade média e entre os ingressantes essa proporção foi menor, refletindo a opinião de 26,1% dos estudantes.

Quanto à percepção do grau de dificuldade da parte de componente específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, 68,5% dos ingressantes do grupo de desempenho inferior e 69,9% do grupo de desempenho superior a consideraram *difícil* ou *muito difícil*. Entre os concluintes, no grupo de desempenho inferior, o percentual de participantes concluintes que avaliaram essa parte da prova como *difícil* ou *muito difícil* foi de 18,8% enquanto que, no grupo de desempenho superior, esse percentual foi 14,4%.

Em todas as regiões brasileiras, a proporção de ingressantes que classificaram a parte de componente específico da prova como *difícil* ou *muito difícil* superou a de concluintes. Os estudantes da Região Nordeste – ingressantes e concluintes – foram os que menos consideraram a parte de componente específico da prova como *difícil* ou *muito difícil* (63,2% e 16%, respectivamente). Entretanto os ingressantes das Regiões Centro Oeste (78,9%) e Sudeste (72,1%) foram os que mais avaliaram como *difícil* ou *muito difícil* essa parte da prova. Cabe destacar que, na Região Centro-Oeste, encontra-se o maior percentual (20,3%) de concluintes que consideraram esta parte da prova como difícil ou muito difícil, seguido pelas Regiões Sul (19,8) e Norte (19,4%).

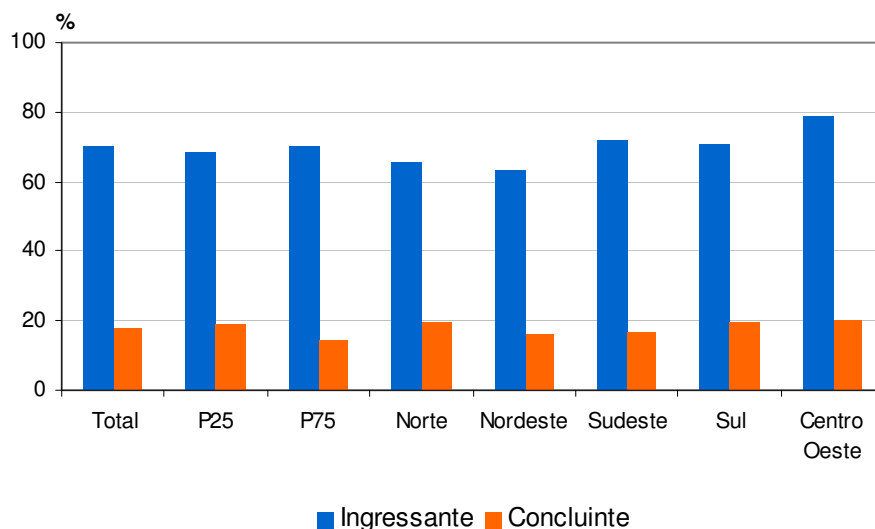


Gráfico 4.2 – Percentual de estudantes que avaliou a parte de Componente Específico da prova como difícil ou muito difícil

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

4.3 Extensão da prova em relação ao tempo total

Quando perguntados sobre a extensão da prova, em relação ao tempo total, 27,3% dos ingressantes e 27,1% dos concluintes do ENADE/2007 de Medicina consideraram a prova *longa* ou *muito longa*, como mostra o Gráfico 4.3. Para 67,6% dos ingressantes e 66,7% dos concluintes, a prova foi adequada em sua extensão.

Considerando-se o desempenho dos participantes, observa-se que 30,7% dos ingressantes e 31,3% dos concluintes dos grupos de desempenho inferior avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa*. Nos grupos de desempenho superior, 27,9% dos ingressantes e 23,8% dos concluintes também apresentaram o mesmo julgamento quanto à extensão da prova.

Os estudantes ingressantes e concluintes da Região Centro-Oeste foram os que menos avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* (18,4% e 20,4%, respectivamente). Entretanto, os maiores percentuais de estudantes ingressantes e concluintes que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* foram encontrados na Região Nordeste (32,4% e 31,2%, respectivamente).

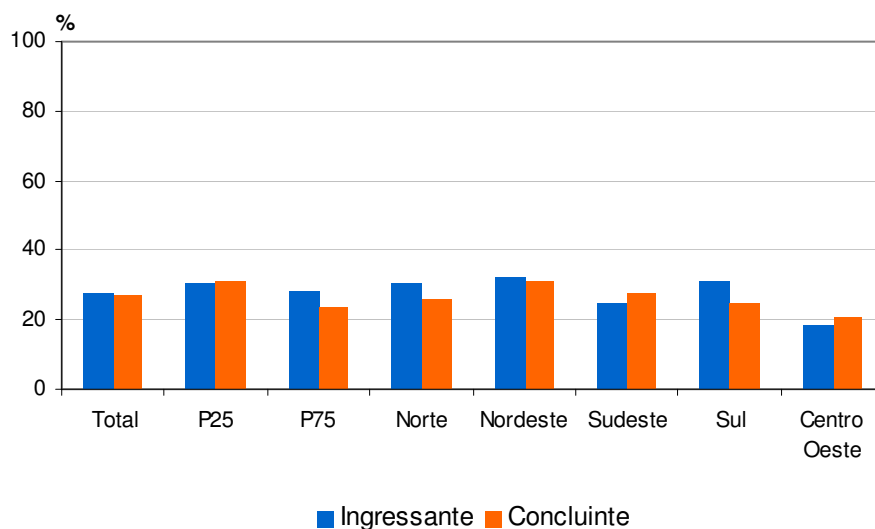


Gráfico 4.3 – Percentual de estudantes que avaliou a extensão da prova como longa ou muito longa

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

4.4 Clareza e objetividade dos enunciados das questões de Formação Geral

Com relação aos enunciados das questões da parte de formação geral, as opiniões foram positivas, cerca de 93% dos estudantes ingressantes e 88,9% dos concluintes que responderam o questionário referente às percepções sobre a prova consideraram claros e objetivos os enunciados de *todas* ou da *maioria* das questões, como mostra o Gráfico 4.4.

Considerando-se o desempenho dos participantes, ingressantes e concluintes dos grupos superiores demonstraram uma melhor compreensão dos enunciados das questões da parte de formação geral da prova. Nesses grupos, 95% dos ingressantes e 92,1% dos concluintes afirmaram que *todos* ou a *maioria* os enunciados das questões apresentaram clareza e objetividade. Nos grupos de desempenho inferior esses percentuais foram de 87,7% para ingressantes e 81,8% para concluintes.

Em termos regionais, as opiniões dos ingressantes variaram de 91% a 97,1% (Regiões Norte e Centro-Oeste, respectivamente) e as dos concluintes variaram de 87,5% a 93,7% (Regiões Sul e Centro-Oeste, respectivamente). Percebe-se que, em todas as regiões, os percentuais de ingressantes e concluintes que consideraram claros e objetivos os enunciados de *todas* ou da *maioria* das questões foram superiores a 87%.

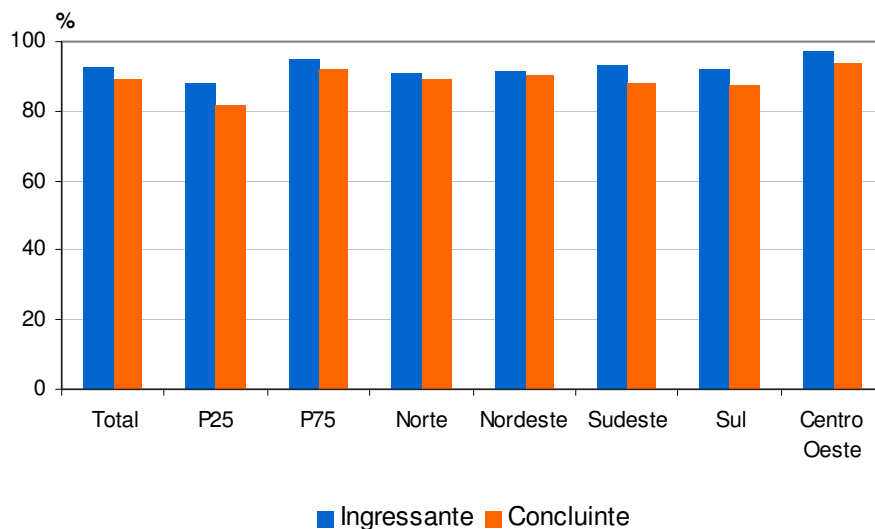


Gráfico 4.4 – Percentual de estudantes que avaliou que todas ou a maioria das questões de Formação Geral tinham enunciados claros e objetivos

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

4.5 Clareza e objetividade dos enunciados das questões de Componente Específico

Na parte de componente específico da prova, a clareza e a objetividade dos enunciados foram percebidas em *todas* ou na *maioria* das questões por 85,3% dos ingressantes e por 85,7% dos concluintes. Assim como na parte de formação geral, a proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões claros e objetivos foi maior nos grupos de desempenho superior (87,9% dos ingressantes e 87,3% dos concluintes) do que nos de desempenho inferior (80,2% dos ingressantes e 81,3% dos concluintes), como mostra o Gráfico 4.5.

Em todas as regiões, a maioria dos estudantes declarou ter compreendido *todos* ou a *maioria* dos enunciados da parte de componente específico, considerando os itens claros e objetivos. Destaca-se que a Região Centro-Oeste registrou o maior percentual de estudantes concluintes com este julgamento (90,8%), seguida pela Região Norte (87,7%). Ainda para o grupo dos concluintes, o menor percentual de estudantes que consideraram *todos* ou a *maioria* dos enunciados claros e objetivos foi verificado na Região Sul (83,8%). Para os ingressantes, essa foi a opinião de, no mínimo 81,8%, dos participantes, na Região Norte, e de, no máximo, 90,1%, na Região Centro-Oeste.

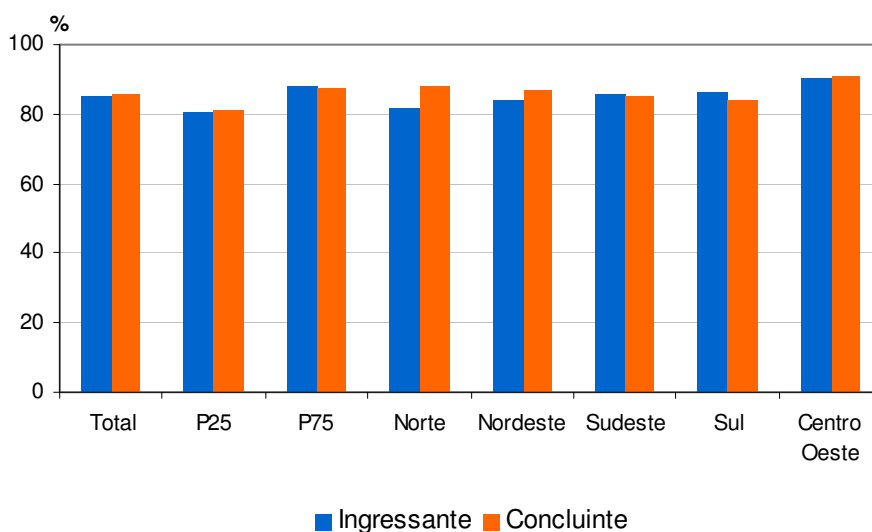


Gráfico 4.5 – Percentual de estudantes que avaliou que todas ou a maioria das questões de Componente Específico tinham enunciados claros e objetivos

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

4.6 Suficiência das informações/instruções fornecidas

A avaliação das informações/instruções fornecidas para a resolução das questões tendeu a ser positiva, com opiniões favoráveis não só entre os concluintes como, também, entre os ingressantes. Em termos nacionais, a suficiência das informações/instruções em *todas* ou na *maioria* das questões foi percebida por cerca de 82% dos ingressantes e por 89,8% dos concluintes.

Considerando-se o desempenho dos estudantes, a grande maioria de ingressantes e concluintes dos grupos de desempenho superior (85,5% e 91%, respectivamente) considerou suficientes as informações/instruções de *todas* ou da *maioria* das questões. Nos grupos de desempenho inferior, essa foi a opinião de 77,3% dos ingressantes e de 83,4% dos concluintes, como mostra o Gráfico 4.6.

Em todas as regiões, o percentual de concluintes que consideraram suficientes as informações/instruções fornecidas para a resolução de *todas* ou da *maioria* das questões superou o de ingressantes. Entre os ingressantes, a suficiência das informações/instruções em *todas* ou na *maioria* das questões foi percebida por, no mínimo 79% dos estudantes, na Região Norte, e por, no máximo, 86,2%, dos estudantes, na Região Sul. Para os concluintes, esse percentual variou de 88,6%, na Região Sudeste, a 92,8%, nas Região Nordeste.

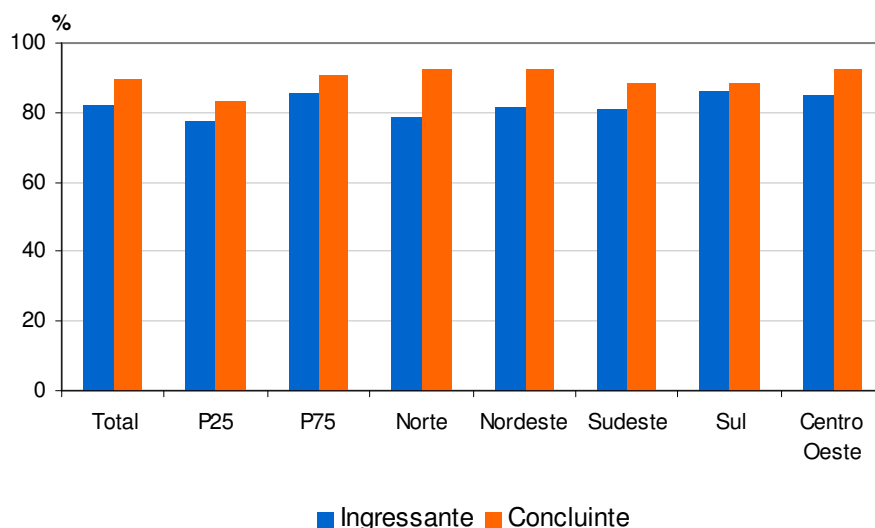


Gráfico 4.6 – Percentual de estudantes que avaliou que todas ou a maioria das informações/instruções fornecidas para resolver as questões eram suficientes

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

4.7 Dificuldade encontrada ao responder à prova

O *desconhecimento do conteúdo* foi a dificuldade mais apontada pelos ingressantes que participaram do ENADE/2007 de Medicina, refletindo a opinião de 81,1% dos estudantes desse grupo. Entretanto, entre os concluintes o percentual de participantes com a mesma dificuldade foi significativamente inferior, correspondendo a cerca de 14% deste grupo. A diferença de opiniões pode estar relacionada ao fato de que, por estarem no início do curso, os ingressantes ainda não estudaram todos os conteúdos. Com relação à *falta de motivação para fazer a prova*, esta foi a dificuldade apontada por aproximadamente 7,7% dos ingressantes e por 29,9% dos concluintes. Para os concluintes, a *forma diferente de abordagem do conteúdo* foi também relevante, sendo considerada como a principal dificuldade por 28% dos participantes.

Com relação ao desempenho, entre os ingressantes o *desconhecimento do conteúdo* foi a principal dificuldade para 80,9% dos estudantes do grupo de desempenho superior e para 76,4% do grupo de desempenho inferior. Quanto aos concluintes, o *desconhecimento do conteúdo* foi a maior dificuldade para cerca de 10% dos participante do grupo superior e 12,5% para os do grupo inferior.

Nas regiões brasileiras, o *desconhecimento do conteúdo* foi a dificuldade apontada pela maioria dos ingressantes, com percentuais variando de 69,5%, na Região Norte, a 85,7%, na Região Centro-Oeste. Em relação aos concluintes, o *desconhecimento do conteúdo* foi apontado por, no máximo, 22,7% dos estudantes,

na Região Norte, seguida pelas Regiões Sul e Centro-Oeste (15,8%, cada) e por, no mínimo, 11,7%, na Região Sudeste.

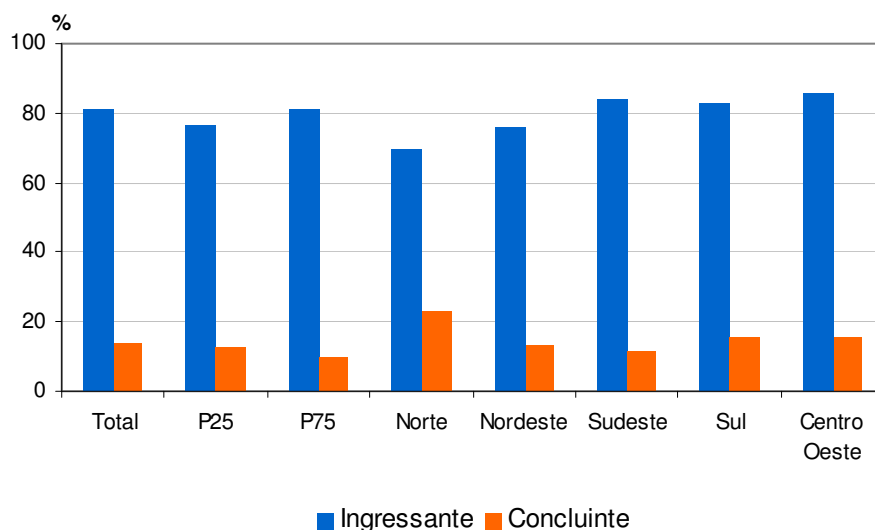


Gráfico 4.7 – Percentual de estudantes que apontou o desconhecimento do conteúdo como a principal dificuldade para responder à prova

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

4.8 Influências no desempenho na prova

No item que pesquisou os aspectos que influenciaram o desempenho dos estudantes na prova, considerando apenas as questões objetivas, 83,9% dos ingressantes declararam *não terem estudado ainda a maioria dos conteúdos*, enquanto que, dentre os concluintes, apenas 0,9% apontaram esse aspecto como o de maior influência no desempenho. Entretanto, para esse grupo (concluintes), o aspecto apontado pela maioria (72,3%) como de influência no desempenho foi *terem estudado e aprendido muitos desses conteúdos*.

Comparando-se os grupos de desempenho superior e inferior, observa-se que, para os ingressantes, a proporção de estudantes que consideraram não ter estudado ainda a maioria dos conteúdos abordados foi de 83,4%, para o grupo de desempenho inferior, e 81%, para o grupo superior. Para os concluintes, no grupo de desempenho superior o percentual de estudantes que afirmaram não ter estudado ainda a maioria dos conteúdos abordados foi de apenas 0,2% e, no grupo de desempenho inferior, 2,8%, como pode ser visto no Gráfico 4.8.

Analisando-se separadamente as respostas dos participantes das cinco regiões brasileiras, observa-se que a menor proporção de ingressantes que consideraram não ter estudado ainda a maioria dos conteúdos abordados ocorreu na Região Norte

(75,3%) e, a maior, na Região Sudeste (86,1%). Dentre os concluintes, esses percentuais variaram de 0 %, na Região Centro-Oeste, a 1,1%, na Região Sudeste.

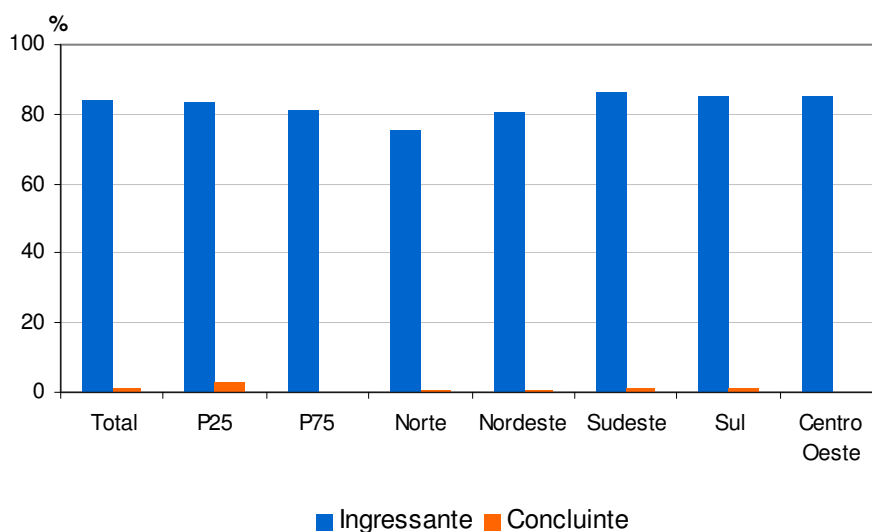


Gráfico 4.8 – Percentual de estudantes que avaliou que o que mais influenciou o seu desempenho na prova foi não ter estudado ainda a maioria dos conteúdos

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

4.9 Tempo gasto para concluir a prova

Quando perguntados sobre o tempo de conclusão da prova, 67,4% de estudantes ingressantes e 73,8% de concluintes afirmaram ter gasto entre *duas e quatro horas* para concluir a prova.

Analisando-se as respostas dos ingressantes observa-se que, 49,4% do grupo de desempenho inferior e 81% do grupo de desempenho superior finalizaram a prova entre *duas e quatro horas* após seu início. Entre os concluintes, 57,4% do grupo de desempenho inferior e 84,5% do grupo de desempenho superior responderam às questões da prova no mesmo intervalo de tempo.

Observando-se o Gráfico 4.9, percebe-se que, nas cinco regiões brasileiras, o percentual de ingressantes que gastaram entre *duas e quatro horas* para terminar a prova foi inferior ao de concluintes, exceto na Região Nordeste. Contudo, percebe-se que todas as regiões apresentaram percentuais acima de 65% de ingressantes que responderam os itens da prova neste intervalo de tempo, sobretudo na Região Centro Oeste (77%). Em relação aos concluintes que terminaram a prova entre *duas e quatro horas* após seu início, o menor percentual foi observado na Região Nordeste (66,5%) e o maior na Centro-Oeste (84,9%), seguida pela Região Sudeste (74,5%).

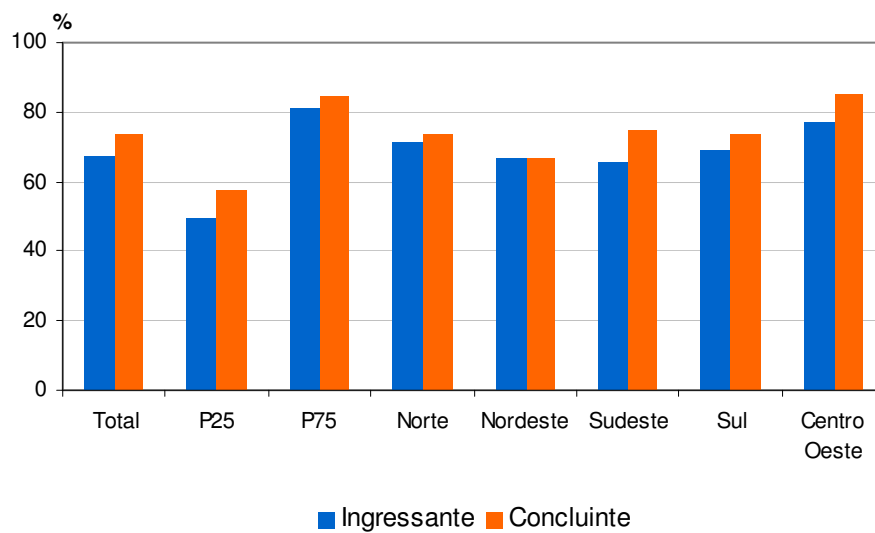


Gráfico 4.9 – Percentual de estudantes que gastou de duas a quatro horas para concluir a prova

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Capítulo 5

Distribuição dos conceitos

Dentro da sistemática adotada para o ENADE/2007, explicada anteriormente no capítulo 1, a avaliação dos perfis profissionais e das habilidades dos estudantes de Medicina gerou um resultado final para cada IES. Cada avaliação e seu respectivo conceito abrangem duas vertentes distintas: formação geral (obtida através do total de alunos da instituição, sem distinção entre ingressantes e concluintes e valendo 25% do conceito) e componente específico (valendo 75% do conceito, divididos entre ingressantes – 15% – e concluintes – 60%). Os cursos sem conceito foram avaliados dessa forma por não contarem com um dos dois grupos, ingressantes ou concluintes, impossibilitando, assim, o cálculo de suas notas finais.

No presente capítulo serão apresentados os resultados do panorama nacional dos cursos de Medicina, além das análises por categoria administrativa e organização acadêmica, estratificadas por região.

5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos

Do total de 153 cursos de Medicina avaliados no ENADE/2007, 50 cursos (32,7% do total avaliado) não receberam conceito, 29 cursos, correspondentes a 19% do total avaliado, obtiveram conceito 2 e outros 29 cursos, também correspondentes a 19% do total nacional, receberam conceito 3. A mesma quantidade de cursos, 29, igualmente correspondentes a 19% do total do país, atingiram conceito 4. Em todo o Brasil, oito cursos, correspondentes a 5,2% do total nacional, alcançaram conceito máximo (5) e o mesmo número de cursos, 8, igualmente equivalentes a 5,2% do total Brasil, obtiveram conceito mínimo (1).

A análise por região mostra que a maior parte dos cursos participantes (64), correspondente a 41,8% do total nacional, fica na Região Sudeste, onde 25% do total regional de cursos ficou sem conceito, ou seja, 16 cursos. Dos demais cursos avaliados na região, a maior parte recebeu conceitos 2 ou 3, correspondendo a 23,4% e 25% do total regional, respectivamente. Obtiveram conceito 4, 11 cursos, isto é, 17,2% do total regional, enquanto que apenas um curso (1,6% do total da região) alcançou conceito 5. Destaca-se também que, na região, houve cinco cursos avaliados com conceito mínimo (1), equivalentes a 7,8% do total regional.

Na Região Nordeste, que participou com 34 cursos (22,2% do total Brasil), observa-se uma concentração significativa de cursos sem conceito, ou seja, 17 cursos, correspondentes a 50% do total regional. Dos cursos da região que receberam conceito, a maior parte (7 cursos) recebeu conceito 3, ou seja, 20,6% do total regional, quatro cursos obtiveram conceito 4 e apenas um curso alcançou conceito máximo (5). Verifica-se também que outros quatro cursos (11,8% do total da região) foram avaliados com conceito 2 e, somente um curso, recebeu conceito mínimo (1).

A Região Sul participou com 29 cursos, correspondentes a 19% do total de cursos avaliados no Brasil, sendo que destes, sete, equivalentes a 24,1% do total regional, ficaram sem conceito. Nesta região, a maior concentração de cursos encontra-se na faixa de conceito 4, com 11 cursos (37,9% do total regional), seguida por 4 cursos, equivalentes a 13,8% do total da região, posicionados na faixa de conceito 2. Outros seis cursos distribuíram-se igualmente pelas faixas de conceito 3 e 5 (três cursos em cada faixa, enquanto que apenas um curso, correspondente a 3,4% do total regional, obteve conceito mínimo (1).

A Região Norte participou do Exame com o segundo menor número de cursos: 15, correspondentes a 9,8% do total de cursos de Medicina avaliados no país. Destes, um número significativo, qual seja, nove cursos, equivalentes a 60% dos avaliados na região, não receberam conceito. Dos seis cursos que receberam conceito, 4, equivalentes a 26,7% do total regional, obtiveram conceito 2, enquanto que os outros dois cursos alcançaram conceitos 1 e 3. Destaca-se que não houve, na região, cursos que atingiram conceitos 4 e 5.

Na Região Centro-Oeste, que participou do Exame com o menor número de cursos avaliados (7,2% do total nacional), apenas um dos 11 cursos avaliados, ficou sem conceito (9,1% do total da região). Dos dez cursos que receberam conceito, a maior parte concentrou-se nas faixas de conceito 4 e 5, com três cursos em cada faixa (cada qual equivalente a 27,3% do total regional). Os outros quatro cursos distribuíram-se igualmente nas faixas de conceitos 2 e 3 (18,2% do total regional em cada faixa). Cabe apontar ainda que, na região, não houve cursos avaliados com o conceito mínimo (1).

A tabela 5.1 apresenta o número e o percentual de cursos participantes, por região, segundo o conceito obtido no ENADE/2007.

Tabela 5.1 - Número e Percentual de Cursos Participantes por Grandes Regiões segundo Conceito obtido – ENADE/2007 – Medicina

Conceito	Brasil		Região									
			Norte		Nordeste		Sudeste		Sul		Centro-Oeste	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Total	153	100,0	15	100,0	34	100,0	64	100,0	29	100,0	11	100,0
1	8	5,2	1	6,7	1	2,9	5	7,8	1	3,4	0	0,0
2	29	19,0	4	26,7	4	11,8	15	23,4	4	13,8	2	18,2
3	29	19,0	1	6,7	7	20,6	16	25,0	3	10,3	2	18,2
4	29	19,0	0	0,0	4	11,8	11	17,2	11	37,9	3	27,3
5	8	5,2	0	0,0	1	2,9	1	1,6	3	10,3	3	27,3
SC	50	32,7	9	60,0	17	50,0	16	25,0	7	24,1	1	9,1

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

5.2 Conceitos por categoria administrativa e por região

A partir da tabela 5.2 verifica-se que dos 153 cursos de Medicina participantes do ENADE/2007, 90 são oriundos de instituições privadas, correspondendo a 58,8% do total nacional, 37 de instituições federais (24,2% do total Brasil), 20 de estaduais (13,1% do total País) e seis cursos são provenientes de instituições municipais, correspondentes a somente 3,9% dos cursos avaliados no país. Do total de cursos participantes no Exame, 50 ficaram na categoria “sem conceito”, sendo 38 deles de instituições privadas, sete de instituições estaduais, três de federais e dois de municipais.

Analisando-se a distribuição dos conceitos dos cursos, por região e por categoria administrativa, verifica-se que na Região Centro-Oeste, que participou com o menor número de cursos (11), apenas um deles, correspondente a 9,1% do total regional e proveniente de instituição privada, ficou sem conceito. Dos 10 cursos que receberam conceito, na região, dois obtiveram conceito 2, sendo ambos provenientes de instituições privadas, outros dois receberam conceito 3, sendo um proveniente de instituição privada e o outro de instituição federal, três receberam conceito 4 (dois de instituições federais e um de instituição privada) e outros três alcançaram conceito 5. Dos três cursos que obtiveram conceito máximo, dois eram provenientes de instituições federais e um de instituição estadual. Não houve, na região em questão, a participação de cursos oriundos de instituição municipal.

A região que participou com o segundo menor número de cursos no Exame foi a Norte, com 15 cursos, correspondentes a 9,8% do total nacional. Participaram do Exame cursos vinculados à todas as categorias administrativas, destacando-se nove cursos que não receberam conceito. Nesta região sete cursos, correspondentes a cerca de 47% do total regional, são oriundos de instituições privadas. Desses, cinco

cursos ficaram sem conceito e os dois demais distribuíram-se nas faixas de conceitos 1 e 2. Com relação às instituições federais, segunda categoria administrativa em número de cursos participantes, um curso não obteve conceito, três receberam conceito 2 e apenas um alcançou conceito 3, maior conceito da região. Cabe apontar que, tanto os dois cursos provenientes de instituições estaduais quanto aquele oriundo de instituição municipal, não receberam conceito.

A Região Nordeste participou do Exame com 34 cursos distribuídos por todas as categorias administrativas, exceto instituições municipais. Porém, metade desses cursos não recebeu conceito. Nesta região, boa parte dos cursos participantes é proveniente de instituições privadas (13 cursos ou 38,2% do total regional), categoria administrativa para a qual observamos um número elevado de cursos sem conceito (onze cursos ou 84,6% da categoria na região) e apenas dois cursos com conceito, distribuídos nas faixas de conceito 2 e 3. Ainda nessa região, observamos que, nas instituições federais, dos doze cursos avaliados, um (8,3% da categoria na região) não recebeu conceito, três cursos obtiveram conceito 2, quatro cursos alcançaram conceito três, três receberam conceito 4 e apenas um curso atingiu o conceito máximo (5). Já a categoria estadual participou com nove cursos, dentre os quais a maioria não obteve conceito, ou seja, cinco cursos, ou 55,6% do total regional da categoria. Dos demais quatro cursos provenientes de instituições estaduais, dois receberam conceito 3 e dois distribuíram-se nas faixas de conceitos 1 e 4.

Na Região Sul, à semelhança do observado nas regiões Norte e Sudeste, participaram do Exame cursos oriundos de todas as categorias administrativas, sendo a maioria desses proveniente de instituições privadas, ou seja, 15 cursos, correspondentes a 51,7% do total regional. Em contrapartida, seis dos sete cursos sem conceito, na região, são vinculados às instituições privadas. Dos nove cursos dessa categoria administrativa que obtiveram conceito, seis concentraram-se na faixa de conceito 4, enquanto que os outros três distribuíram-se pelas faixas de conceito 3 e 2 (dois cursos e um curso, respectivamente). Já as instituições federais da região participaram do Exame com sete cursos (24,1% do total regional), sendo que um recebeu conceito 2, três receberam conceito 4 e outros três cursos atingiram conceito máximo (5). Não houve, nesta categoria administrativa, cursos avaliados com conceitos 1 e 2 ou, ainda, sem conceito. As instituições estaduais participaram com três cursos, distribuídos nas faixas de conceitos 1 (um curso) e 4 (dois cursos). Já as instituições municipais participaram com quatro cursos, dos quais um não obteve conceito, dois receberam conceito 2 e o outro conceito 3.

Os 64 cursos provenientes da Região Sudeste correspondem a 41,8% do total de cursos avaliados no país. Cabe ressaltar que, na região, os cursos provenientes de

instituições privadas corresponderam a 78,1% do total regional, sendo que dos 50 cursos dessa categoria administrativa, na região, 15 não obtiveram conceito (30% do total regional da categoria administrativa). Três cursos obtiveram conceito mínimo (1), 14 cursos, correspondentes a 28% da categoria na região, receberam conceito 2, 13 cursos, obtiveram conceito 3 e cinco cursos alcançaram conceito 4. Destaca-se que nenhum curso obteve conceito máximo (5) nesta categoria. As instituições federais da Região Sudeste foram representadas por oito cursos, distribuídos pelas faixas de conceitos 3 e 4 (três e quatro cursos em cada faixa, respectivamente), sendo que um não obteve conceito. Nesta região, as instituições estaduais participaram do Exame com apenas cinco cursos, equivalente a 7,8% do total regional, dos quais dois receberam conceito mínimo (1), um recebeu conceito máximo (5) e outros dois cursos obtiveram conceito 4. Ainda nesta região, as instituições municipais participaram com apenas um curso, equivalente a 1,6% do total regional, que recebeu conceito 2.

Tabela 5.2 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo as Grandes Regiões e Conceitos – ENADE/2007 – Medicina

Região/Conceito	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	153	37	20	6	90
1	8	-	4	-	4
2	29	7	-	3	19
3	29	9	2	1	17
4	29	12	5	-	12
5	8	6	2	-	-
SC	50	3	7	2	38
Norte	15	5	2	1	7
1	1	-	-	-	1
2	4	3	-	-	1
3	1	1	-	-	-
4	-	-	-	-	-
5	-	-	-	-	-
SC	9	1	2	1	5
Nordeste	34	12	9	-	13
1	1	-	1	-	-
2	4	3	-	-	1
3	7	4	2	-	1
4	4	3	1	-	-
5	1	1	-	-	-
SC	17	1	5	-	11
Sudeste	64	8	5	1	50
1	5	-	2	-	3
2	15	-	-	1	14
3	16	3	-	-	13
4	11	4	2	-	5
5	1	-	1	-	-
SC	16	1	-	-	15
Sul	29	7	3	4	15
1	1	-	1	-	-
2	4	1	-	2	1
3	3	-	-	1	2
4	11	3	2	-	6
5	3	3	-	-	-
SC	7	-	-	1	6
Centro-Oeste	11	5	1	-	5
1	-	-	-	-	-
2	2	-	-	-	2
3	2	1	-	-	1
4	3	2	-	-	1
5	3	2	1	-	-
SC	1	-	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

5.3 Conceitos por organização acadêmica e por região

A tabela 5.3 apresenta o número de cursos participantes do Exame por organização acadêmica, segundo as grandes regiões e conceitos. Nela, é possível verificar que a maioria dos cursos de Medicina participantes do ENADE/2007 provém de universidades (100 cursos, correspondentes a 65,4% do total nacional). As faculdades, escolas e institutos superiores respondem por 37 cursos, que correspondem a 24,2% do total nacional, os centros universitários por 13 cursos (8,5% do total Brasil), as faculdades integradas por três cursos (2% dos cursos avaliados no país), enquanto que não participaram do Exame cursos oriundos de centros de educação tecnológica.

Os cursos provenientes de universidades apresentaram maior variabilidade de conceitos, sendo que a maior parte dos cursos que receberam conceitos 4 e 5 no Exame provém dessa organização acadêmica (23 cursos e 6 cursos, respectivamente), assim como seis dos oito cursos que obtiveram conceito mínimo (1). Os demais cursos dessa organização acadêmica que obtiveram conceito dividiram-se entre os conceitos 2 (20 cursos) e 3 (22 cursos). Deve-se ressaltar, ainda, que dos 100 cursos oriundos das universidades, 23, ou seja, 23% do total da organização acadêmica, ficaram sem conceito, correspondendo a 46% dos cursos participantes do Exame nessa condição. Nas faculdades, escolas e institutos superiores, dos 37 cursos participantes, 18 (48,7% do total desta organização acadêmica) ficaram sem conceito, um recebeu conceito mínimo (1), cinco receberam conceito 2, seis cursos obtiveram conceito 3, outros cinco cursos alcançaram conceito 4 e apenas dois receberam conceito máximo (5). Entre os 13 cursos de Medicina oriundos de centros universitários, 61,5% (8 cursos) não receberam conceito e os cinco restantes distribuíram-se nas faixas de conceito 1 (um curso), 2 (três cursos) e 3 (um curso). As faculdades integradas constituem a organização acadêmica com o menor número de cursos de Medicina no Exame, apenas três cursos, sendo que um deles não recebeu conceito e os demais foram avaliados com os conceitos 2 e 4.

Na Região Centro-Oeste, nove dos onze cursos avaliados, correspondendo a 81,8% do total regional, são provenientes de universidades. Dos cursos oriundos dessa organização acadêmica dois obtiveram conceito máximo (5), três receberam conceito 4, dois obtiveram conceito 3, um curso recebeu conceito 2 e um curso não obteve conceito. Destaca-se, ainda, que nesta organização acadêmica, bem como na região em questão, nenhum curso obteve conceito mínimo (1). As faculdades, escolas e institutos superiores da região participaram do Exame com dois cursos, destes um obteve conceito 2 e o outro recebeu conceito máximo (5). As demais organizações

acadêmicas (centros universitários, faculdades integradas e centros de educação tecnológica) não participaram do Exame.

Na Região Norte, na qual apenas 15 cursos participaram do Exame, dos sete cursos vinculados às universidades, três não receberam conceito, três obtiveram conceito 2 e um recebeu conceito 3. As faculdades, escolas e institutos superiores da região participaram com cinco cursos (33,3% do total regional), um dos quais recebeu conceito 2, enquanto que os outros quatro, correspondentes a 80% do total regional da organização acadêmica, não obtiveram conceito. Já os centros universitários participaram com dois cursos, um deles avaliado com conceito mínimo (1) e o outro sem conceito. O único curso oriundo das faculdades integradas, na região em questão, não obteve conceito.

Como observado em todas as regiões do país, também na Região Sul predominaram os cursos provenientes de universidades, ou seja, 25 cursos, correspondentes a 86,2% do total regional. Entre estes encontramos dois dos três cursos avaliados com conceito 5, bem como dez dos 11 cursos com conceito 4 na região. Ainda dentre os cursos oriundos de universidades, na região, três foram avaliados com conceito 3, quatro com conceito 2 e um curso com conceito 1. Por outro lado, os cinco demais cursos provenientes das universidades, correspondentes a 20% do total dessa organização acadêmica na região, ficaram sem conceito, constituindo 71,4% dos cursos sem conceito na região. O único curso da região proveniente dos centros universitários não obteve conceito. Já as faculdades, escolas e institutos superiores participaram com apenas três cursos, um dos quais sem conceito e os dois demais avaliados com conceitos 4 e 5. Cabe apontar que não houve, na Região Sul, a participação no Exame de cursos vinculados às faculdades integradas e centros de educação tecnológica.

Na Região Nordeste, 23 dos 34 cursos participantes do Exame, correspondentes a 67,6% do total regional, são oriundos de universidades, cabendo apontar que destes, oito não receberam conceito, correspondendo a 34,8% da organização acadêmica na região, seis receberam conceito 3, quatro receberam conceito 4, três cursos receberam conceito 2 e os dois demais distribuíram-se nas faixas de conceitos mínimo (1) e máximo (5). Com relação às faculdades, escolas e institutos superiores, cabe apontar que, dos 10 cursos participantes, oito não receberam conceito e os dois demais obtiveram conceitos 2 e 3. Os centros universitários da região participaram com apenas um curso, que não recebeu conceito. Não houve, na região, cursos participantes provenientes de faculdades integradas e centros de educação tecnológica.

A Região Sudeste, responsável por 41,8% do total de cursos participantes do ENADE/2007, apresentou cursos em todas as organizações acadêmicas, exceto centros de educação tecnológica. Confirmando a tendência observada, tanto quando analisamos o total nacional como cada região, de predominância dos cursos vinculados às universidades, na Região Sudeste são provenientes dessas instituições 36 dos 64 avaliados, correspondendo a 56,3% do total regional. Destes, seis cursos (equivalentes a 16,7% do total regional da organização acadêmica) ficaram sem conceito. As maiores concentrações ocorreram nas faixas de conceitos 2 e 3, ou seja, nove e dez cursos em cada faixa, respectivamente, correspondendo conjuntamente a 52,8% dos cursos dessa organização acadêmica na região. O único curso, na região, que recebeu conceito máximo (5), provém dessa organização acadêmica. Outros seis cursos vinculados às universidades, obtiveram conceito 4 e os quatro demais receberam o conceito mínimo (1). As faculdades, escolas e institutos superiores respondem por 17 dos cursos avaliados na região, sendo que um deles recebeu conceito mínimo (1), dois obtiveram conceito 2, cinco receberam conceito 3, quatro alcançaram conceito 4 e os cinco demais cursos, correspondentes a 29,4% da organização acadêmica na região, não receberam conceito. Os centros universitários participaram com nove cursos, sendo que destes cinco ficaram sem conceito, três obtiveram conceito 2 e um recebeu conceito 3. Ainda na Região Sudeste, as faculdades integradas participaram com dois cursos, distribuídos nas faixas de conceitos 2 e 4.

Tabela 5.3 - Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões e Conceitos – ENADE/2007 – Medicina

Região/Conceito	Organização Acadêmica					
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdades Integradas	Faculdades, Esc. e Inst. Superiores	Centro de Educação Tecnológica
Brasil	153	100	13	3	37	-
1	8	6	1	-	1	-
2	29	20	3	1	5	-
3	29	22	1	-	6	-
4	29	23	-	1	5	-
5	8	6	-	-	2	-
SC	50	23	8	1	18	-
Norte	15	7	2	1	5	-
1	1	-	1	-	-	-
2	4	3	-	-	1	-
3	1	1	-	-	-	-
4	-	-	-	-	-	-
5	-	-	-	-	-	-
SC	9	3	1	1	4	-
Nordeste	34	23	1	-	10	-
1	1	1	-	-	-	-
2	4	3	-	-	1	-
3	7	6	-	-	1	-
4	4	4	-	-	-	-
5	1	1	-	-	-	-
SC	17	8	1	-	8	-
Sudeste	64	36	9	2	17	-
1	5	4	-	-	1	-
2	15	9	3	1	2	-
3	16	10	1	-	5	-
4	11	6	-	1	4	-
5	1	1	-	-	-	-
SC	16	6	5	-	5	-
Sul	29	25	1	-	3	-
1	1	1	-	-	-	-
2	4	4	-	-	-	-
3	3	3	-	-	-	-
4	11	10	-	-	1	-
5	3	2	-	-	1	-
SC	7	5	1	-	1	-
Centro-Oeste	11	9	-	-	2	-
1	-	-	-	-	-	-
2	2	1	-	-	1	-
3	2	2	-	-	-	-
4	3	3	-	-	-	-
5	3	2	-	-	1	-
SC	1	1	-	-	-	-

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Capítulo 6

Características dos estudantes

O processo avaliativo do ENADE contempla, além das provas de desempenho em Formação Geral e Componente Específico, o Questionário de Avaliação Discente da Educação Superior, que foi previamente enviado aos alunos selecionados na amostra e deveria ser devolvido no momento da realização das provas.

Esse questionário é de fundamental importância, já que permite o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico dos estudantes ingressantes e concluintes das áreas de graduação, além da percepção dos estudantes sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos alunos. Dessa forma, tal questionamento configura-se em um conjunto significativo de informações que podem contribuir para a melhoria da educação superior tanto em relação à formulação de políticas públicas quanto à atuação dos gestores de ensino e dos docentes.

Este capítulo tem como objetivo apresentar os resultados obtidos a partir da análise dos dados do Questionário de Avaliação Discente da Educação Superior, que foi respondido por 18.413 estudantes (6.547 concluintes e 11.866 ingressantes) provenientes de 153 cursos de Medicina do país, amostra que corresponde a 77,4% da população de alunos. Entre os participantes, 58,8% são provenientes de Instituições de Ensino Superior (IES) privadas e 41,2% de IES públicas, sendo 24,2% de instituições federais, 13,1% de instituições estaduais e apenas 3,9% de instituições municipais. A distribuição dos estudantes entre as regiões do país foi a seguinte: Sudeste (41,8%), Nordeste (22,2%), Sul (19%), Norte (9,8%) e Centro-Oeste (7,2%).

O questionário foi composto por 109 itens de múltipla escolha que abordaram temas como perfil socioeconômico, relação com recursos de informação, influência da mídia e de fontes diversas de informação, avaliação das condições de ensino da instituição, contribuição do curso, propostas pedagógicas, processos relacionais, entre outros. Diante do grande número de variáveis investigadas, os dados relativos aos itens do questionário foram submetidos à análise fatorial¹ que ao agrupar os itens de acordo com o padrão de respostas dos alunos, possibilita a redução do número de variáveis por meio da identificação de um conjunto de dimensões sumárias.

Nesse sentido, os resultados obtidos foram organizados, separadamente para ingressantes e concluintes, em dimensões mais gerais de análise. Realizou-se

¹ Análise estatística responsável pelo agrupamento de itens ordinais em grandes dimensões por meio de análises correlacionais. Para saber mais, ver Pasquali (2004).

também a análise da correlação entre tais dimensões e o desempenho dos alunos nas provas, visando identificar as relações estabelecidas entre essas dimensões e a média dos desempenhos dos alunos nas provas de Formação Geral e de Componente Específico. Além disso, também foi verificada a relação do desempenho com os grupos² de valores extremos para cada dimensão.

Tendo em vista os resultados obtidos e os procedimentos realizados, considerando sempre análises feitas separadamente para ingressantes e concluintes, serão apresentados:

- a) o perfil do aluno, que fornecerá uma visão geral com relação a características socioeconômicas e relativas às fontes de informação e pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasse. Ressalta-se que os resultados mencionados encontram-se expostos no Anexo II;
- b) a definição das dimensões identificadas, para os alunos ingressantes, assim como a interpretação do significado de cada uma delas;
- c) a análise da correlação entre as dimensões identificadas e o desempenho dos alunos ingressantes;
- d) a verificação da relação entre o desempenho dos ingressantes e os grupos extremos de cada dimensão;
- e) a definição das dimensões identificadas, para os alunos concluintes, assim como a interpretação do significado de cada uma delas;
- f) a análise da correlação entre as dimensões identificadas e o desempenho dos alunos concluintes;
- g) a verificação da relação entre o desempenho dos concluintes e os grupos extremos de cada dimensão.

² Os valores obtidos pelos alunos em cada uma das dimensões foram seccionados em quatro categorias com intervalos de tamanho 25. O foco desta análise foi nas faixas extremas, i.e., nos maiores e menores valores obtidos em cada dimensão. Assim, na primeira faixa encontram-se os alunos com os valores mais baixos da dimensão (até 25). Na quarta faixa, encontram-se os alunos com os valores mais altos (acima de 75). Estas faixas serão chamadas de grupos extremos.

6.1 Perfil do aluno

6.1.1 Características socioeconômicas

Os alunos da área de Medicina são, em discreta maioria, do sexo feminino (54,7%). O percentual de alunos do sexo masculino é de 45,3%. Entre os ingressantes essa diferença é um pouco mais acentuada (56,3% são do sexo feminino e 43,7% do sexo masculino), enquanto o equilíbrio é maior entre os concluintes, para os quais temos 51,7% e 48,3% dos sexos feminino e masculino, respectivamente. Com relação à idade, a faixa etária da grande maioria dos ingressantes é de até 24 anos (90,4%). Já para os concluintes, a maioria (54%) encontra-se na faixa entre 25 e 29 anos. No entanto, a parcela de concluintes na faixa até 24 anos também é expressiva (42,4%).

No que diz respeito à etnia, a Tabela 6.1 ilustra a freqüência das respostas dos alunos por meio de seus relatos.

Tabela 6.1 – Relato dos alunos ingressantes e concluintes quanto à sua etnia – ENADE/2007 - Medicina

Como você se considera?	Ingressante	Concluinte	Total
Branco(a).	74,7%	80,5%	76,8%
Negro(a).	2,3%	0,9%	1,8%
Pardo(a)/mulato(a).	18,8%	14,3%	17,2%
Amarelo(a) (de origem oriental).	2,8%	2,9%	2,8%
Indígena ou de origem indígena.	0,6%	0,6%	0,6%
Sem informação (brancos e nulos)	0,8%	0,7%	0,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Quanto à etnia, podemos observar que há uma superioridade de alunos ingressantes e concluintes que se declararam brancos (76,8%). Os pardos(as)/mulatos(as) representam 17,2% do total, sendo essa porcentagem discretamente superior entre os ingressantes (18,8%) e um pouco menor entre os concluintes (14,3%). Os amarelos representam 2,8% e os alunos considerados negros somam apenas 1,8% do total, sendo 2,3% dos ingressantes e 0,9% dos concluintes.

Em relação à variável renda, a Tabela 6.2 detalha os resultados obtidos. Podemos notar um número relativamente pequeno de estudantes na faixa de renda mais baixa - até 3 salários mínimos: apenas 6,1%, sendo esse percentual mais elevado entre os ingressantes do que entre os concluintes (7% e 4,4%, respectivamente). De maneira geral, verifica-se um certo equilíbrio entre ingressantes e concluintes, com relação à renda. A diferença mais acentuada é observada na última

faixa de renda, de mais de 30 salários mínimos, para a qual a porcentagem de ingressantes é de 18,4% e a de concluintes sobe para 24,2%.

Tabela 6.2 – Faixa de renda mensal declarada pelos alunos ingressantes e concluintes – ENADE/2007 - Medicina

Qual a faixa de renda mensal da sua família?	Ingressante	Concluinte	Total
Até 3 salários mínimos (até R\$ 1.140,00).	7,0%	4,4%	6,1%
Mais de 3 até 10 salários mínimos (R\$ 1.141,00 até R\$ 3.800,00).	24,5%	19,8%	22,8%
Mais de 10 até 20 salários mínimos (R\$ 3.801,00 até R\$ 7.600,00).	30,2%	32,0%	30,8%
Mais de 20 até 30 salários mínimos (R\$ 7.601,00 até R\$ 11.400,00).	18,6%	18,4%	18,5%
Mais de 30 salários mínimos (mais de R\$ 11.400,00).	18,4%	24,2%	20,4%
Sem informação (brancos e nulos)	1,4%	1,2%	1,3%

Fonte:MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Sobre a participação dos alunos no mercado de trabalho, a grande maioria dos estudantes (91,3%) declarou não trabalhar e ter suas necessidades atendidas pela família. Os que já trabalham e ainda recebem ajuda da família somam apenas 6,2% , sendo esse número um pouco maior entre os concluintes (9,9%). A Tabela 6.3 ilustra esses resultados.

Tabela 6.3 – Situação no mercado de trabalho e contribuição para seu próprio sustento de alunos ingressantes e concluintes – ENADE/2007 - Medicina

Assinale a situação abaixo que melhor descreve seu caso.	Ingressante	Concluinte	Total
Não trabalho e meus gastos são financiados pela família.	93,3%	87,7%	91,3%
Trabalho e recebo ajuda da família.	4,1%	9,9%	6,2%
Trabalho e me sustento.	0,9%	1,0%	1,0%
Trabalho e contribuo com o sustento da família.	0,9%	0,8%	0,9%
Trabalho e sou o principal responsável pelo sustento da família.	0,3%	0,2%	0,3%
Sem informação (brancos e nulos)	0,4%	0,4%	0,4%

Fonte:MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

No que diz respeito ao tipo de curso freqüentado no ensino médio, observa-se que a grande maioria dos alunos de Medicina (total de 95,1%) é proveniente do ensino

médio regular. Assim, as parcelas oriundas dos demais tipos de cursos são bastante reduzidas: os profissionalizantes técnicos correspondem a 2,8%; o magistério a apenas 0,4% e os cursos supletivos somente a 0,8%. A Tabela 6.4 detalha as informações sobre esse aspecto.

Tabela 6.4 – Tipo de curso freqüentado no ensino médio por alunos ingressantes e concluintes – ENADE/2007 - Medicina

Que tipo de ensino médio você concluiu?	Ingressante	Concluinte	Total
Comum ou de educação geral, no ensino regular.	95,2%	94,8%	95,1%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola etc.), no ensino regular.	2,4%	3,4%	2,8%
Profissionalizante magistério de 1.ª a 4.ª série (Curso Normal), no ensino regular.	0,5%	0,3%	0,4%
Supletivo.	0,9%	0,5%	0,8%
Outro.	0,4%	0,3%	0,4%
Sem informação (brancos e nulos)	0,6%	0,7%	0,6%

Fonte:MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Com relação ao tipo de escola cursada no ensino médio – pública ou privada - associado à categoria administrativa da Instituição Superior que o aluno freqüenta, têm-se os resultados expressos na Tabela 6.5.

Tabela 6.5 – Tipo de escola cursada no ensino médio e tipo de instituição cursada no ensino superior por ingressantes e concluintes – ENADE/2007 - Medicina

Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?	Ingressante					Concluinte				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
Todo em escola pública.	3,7%	1,3%	0,4%	6,1%	11,4%	5,0%	1,3%	0,2%	2,9%	9,3%
Todo em escola privada (particular).	24,3%	5,9%	3,1%	47,2%	80,5%	29,6%	8,1%	2,1%	41,7%	81,6%
A maior parte em escola pública.	0,9%	0,3%	0,1%	1,4%	2,6%	1,5%	0,2%	0,1%	1,1%	3,0%
A maior parte em escola privada (particular).	1,2%	0,2%	0,2%	2,6%	4,2%	1,4%	0,5%	0,1%	2,5%	4,4%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular).	0,3%	0,0%	0,1%	0,6%	0,9%	0,3%	0,1%	0,0%	0,7%	1,1%
Sem informação (brancos e nulos)	0,1%	0,0%	0,0%	0,2%	0,3%	0,1%	0,2%	0,0%	0,4%	0,6%

Fonte:MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Entre os ingressantes a freqüência de estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas é de 11,4% e entre os concluintes é de 9,3%. Já o índice de alunos ingressantes que cursaram todo o ensino médio em escolas privadas é de

80,5% e entre os concluintes é de 81,6%. Observa-se, assim, que a grande maioria dos alunos do curso de Medicina é proveniente de escolas particulares, não havendo diferenças significativas sobre esse aspecto entre ingressantes e concluintes.

Verifica-se ainda que dos 80,5% dos ingressantes que cursaram todo o ensino médio em escolas particulares, 47,2% ingressaram em instituições particulares, 24,3% em federais, 5,9% em estaduais e apenas 3,1% em instituições municipais. Para os concluintes a situação é bem próxima, ou seja, dos 81,6% que cursaram todo o ensino médio em escolas particulares, 41,7% ingressaram em instituições também particulares, 29,6% em federais, 8,1% em estaduais e somente 2,1% em instituições municipais.

6.1.2 Características relacionadas às fontes de informação e de pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasse

Na área de Medicina, foi observado que o meio mais utilizado, tanto por ingressantes quanto por concluintes, para se manterem atualizados acerca dos acontecimentos do mundo contemporâneo é a TV (45%), seguido da Internet, que também apresentou uma porcentagem expressiva (38,7%). As demais opções foram bem menos citadas e apareceram nessa ordem: jornais (8,4%), revistas (5,2%) e rádio (1,8%). A Tabela 6.6 detalha essas informações para ingressantes e concluintes.

Tabela 6.6 - Tipo de mídia utilizada para se manter atualizado por alunos ingressantes e concluintes – ENADE/2007 - Medicina

Que meio você mais utiliza para se manter atualizado acerca dos acontecimentos do mundo contemporâneo?	Ingressante	Concluente	Total
Jornais.	7,7%	9,5%	8,4%
Revistas.	6,1%	3,5%	5,2%
TV.	42,9%	48,9%	45,0%
Rádio.	1,6%	2,1%	1,8%
Internet.	40,8%	35,1%	38,7%
Sem informação (brancos e nulos)	0,9%	1,0%	0,9%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Quanto à frequência de utilização da biblioteca da IES pelos alunos, se considerarmos a totalidade dos estudantes, 76,9% afirmaram que a utilizam freqüente ou muito freqüentemente. Os que a utilizam raramente representaram 19% e apenas 2,7% declararam nunca utilizar a biblioteca.

No entanto, essa variável apresenta padrões consideravelmente distintos para ingressantes e concluintes, como pode ser verificado na Tabela 6.7. Por exemplo, os ingressantes que declararam utilizar a biblioteca da IES raramente somam 10,4% , mas esse número sobe para 34,5% no caso dos ingressantes. Outra diferença expressiva é verificada entre os alunos que utilizam a biblioteca da IES muito freqüentemente: 52,6% dos ingressantes e apenas 18,1% dos concluintes.

Tabela 6.7 – Freqüência de utilização da biblioteca por ingressantes e concluintes – ENADE/2007 - Medicina

Com que freqüência você utiliza a biblioteca de sua instituição?	Ingressante	Concluinte	Total
A instituição não tem biblioteca.	0,3%	0,6%	0,4%
Nunca a utilizo.	1,4%	5,0%	2,7%
Utilizo raramente.	10,4%	34,5%	19,0%
Utilizo com razoável freqüência.	34,4%	40,6%	36,6%
Utilizo muito freqüentemente.	52,6%	18,1%	40,3%
Sem informação (brancos e nulos)	0,8%	1,2%	0,9%

Fonte:MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

A Tabela 6.8 ilustra os resultados relativos à fonte de pesquisa mais utilizada pelos alunos nas disciplinas do curso.

Tabela 6.8 – Fonte de pesquisa mais utilizada no curso por ingressantes e concluintes – ENADE/2007 - Medicina

Que fonte(s) você mais utiliza ao realizar as atividades de pesquisa para as disciplinas do curso?	Ingressante	Concluinte	Total
O acervo da biblioteca de minha instituição.	48,9%	24,0%	40,0%
O acervo da biblioteca de outra instituição.	1,3%	1,4%	1,4%
Livros e(ou) periódicos de minha propriedade.	12,2%	21,9%	15,6%
A Internet.	35,6%	50,6%	41,0%
Não realizo / realizei pesquisas no meu curso.	0,6%	0,5%	0,6%
Sem informação (brancos e nulos)	1,4%	1,4%	1,4%

Fonte:MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Podemos observar o lugar de destaque da Internet na formação dos alunos, principalmente entre os concluintes. Fica evidenciado o papel desempenhado por ela, tanto como fonte de pesquisa para trabalhos acadêmicos (41%) quanto como fonte de informações sobre o mundo contemporâneo.

Também é possível verificar a importância da biblioteca da própria instituição para os alunos, agora principalmente entre os ingressantes. Como foi destacado anteriormente, ela é freqüentada pela maioria dos estudantes da área e boa parte (40%) utiliza seu acervo como fonte de pesquisa. Nesse contexto, ressalta-se a relevância dos investimentos na digitalização das bibliotecas tanto no que se refere aos serviços de pesquisa bibliográfica, quanto à disponibilização de computadores e à capacitação da comunidade acadêmica para sua utilização.

Cabe ainda destacar as diferenças observadas entre o comportamento de ingressantes e concluintes com relação a essa variável. Enquanto a principal fonte de pesquisa entre os ingressantes é a biblioteca da própria IES (48,9%), entre os concluintes a fonte de pesquisa mais utilizada é a Internet, citada por 50,6%.

Com relação ao hábito de estudo dos alunos, 42,2% afirmaram estudar mais de oito horas semanais e apenas 1,2% do total declararam apenas assistir às aulas. Como pode ser verificado, não são observadas diferenças muito significativas entre os hábitos de estudo de ingressantes e concluintes. A Tabela 6.9 apresenta os resultados relativos a esse aspecto de forma mais detalhada.

Tabela 6.9 – Hábito de estudo (número de horas semanais) de ingressantes e concluintes – ENADE/2007 - Medicina

Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica/dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?	Ingressante	Concluente	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	1,0%	1,4%	1,2%
Uma a duas.	10,0%	10,1%	10,0%
Três a cinco.	25,7%	28,0%	26,5%
Seis a oito.	19,6%	18,3%	19,1%
Mais de oito.	42,7%	41,2%	42,2%
Sem informação (brancos e nulos)	0,9%	1,0%	0,9%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Por fim, serão apresentados os resultados referentes à inserção dos alunos em atividades acadêmicas extraclasse de iniciação científica, projetos de pesquisa, monitoria e extensão. Na Tabela 6.10, estão expostos os resultados referentes a essa inserção.

Tabela 6.10 – Inserção dos alunos ingressantes e concluintes em atividades acadêmicas extraclasse – ENADE/2007 - Medicina

Que tipo de atividade acadêmica você desenvolve/desenvolveu, predominantemente, durante o curso, além daquelas obrigatórias?	Ingressante	Concluinte	Total
Atividades de iniciação científica ou tecnológica.	9,1%	15,7%	11,5%
Atividades de monitoria.	13,0%	31,8%	19,6%
Atividades em projetos de pesquisa conduzidos por professores da minha instituição.	12,8%	15,7%	13,8%
Atividades de extensão promovidas pela instituição.	21,8%	20,6%	21,4%
Nenhuma atividade.	42,2%	14,0%	32,1%
Sem informação (brancos e nulos)	1,2%	2,2%	1,6%

Fonte:MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Observa-se que, em quase todas as atividades acadêmicas investigadas, a participação dos ingressantes é menor que a dos concluintes, padrão esperado tendo em vista que os ingressantes estão, possivelmente, em um processo de adaptação e conhecimento progressivo das oportunidades oferecidas no curso.

O que podemos destacar neste aspecto é que apenas 14% dos concluintes declararam não ter participado de nenhuma das atividades acadêmicas extraclasse durante sua graduação. Ou seja, a grande maioria esteve ou está envolvida em atividades de pesquisa, extensão ou monitoria, o que pode ser apontado como um ponto bastante positivo para os estudantes da área, considerando-se a importância dessas atividades extraclasse para a formação acadêmica e cidadã dos alunos.

Quando se investiga especificamente a participação em projetos de pesquisa e atividades de iniciação científica, têm-se os resultados expressos na Tabela 6.11.

Tabela 6.11 – Inserção dos alunos ingressantes e concluintes em projetos de pesquisa e programas de iniciação científica – ENADE/2007 - Medicina

Você está / esteve envolvido(a) em algum projeto de pesquisa (iniciação científica)?	Ingressante	Concluinte	Total
Sim, desenvolvo / desenvolvi pesquisa(s) independente(s).	3,6%	4,5%	3,9%
Sim, desenvolvo / desenvolvi pesquisa(s) supervisionada(s) por professores.	21,2%	38,5%	27,4%
Sim, participo / participei de projetos de professores.	9,9%	16,3%	12,2%
Sim, participo / participei de projetos de estudantes da pós-graduação.	1,5%	3,5%	2,2%
Não, porque não me interessei / interessei ou não tive oportunidade.	62,8%	35,9%	53,2%
Sem informação (brancos e nulos)	1,1%	1,2%	1,1%

Fonte:MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Como pode ser observado, 35,9% dos alunos concluintes afirmaram nunca ter participado de projetos de pesquisa ou atividades de iniciação científica. Este resultado é preocupante tendo em vista que os pilares da Educação Superior estão baseados na sinergia das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, o papel desempenhado pelas atividades de pesquisa pode ser visto tanto sob a perspectiva de treinamento na produção e análise crítica de conhecimento quanto como estratégia privilegiada de ensino.

Ressalta-se também, agora como ponto positivo, a igualmente expressiva frequência de alunos concluintes que afirmaram ter desenvolvido pesquisas supervisionadas por professores (38,5%).

6.2 Análise multivariada: a busca da relação entre o Questionário de Avaliação Discente da Educação Superior e o desempenho dos estudantes

O Questionário de Avaliação Discente da Educação Superior aplicado aos alunos que realizam o ENADE, composto por mais de 100 itens, tem por objetivo não apenas traçar o perfil dos estudantes dos cursos de graduação, mas também, conhecer a opinião dos estudantes a respeito do ambiente acadêmico em que estudam e consolidar informações para promover a melhoria das condições de ensino e dos procedimentos didático-pedagógicos.

A necessidade de entender e analisar o relacionamento entre um grande número de variáveis fez com que os estatísticos se preocupassem em desenvolver técnicas capazes de representar, de modo sintético, conjuntos de dados numéricos relativos a variáveis diferentes. Estas técnicas fazem parte de uma área da estatística conhecida como Análise Multivariada, cujo papel é justamente o de trazer a relevo relacionamentos entre variáveis a partir da análise das respostas dos diferentes indivíduos às diversas variáveis.

Os itens do Questionário de Avaliação Discente da Educação Superior do ENADE têm natureza variada em termos das opções de resposta. De uma forma geral, pode-se dizer que existem opções de respostas em escala nominal e opções em escala ordinal. Tendo em vista o fato de que a maioria dos itens está em escala ordinal, optou-se por utilizar a técnica de análise fatorial exploratória. Este método tende a agrupar variáveis semelhantes sem pressupor um modelo teórico *a priori*.

Antes de proceder à análise fatorial, as respostas de cada um dos itens do questionário, relacionados para participar desta análise, foram recodificadas, de letras para números. Na maioria dos casos a letra “a” foi recodificada como 5; a “b” como 4; a “c” como 3; a “d” como 2 e a “e” como 1. Contudo, em alguns itens foi necessário inverter a ordem desta recodificação, ou seja, recodificar a letra “a” como 1; a “b” como 2; a “c” como 3; a “d” como 4 e a “e” como 5. Este foi, por exemplo, o caso dos itens 6, 11 e 12, que perguntam, respectivamente, sobre a renda e a escolaridade do pai e da mãe.

Especificamente para os itens 13 e 54 foram utilizadas recodificações especiais. No item 13, que pergunta sobre o tipo de escola em que o aluno cursou o ensino médio, aplicou-se uma recodificação de tal forma que a letra “a” foi transformada em 1; a “b” em 5; a “c” em 2; a “d” em 4 e a letra “e” em 3. Com esta recodificação foi possível fazer com que alunos que cursaram todo o ensino médio em escola pública ou a maior parte em escola pública recebessem valores próximos e, de forma análoga, os que estudaram a maior parte em escola particular ou todo em escola particular, também. No item 54, que indaga sobre o serviço de pesquisa bibliográfica oferecido pela instituição, a alternativa “a” foi recodificada como 2; a “b” como 3; a “c” como 4; a “d” como 5 e a “e” como 1. Assim, foi possível atribuir valores mais altos aos serviços de busca mais completos.

A análise fatorial foi aplicada utilizando 56 itens³ do Questionário de Avaliação Discente da Educação Superior e, separadamente, as respostas fornecidas pelos ingressantes e pelos concluintes. A seleção dos itens que integraram a análise utilizou como principal critério a natureza da escala, que neste caso deveria ser ordinal. A escolha do número de fatores obedeceu ao critério de eliminar os fatores com autovalor menor do que 1 e no caso das variáveis, foram eliminadas aquelas com comunalidade inferior a 0,5.

6.2.1 Ingressantes

No caso dos ingressantes foram criados **oito** fatores, que serão chamados de **dimensões**. Tais fatores conseguem explicar 69,6% da variância, ou seja, essa é a parcela das diferenças entre as respostas dos alunos que pode ser explicada considerando-se essas oito dimensões. Tais dimensões são apresentadas a seguir.

- 1) **Reflexões sobre a realidade brasileira** – Foram agrupados os oito itens relativos à contribuição da instituição para que o estudante pudesse refletir sobre aspectos da realidade brasileira, tais como analfabetismo; desigualdades econômicas e sociais; desemprego; habitação; discriminação em relação a cor, gênero e minorias; diversidades e especificidades regionais; segurança e criminalidade e exploração do trabalho infantil e(ou) adulto (itens 59 a 66 do questionário).
- 2) **Desenvolvimento de competências** – Esta dimensão agrupa oito itens que abordaram a percepção do estudante sobre as oportunidades oferecidas ao longo do curso, a fim de que ele desenvolvesse competências relacionadas a: atuação ética, com responsabilidade social, para a construção de uma sociedade incluyente e solidária; organização, expressão e comunicação do pensamento; raciocínio lógico e análise crítica; compreensão de processos, tomada de decisão e resolução de problemas no âmbito de sua área de atuação; atuação em equipes multi, pluri e interdisciplinares; observação, interpretação e análise de dados e informações; utilização de procedimentos de metodologia científica e de conhecimentos tecnológicos para a prática da profissão e assimilação crítica de novos conceitos científicos e de novas tecnologias (itens 94 a 98, 100, 101 e 103 do questionário).
- 3) **Infra-estrutura** – Essa dimensão, composta por quatro itens, se refere especificamente à infra-estrutura para as aulas práticas e aborda a adequação do

³ Itens considerados na análise fatorial: 3, 6, 8, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 19, 24, 30, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 69, 70, 74, 75, 77, 80, 81, 82, 83, 84, 91, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102 e 103.

espaço pedagógico ao número de estudantes; a suficiência do material de consumo e dos equipamentos disponíveis e o estado de conservação e atualização dos equipamentos de laboratório (itens 45 a 48 do questionário).

- 4) **Classe social** – Nessa dimensão foram agrupados três itens, que se referem à renda mensal da família e à escolaridade dos pais (itens 6, 11 e 12 do questionário).
- 5) **Programas de extensão** - Essa dimensão é formada por apenas dois itens (82 e 83) do questionário que perguntam ao estudante se o curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de iniciação científica e extensão.
- 6) **Articulação da área com a sociedade / o cotidiano** – Os dois itens que formam essa dimensão (57 e 58) abordam a percepção do estudante quanto à concepção do curso no que se refere a articular o conhecimento da área com aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira e com temas gerais e situações do cotidiano.
- 7) **Responsabilidades familiares** – Dimensão também formada por apenas dois itens (3 e 8), que se referem à quantidade de filhos e à situação do estudante em relação ao trabalho e à responsabilidade no sustento da família.
- 8) **Leitura extraclasse** – Esta dimensão é formada somente pelo item 17, que trata da quantidade de livros lidos no ano, excetuando os livros obrigatórios do curso.

Para os ingressantes considerados na análise foi calculado um valor para cada uma das oito dimensões. O valor da dimensão é encontrado multiplicando-se cada variável pela carga⁴ (ou coeficiente) do fator. Com o objetivo de facilitar o entendimento do valor de cada dimensão, foram realizadas transformações de escala, de tal forma que todas as dimensões passaram para uma escala de 0 (zero) a 100. Tais transformações foram realizadas, para cada ingressante, subtraindo-se o valor mínimo encontrado para a dimensão, do valor obtido na dimensão e dividindo-se o resultado pela sua amplitude. A amplitude é a diferença entre os valores máximo e mínimo encontrados para a dimensão.

⁴ As cargas ou coeficientes são gerados como resultado da análise fatorial.

Quadro 6.1 – Significado das dimensões para o grupo dos ingressantes – ENADE/2007 - Medicina

Dimensões	Valores próximos a 100 indicam que
Reflexões sobre a realidade brasileira	A instituição contribuiu muito para a reflexão do aluno sobre a realidade social brasileira.
Desenvolvimento de competências	A instituição contribuiu muito para o desenvolvimento de competências relacionadas à formação de um profissional que tenha atuação ética, responsabilidade social, capacidade de expressão, pensamento crítico, liderança, competência técnica, facilidade de trabalhar em equipe, facilidade de aprender novas metodologias, etc.
Infra-estrutura	O espaço pedagógico é adequado ao número de estudantes, a instituição oferece material de consumo e equipamentos em número suficiente e os equipamentos de laboratório são atualizados e bem conservados.
Classe social	A renda familiar é alta e os pais possuem alto grau de escolaridade.
Programas de extensão	O curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de iniciação científica e extensão, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integralização curricular.
Articulação da área com a sociedade / o cotidiano	A concepção do curso articula o conhecimento da área com aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira e com temas gerais e situações do cotidiano em várias atividades/disciplinas.
Responsabilidades familiares	O ingressante não tem filhos e ainda não tem responsabilidades com o próprio sustento e/ou o da família.
Leitura extraclasse	O ingressante tem o hábito de leitura de vários outros livros, além dos livros didáticos e/ou obrigatórios.

Para estudar possíveis relações entre as oito dimensões mencionadas e o desempenho dos ingressantes foram adotados dois procedimentos: (a) análise das correlações entre as dimensões e o desempenho dos ingressantes nas provas de Formação Geral, de Componente Específico e na prova como um todo; (b) análise da relação entre o desempenho dos ingressantes e os valores extremos das dimensões.

6.2.1.1 Correlações entre as dimensões e o desempenho dos ingressantes

Como pode ser observado na Tabela 6.12, para o grupo dos ingressantes apenas a dimensão Desenvolvimento de competências apresentou uma correlação significativa, com valor igual ou superior a 0,10 e positiva com o desempenho na parte de Formação Geral da prova. Essa correlação positiva indica que quanto maiores os valores obtidos na dimensão, ou seja, quanto mais a IES contribui para o desenvolvimento de competências relacionadas à formação profissional do aluno, melhor o desempenho dos ingressantes, em média, na parte de Formação Geral da prova.

Tabela 6.12 – Correlações significativas entre o desempenho dos ingressantes e as dimensões pesquisadas – ENADE 2007 – Medicina

Dimensões	Desempenho Formação Geral	Desempenho Componente Específico	Desempenho na Prova
Reflexões sobre a realidade brasileira	-	-	-
Desenvolvimento de competências	0,10	-	-
Infra-estrutura	-	-	-
Classe social	-	-	-
Programas de extensão	-	-	-
Articulação da área com a sociedade / o cotidiano	-	-	-
Responsabilidades familiares	-	-	-
Leitura extraclasse	-	-	-

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

6.2.1.2 Análise do desempenho dos ingressantes segundo a dimensão

Para analisar a relação entre as dimensões e o desempenho dos ingressantes, cada dimensão foi dividida em quatro categorias de tamanho 25, ou seja:

• menor ou igual a 25	(≤ 25)
• maior que 25 a 50	(25 --- 50)
• maior que 50 a 75	(50 --- 75)
• maior do que 75	(> 75)

O Gráfico 6.1 apresenta o desempenho médio na prova para os valores extremos de cada dimensão, ou seja, até 25 e mais de 75.

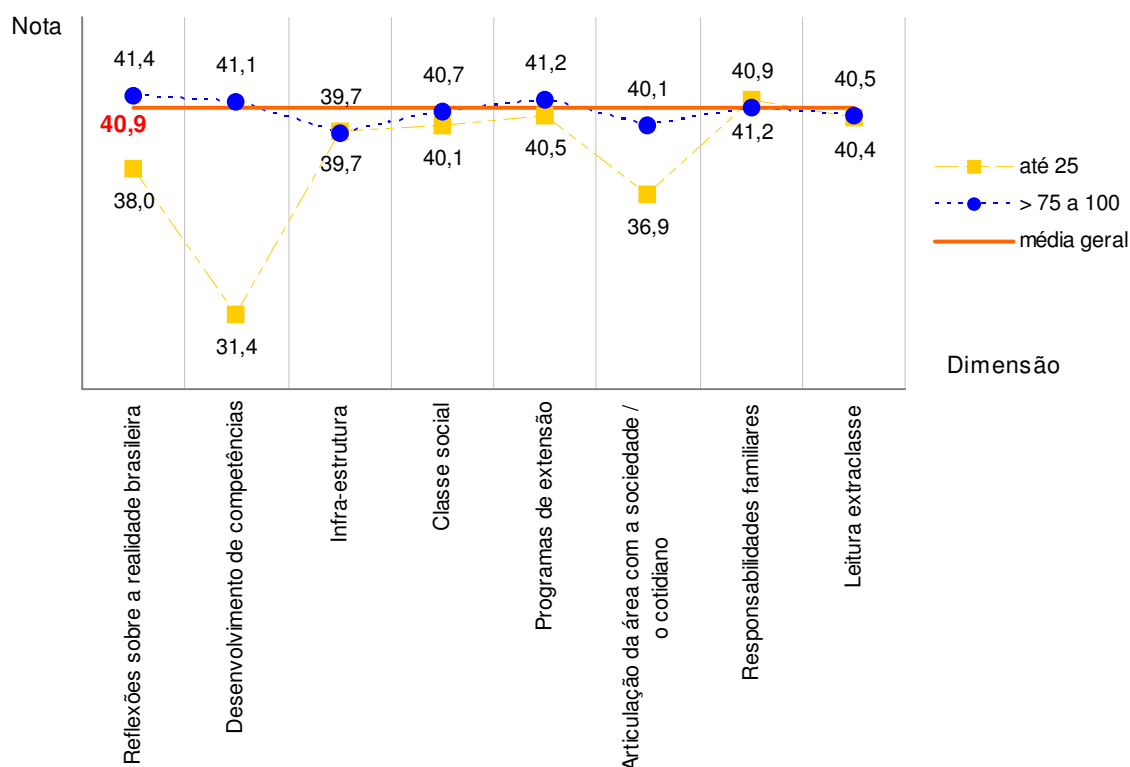


Gráfico 6.1 – Distribuição das médias⁵ na Prova segundo a Dimensão – Ingressantes – ENADE 2007 – Medicina

Como pode ser observado no gráfico acima, há relativamente pouca variabilidade entre o desempenho dos grupos extremos para a maioria das dimensões identificadas. No entanto, o grupo que mais se destaca dos demais é aquele formado pelos alunos cuja IES não contribuiu para o desenvolvimento de competências relacionadas à formação profissional do aluno, e que obteve, em média, o pior desempenho (média igual a 31,4).

Outro grupo que se destaca negativamente (média igual a 36,9), é o grupo de alunos cuja concepção do curso não articula o conhecimento da área com aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira ou com situações do cotidiano. Podemos ainda verificar que alunos provenientes de IES que não contribuem para a reflexão do aluno sobre a realidade social brasileira também apresentam um desempenho médio abaixo dos demais (média igual a 38).

⁵ As médias consideram os alunos presentes que responderam às questões do Questionário de Avaliação Discente da Educação Superior contempladas na análise fatorial.

6.2.2 Concluintes

No caso dos concluintes, após a realização de processamentos de forma análoga ao que foi feito para os ingressantes, foram identificadas **sete** dimensões, que explicam 68,6% da variância, ou seja, que são responsáveis por 68,6% da variabilidade existente entre as respostas dos alunos. Tais dimensões são apresentadas a seguir.

- 1) **Reflexões sobre a realidade brasileira** – Foram agrupados os oito itens relativos à contribuição da instituição para que o estudante pudesse refletir sobre aspectos da realidade brasileira, tais como analfabetismo; desigualdades econômicas e sociais; desemprego; habitação; discriminação em relação a cor, gênero e minorias; diversidades e especificidades regionais; segurança e criminalidade e exploração do trabalho infantil e(ou) adulto (itens 59 a 66 do questionário).
- 2) **Desenvolvimento de competências** – Esta dimensão agrupa oito itens que abordaram a percepção do estudante sobre as oportunidades oferecidas ao longo do curso, a fim de que ele desenvolvesse competências relacionadas a: atuação ética, com responsabilidade social, para a construção de uma sociedade incluyente e solidária; organização, expressão e comunicação do pensamento; raciocínio lógico e análise crítica; compreensão de processos, tomada de decisão e resolução de problemas no âmbito de sua área de atuação; atuação em equipes multi, pluri e interdisciplinares; observação, interpretação e análise de dados e informações; utilização de procedimentos de metodologia científica e de conhecimentos tecnológicos para a prática da profissão e assimilação crítica de novos conceitos científicos e de novas tecnologias (itens 94 a 98, 100, 101 e 103 do questionário).
- 3) **Infra-estrutura** – Dimensão composta por três itens e que se refere especificamente à infra-estrutura para as aulas práticas, abordando a adequação do espaço pedagógico ao número de estudantes e a suficiência do material de consumo e dos equipamentos disponíveis (itens 45, 46 e 47 do questionário).
- 4) **Biblioteca (instalações)** – Formaram essa dimensão os dois itens referentes a como o estudante avalia as condições da biblioteca quanto ao horário de funcionamento e à adequação das instalações para leitura e estudo (itens 55 e 56 do questionário).
- 5) **Programas de extensão** - Essa dimensão é formada por três itens (82, 83 e 84) do questionário que perguntam ao estudante se o curso oferece, além das

atividades teóricas e práticas, programas de iniciação científica, extensão e monitoria.

- 6) Escolaridade dos pais** – Nessa dimensão foram agrupados os dois itens que se referem à escolaridade dos pais (itens 11 e 12 do questionário).
- 7) Articulação da área com a sociedade / o cotidiano** – Os dois itens que formam essa dimensão (57 e 58) abordam a percepção do estudante quanto à concepção do curso no que se refere a articular o conhecimento da área com aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira e com temas gerais e situações do cotidiano.

Adotando para os concluintes considerados na análise os mesmos procedimentos utilizados e já descritos na análise dos ingressantes, foi calculado, para cada aluno, o valor em cada uma das sete dimensões identificadas.

Quadro 6.2 – Significado das dimensões para o grupo dos concluintes – ENADE/2007 - Medicina

Dimensões	Valores próximos a 100 indicam que
Reflexões sobre a realidade brasileira	A instituição contribuiu muito para a reflexão do aluno sobre a realidade social brasileira.
Desenvolvimento de competências	A instituição contribuiu muito para o desenvolvimento de competências relacionadas à formação de um profissional que tenha atuação ética, responsabilidade social, capacidade de expressão, pensamento crítico, liderança, competência técnica, facilidade de trabalhar em equipe, facilidade de aprender novas metodologias, etc.
Infra-estrutura	O espaço pedagógico é adequado ao número de estudantes e a instituição oferece material de consumo e equipamentos em número suficiente.
Biblioteca (instalações)	A instituição oferece biblioteca com horário de funcionamento e instalações para leitura e estudo que atendem plenamente às necessidades dos concluintes.
Programas de extensão	O curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de iniciação científica, extensão e monitoria, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integralização curricular.
Escolaridade dos pais	Os pais possuem alto grau de escolaridade.
Articulação da área com a sociedade / o cotidiano	A concepção do curso articula o conhecimento da área com aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira e com temas gerais e situações do cotidiano em várias atividades/disciplinas.

Para estudar possíveis relações entre as sete dimensões mencionadas e o desempenho dos concluintes foram adotados dois procedimentos: (a) análise das correlações entre as dimensões e o desempenho dos concluintes nas provas de Formação Geral, de Componente Específico e na prova como um todo; (b) análise da relação entre o desempenho dos concluintes e os valores extremos das dimensões.

6.2.2.1 Correlações entre as dimensões e o desempenho dos concluintes

Como pode ser observado na Tabela 6.13, para o grupo dos concluintes apenas a dimensão Escolaridade dos pais apresentou correlações significativas, com valores iguais ou superiores a 0,10 e todas positivas. Essas correlações positivas com o desempenho médio dos concluintes indicam que quanto maiores os valores obtidos na dimensão, ou seja, quanto mais alta a escolaridade dos pais, melhor o desempenho dos concluintes, em média, em todas as partes da prova de Medicina.

Tabela 6.13 – Correlações significativas entre o desempenho dos concluintes e as dimensões pesquisadas – ENADE 2007 – Medicina

Dimensões	Desempenho Formação Geral	Desempenho Componente Específico	Desempenho na Prova
Reflexões sobre a realidade brasileira	-	-	-
Desenvolvimento de competências	-	-	-
Infra-estrutura	-	-	-
Biblioteca (instalações)	-	-	-
Programas de extensão	-	-	-
Escolaridade dos pais	0,10	0,11	0,12
Articulação da área com a sociedade / o cotidiano	-	-	-

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

6.2.2.2 Análise do desempenho dos concluintes segundo a dimensão

Analogamente ao que foi feito para os ingressantes, para analisar a relação entre as dimensões e o desempenho dos concluintes, cada dimensão foi dividida em quatro categorias de tamanho 25, ou seja:

• menor ou igual a 25	(≤ 25)
• maior que 25 a 50	(25 --- 50)
• maior que 50 a 75	(50 --- 75)
• maior do que 75	(> 75)

O Gráfico 6.2 apresenta o desempenho médio na prova para os valores extremos de cada dimensão, ou seja, até 25 e mais de 75.

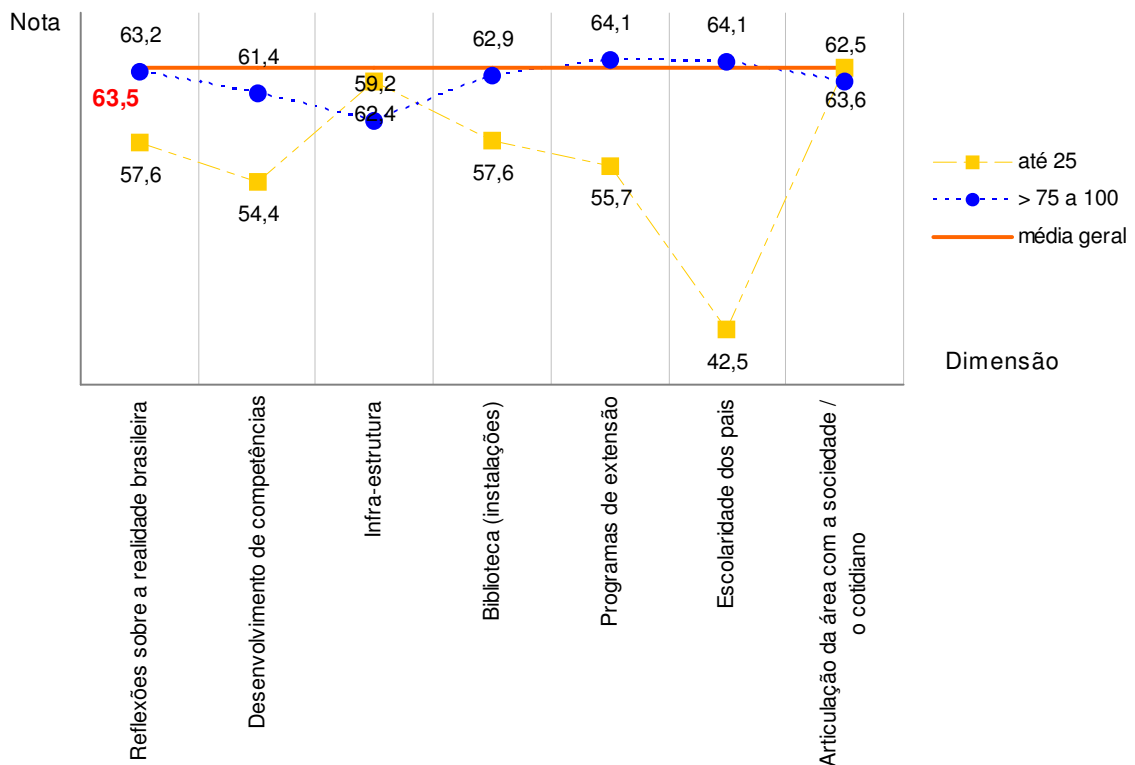


Gráfico 6.2 – Distribuição das médias⁶ na Prova segundo a Dimensão – Concluintes – ENADE 2007 – Medicina

Como pode ser observado no gráfico acima, há relativamente pouca variabilidade entre o desempenho dos grupos extremos superiores. Os grupos que realmente mais se destacam são aqueles com os piores desempenhos. Verifica-se que a pior nota, em média, foi obtida pelo grupo de alunos cuja escolaridade dos pais é baixa (média igual a 42,5).

Outro grupo que se destaca negativamente (média igual a 54,4), é o grupo de alunos cuja IES não contribui para o desenvolvimento de competências relacionadas à formação profissional do aluno. Podemos ainda perceber que os alunos provenientes de IES que não oferecem programas de iniciação científica, extensão e monitoria também têm um desempenho, em média, inferior aos demais (média igual a 55,7).

⁶ As médias consideram os alunos presentes que responderam às questões do Questionário de Avaliação Discente da Educação Superior contempladas na análise fatorial.

SINAES
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

ENADE 2007

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

ANEXOS

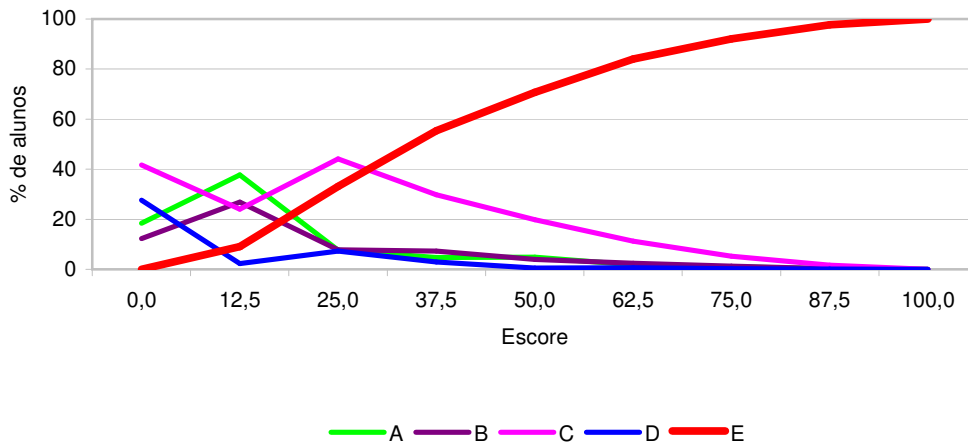
Diretoria de Avaliação da
Educação Superior - DAES

Instituto Nacional de Estudos e
Pesquisas Educacionais Anísio
Teixeira - INEP

Ministério
da Educação

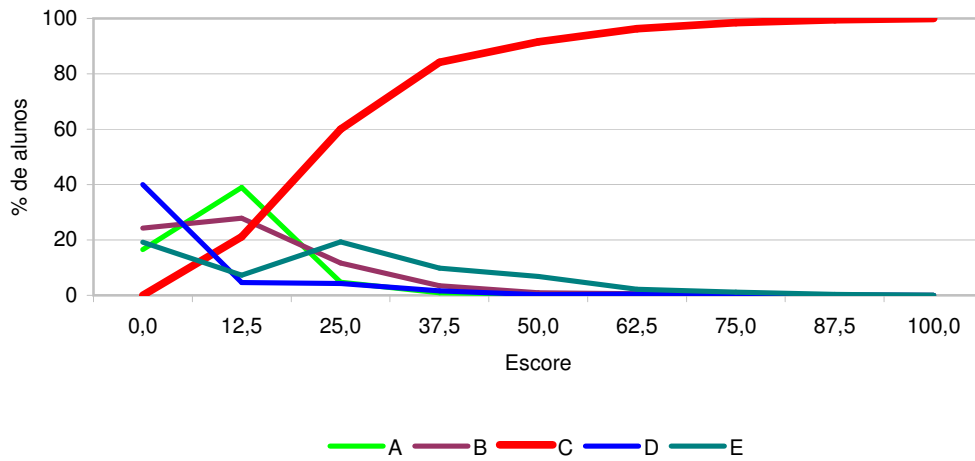


Análise Gráfica do Item 01 Formação Geral



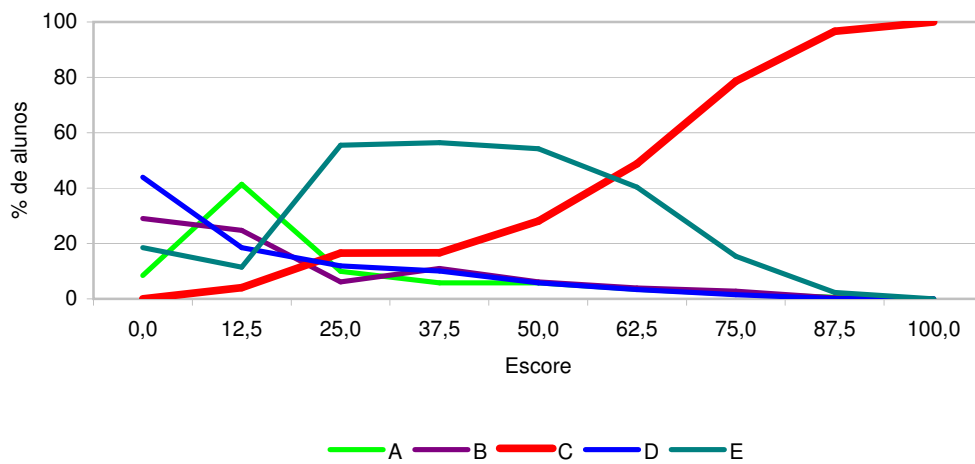
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 02 Formação Geral



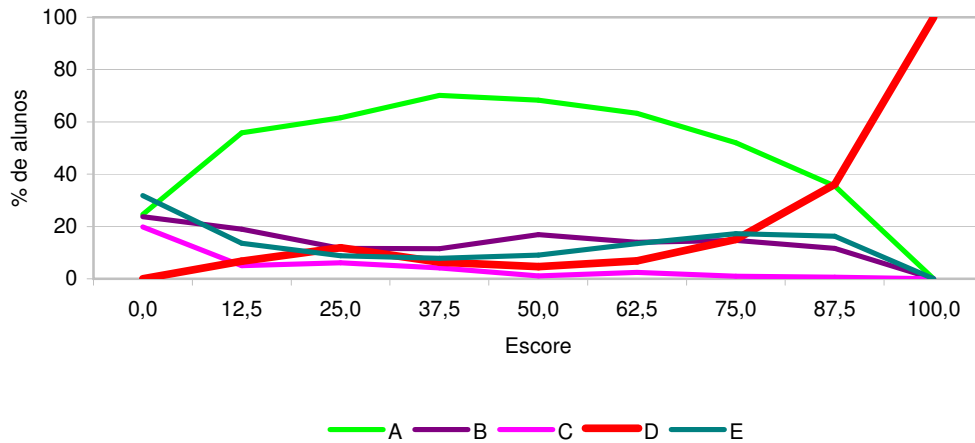
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 03 Formação Geral



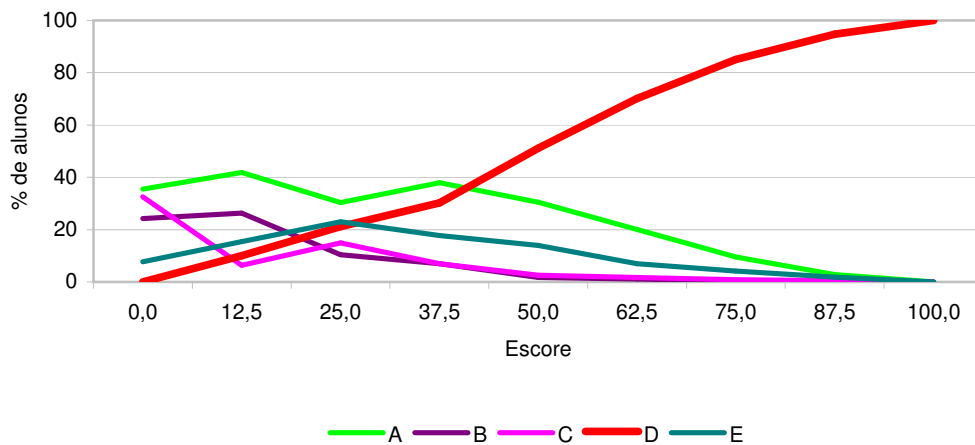
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 04 Formação Geral



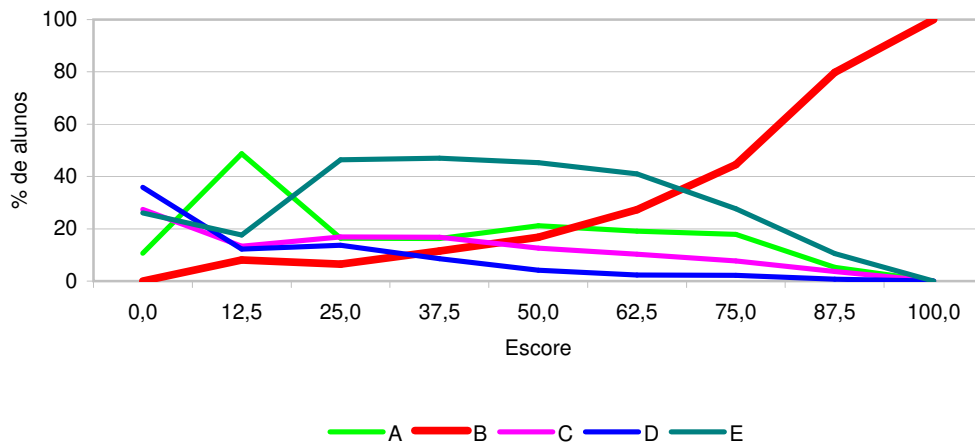
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 05 Formação Geral



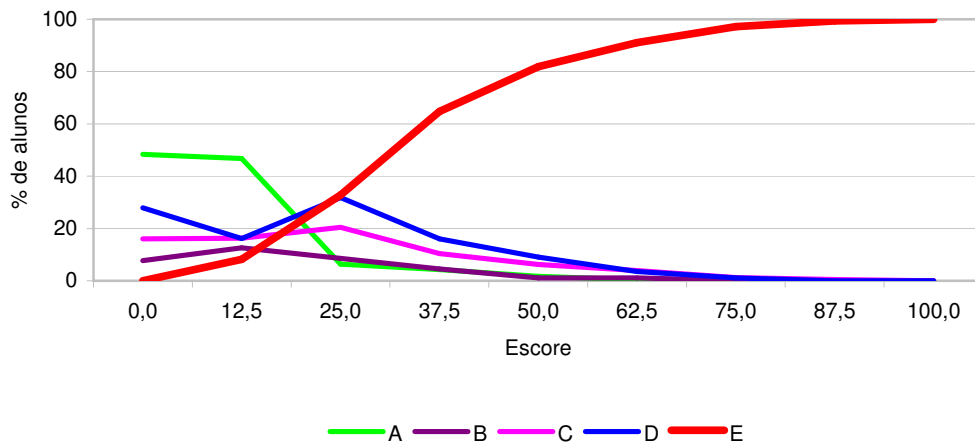
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 06 Formação Geral



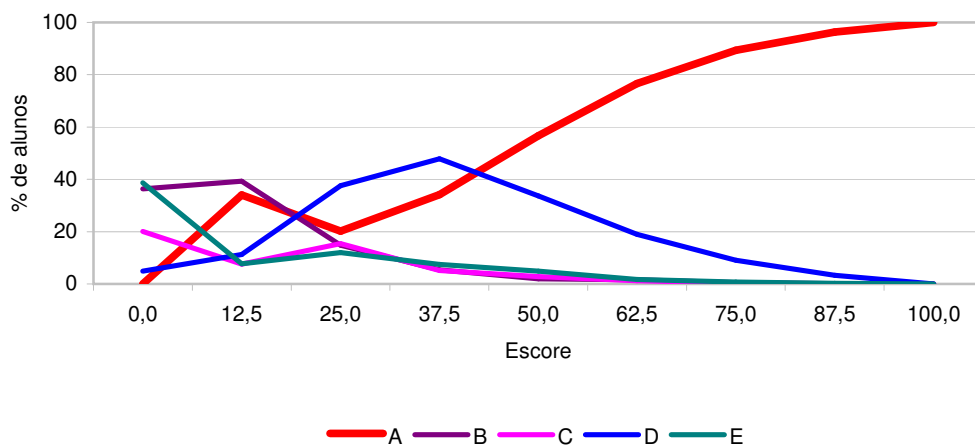
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 07 Formação Geral



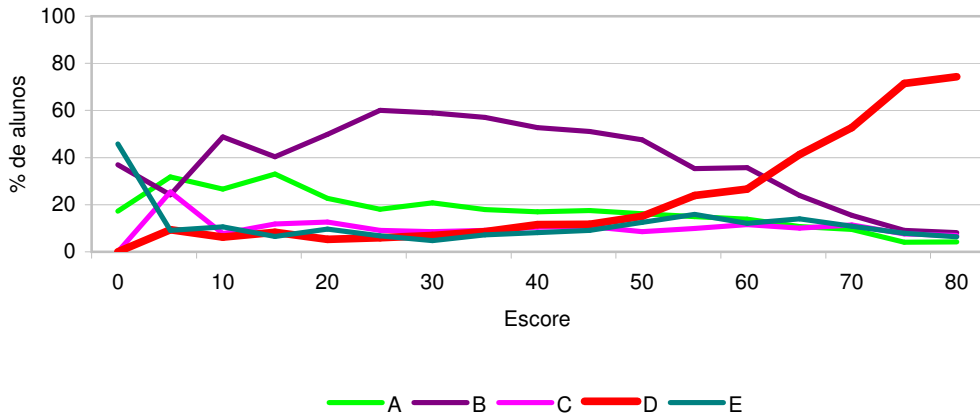
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 08 Formação Geral



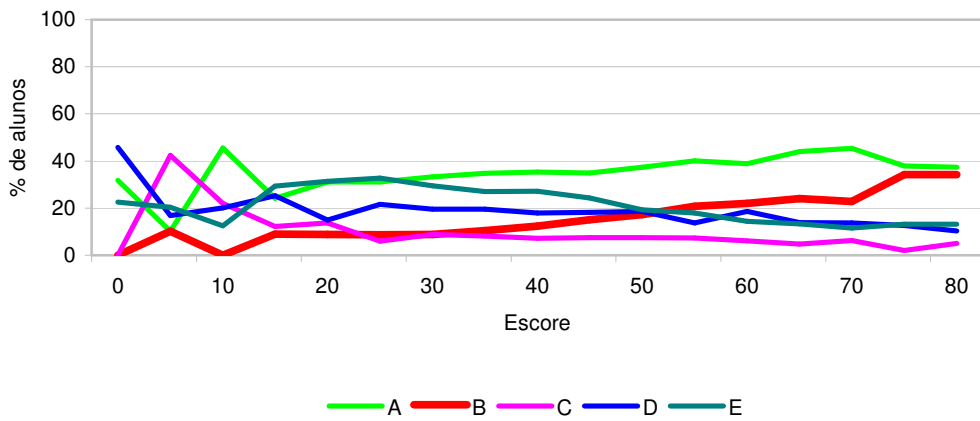
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 11 Componente Específico



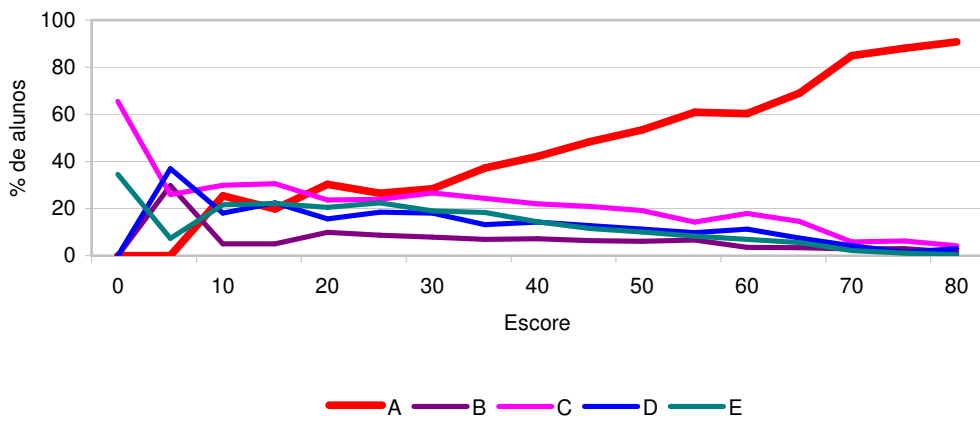
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 12 Componente Específico



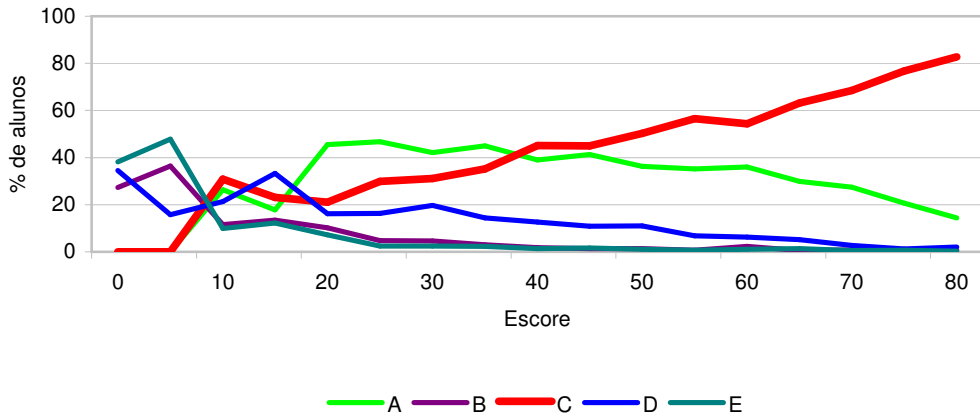
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 13 Componente Específico



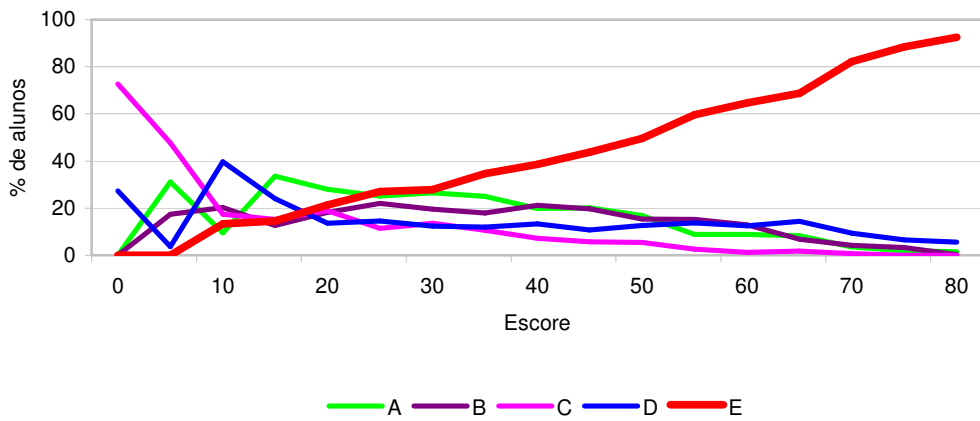
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 14 Componente Específico



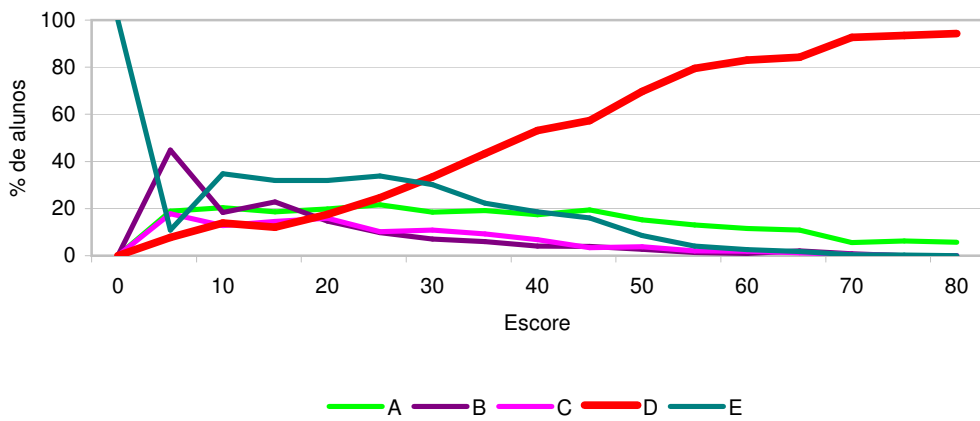
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 15 Componente Específico



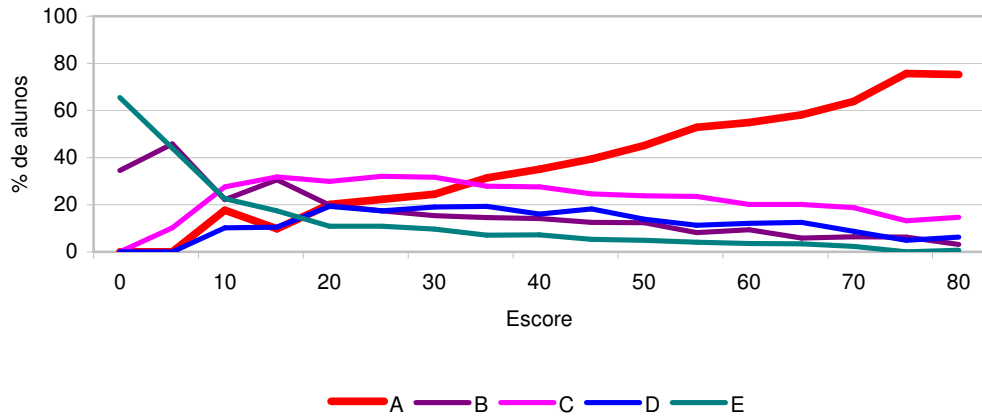
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 16 Componente Específico



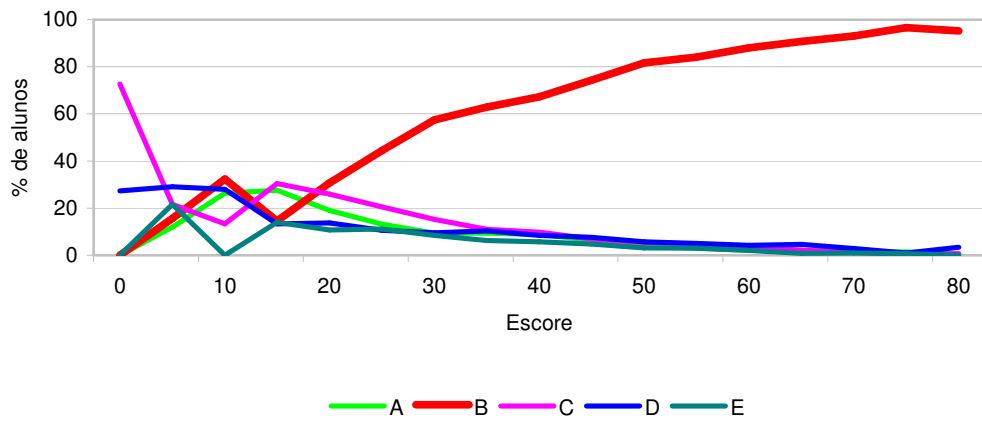
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 17 Componente Específico



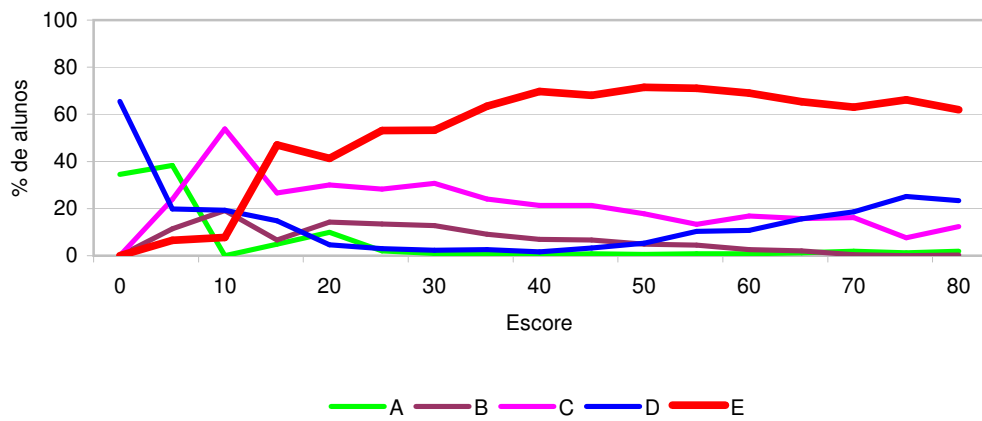
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 18 Componente Específico



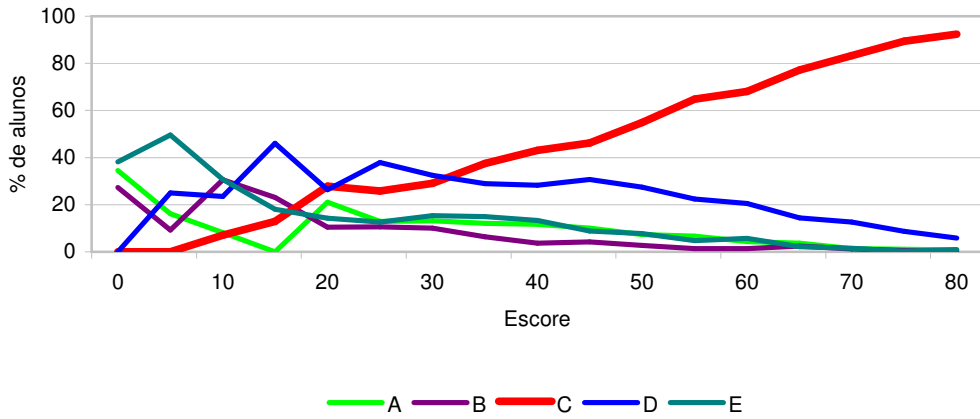
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 19 Componente Específico



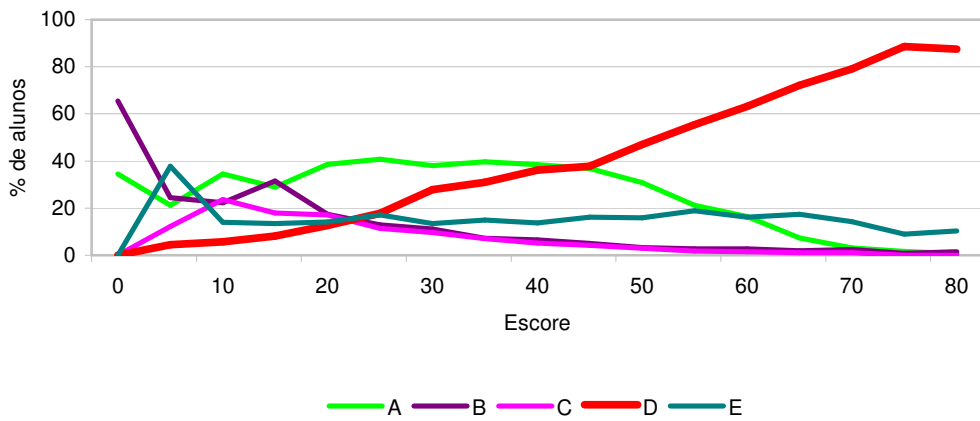
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 20 Componente Específico



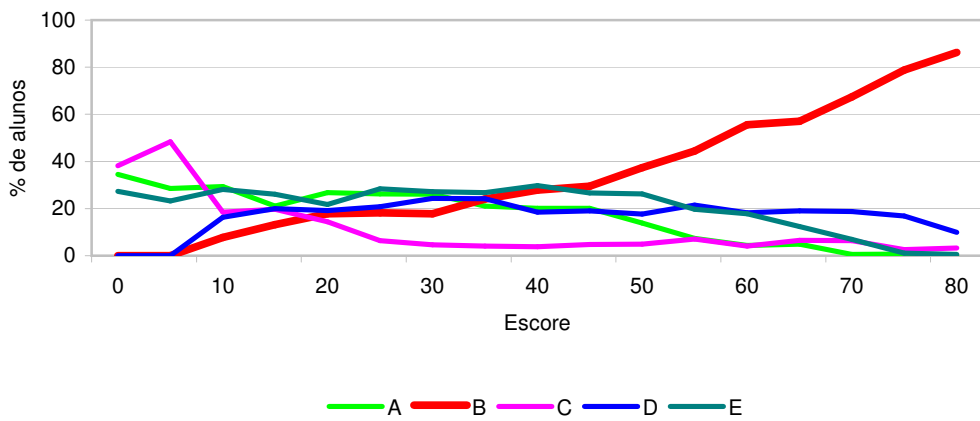
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 21 Componente Específico



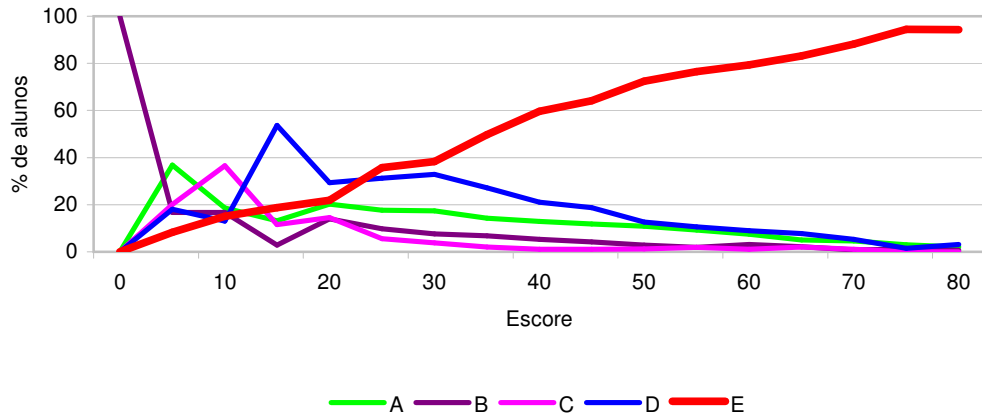
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 22 Componente Específico



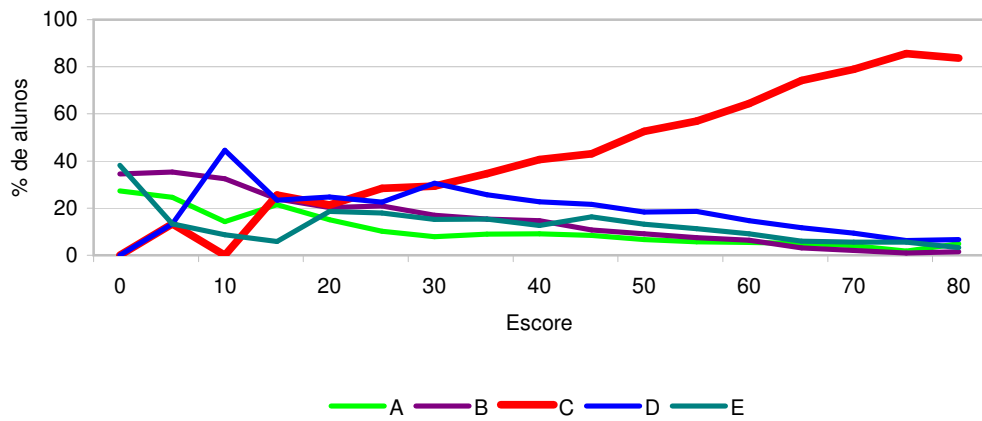
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 23 Componente Específico



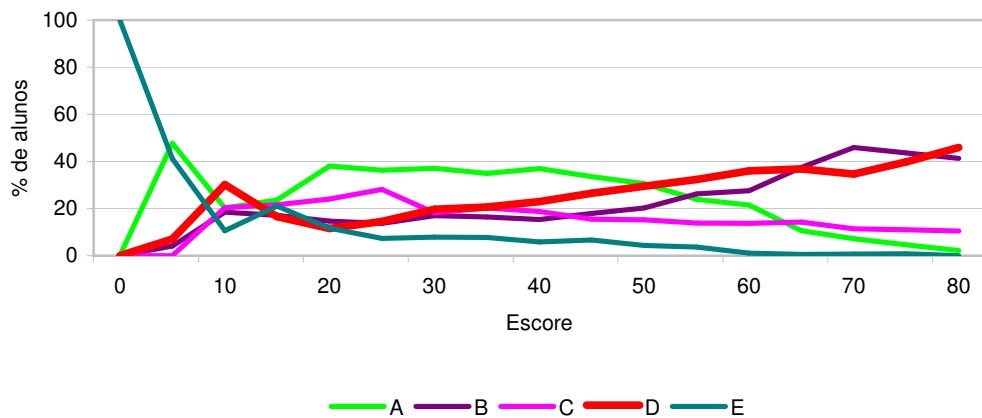
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 24 Componente Específico



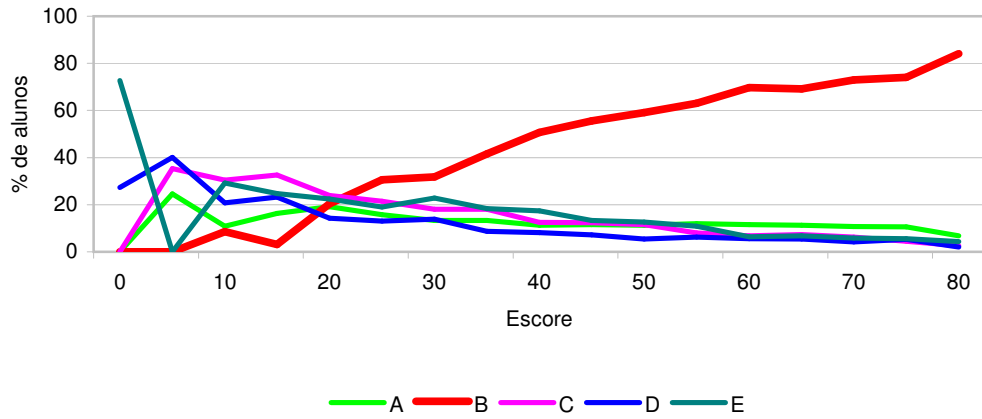
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 25 Componente Específico



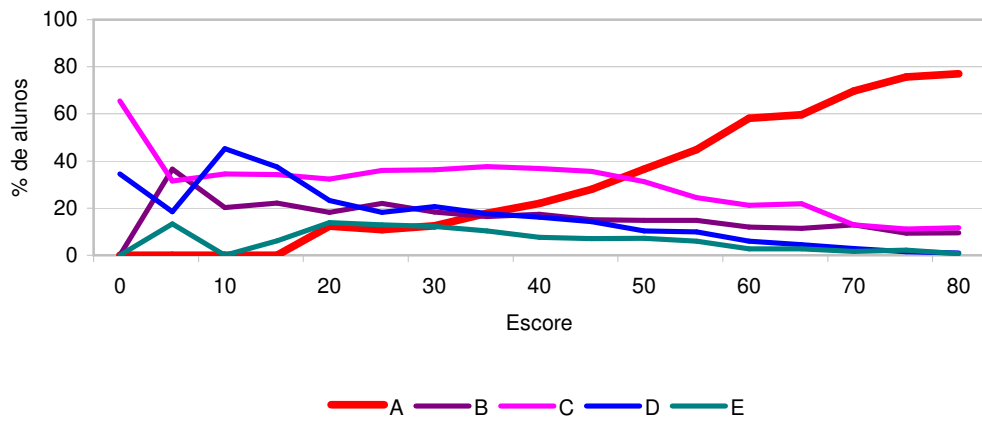
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 26 Componente Específico



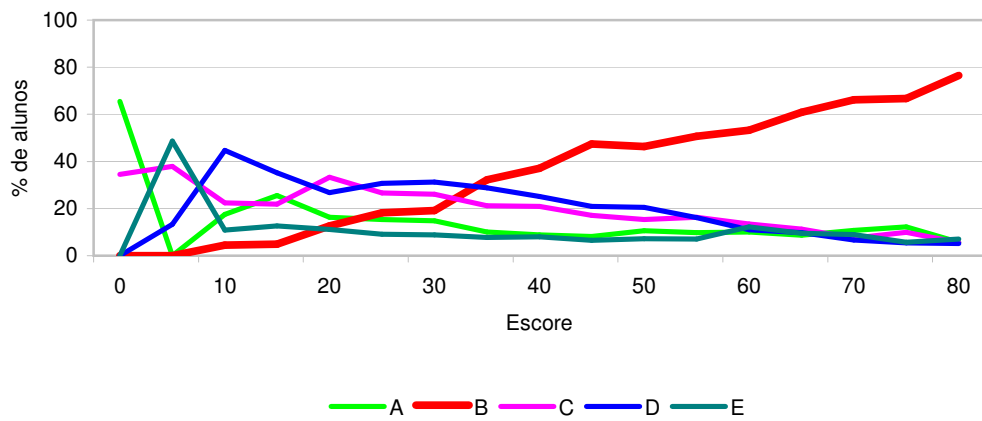
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 27 Componente Específico



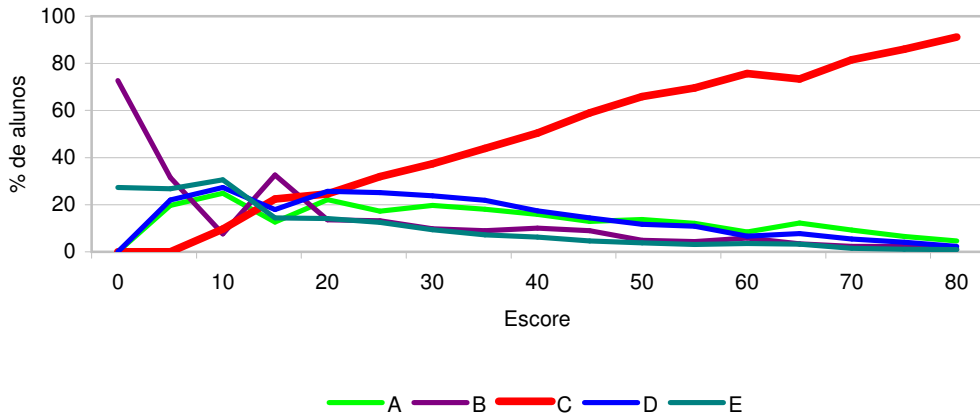
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 28 Componente Específico



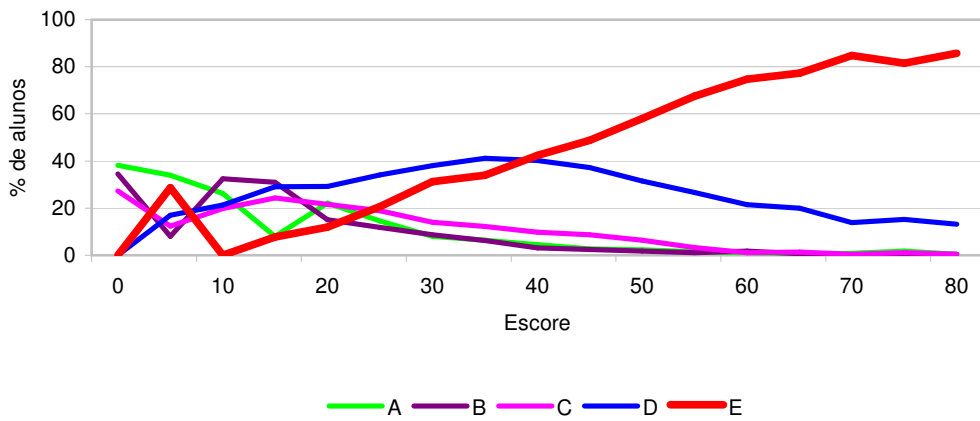
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 29 Componente Específico



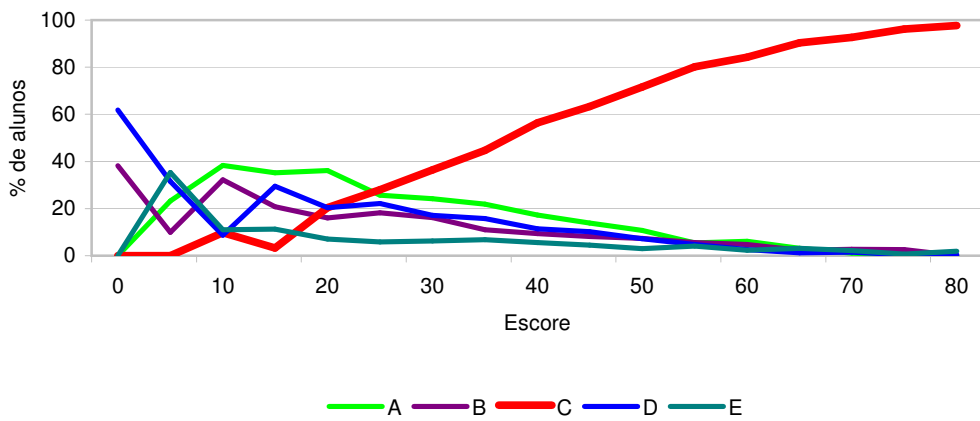
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 30 Componente Específico



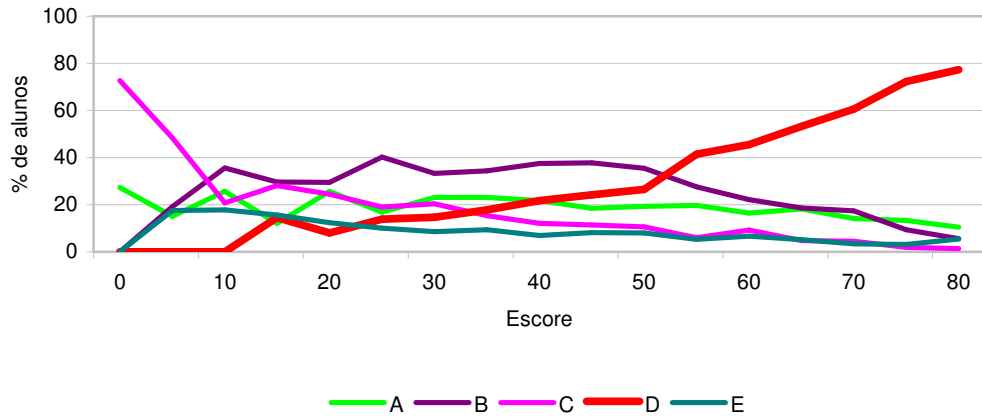
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 31 Componente Específico



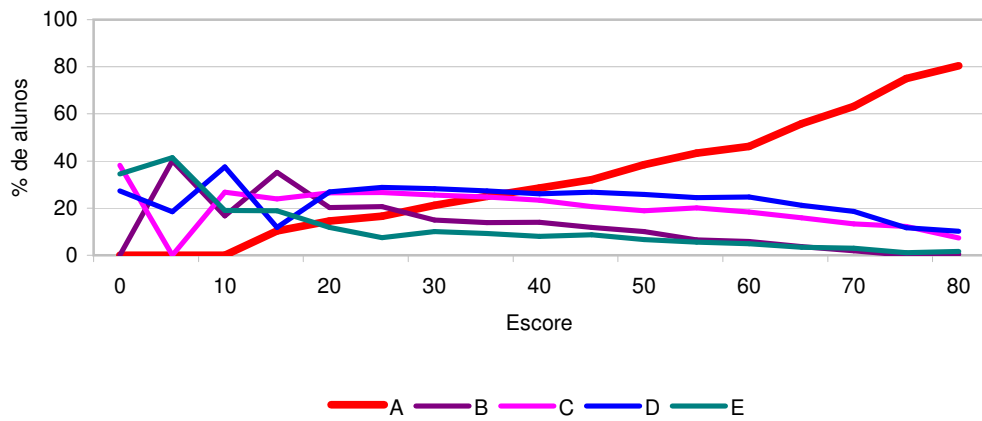
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 32 Componente Específico



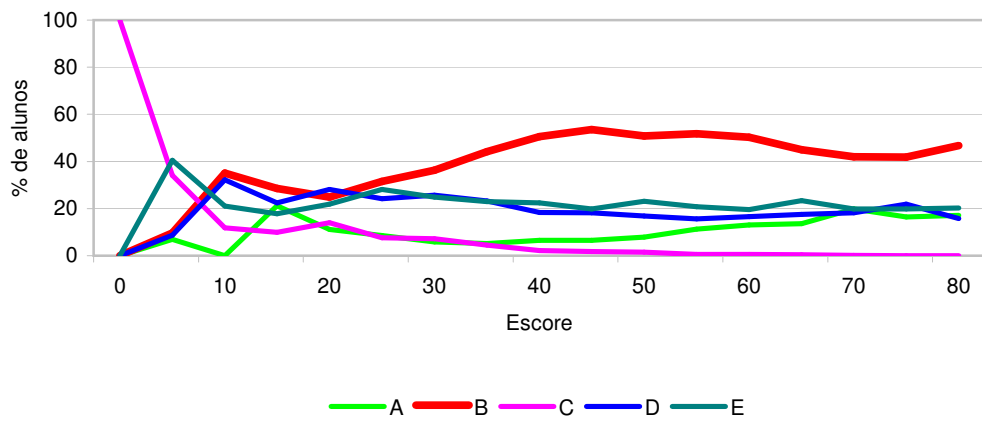
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 33 Componente Específico



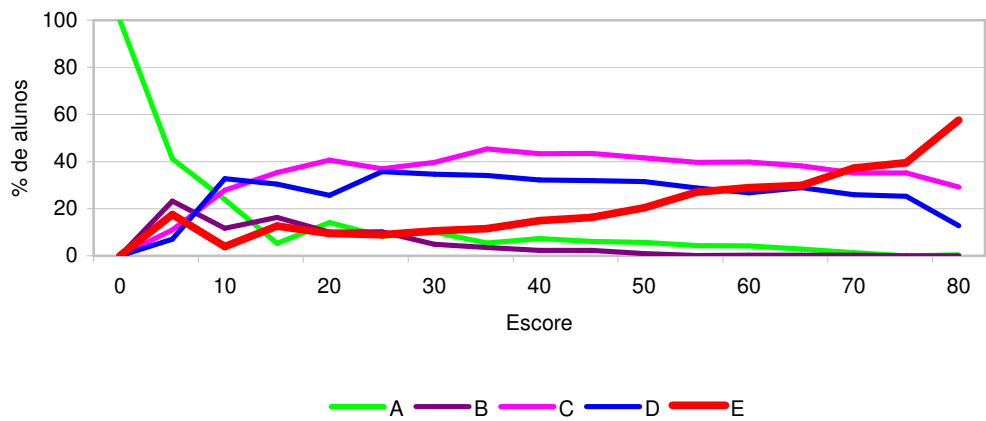
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 34 Componente Específico



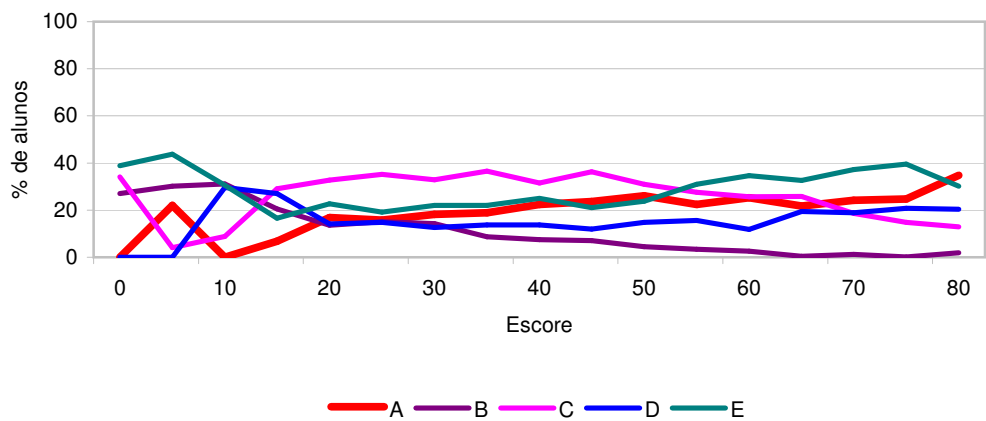
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 35 Componente Específico



Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 36 Componente Específico



Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Categoria Administrativa.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Federal	23,30%	42,60%	30,50%	22,40%	52,50%	37,80%
Estadual	7,20%	10,60%	7,70%	13,80%	11,70%	10,40%
Municipal	3,90%	2,50%	3,80%	3,60%	0,50%	2,50%
Particular	65,60%	44,30%	58,00%	60,20%	35,30%	49,30%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Qual a sua idade?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Até 24 anos.	91,10%	89,80%	90,40%	29,30%	61,80%	42,40%
Entre 25 e 29 anos.	6,50%	7,50%	7,40%	61,30%	36,80%	54,00%
Entre 30 e 34 anos.	1,50%	1,70%	1,40%	7,00%	0,80%	2,70%
Acima de 35 anos	0,80%	1,00%	0,80%	2,40%	0,60%	1,00%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Qual o seu sexo?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Masculino.	47,60%	43,50%	43,70%	49,70%	48,40%	48,30%
Feminino.	52,40%	56,50%	56,30%	50,30%	51,70%	51,70%
SI.	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Em qual Unidade da Federação você nasceu ?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
AC	0,30%	0,30%	0,20%	0,10%	0,00%	0,10%
AL	1,70%	0,80%	1,00%	1,10%	0,50%	0,60%
AM	0,50%	0,50%	0,50%	1,10%	0,10%	0,70%
AP	0,00%	0,00%	0,10%	0,40%	0,00%	0,10%
BA	4,00%	2,90%	4,00%	2,90%	3,30%	2,60%
CE	3,20%	4,90%	4,40%	4,00%	4,60%	5,10%
DF	0,80%	2,20%	1,50%	1,40%	2,50%	1,90%
ES	1,90%	3,00%	2,30%	2,30%	1,50%	2,00%
GO	4,00%	6,00%	5,10%	3,40%	5,10%	4,40%
MA	1,80%	1,20%	1,70%	1,60%	0,70%	1,40%
MG	15,20%	15,80%	15,00%	11,70%	16,20%	14,30%
MS	1,30%	2,00%	1,50%	1,20%	1,90%	1,50%
MT	1,70%	0,70%	1,50%	0,70%	1,20%	0,80%
PA	2,40%	3,40%	2,70%	3,60%	0,70%	1,90%
PB	2,90%	1,30%	2,30%	1,70%	1,10%	1,50%
PE	2,00%	6,10%	3,30%	2,80%	3,30%	2,80%
PI	1,60%	3,20%	2,50%	1,10%	1,20%	1,00%
PR	7,10%	5,60%	6,40%	6,30%	5,60%	6,30%
RJ	9,90%	6,70%	9,60%	8,50%	11,50%	10,20%
RN	0,40%	1,20%	0,80%	0,20%	0,40%	0,30%
RO	2,70%	0,60%	1,60%	0,40%	0,00%	0,20%
RR	0,30%	0,10%	0,10%	0,10%	0,10%	0,10%
RS	3,80%	11,90%	7,80%	6,50%	14,80%	10,10%
SC	2,50%	5,40%	3,80%	1,20%	2,60%	2,10%
SE	1,90%	0,50%	0,90%	1,20%	0,90%	1,40%
SP	24,30%	12,20%	17,70%	32,20%	20,00%	25,40%
TO	0,40%	0,20%	0,30%	0,20%	0,00%	0,10%
Exterior	0,60%	0,40%	0,40%	0,80%	0,00%	0,40%
SI.	1,00%	0,70%	0,90%	1,50%	0,30%	0,80%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Qual o seu estado civil?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Solteiro(a).	95,60%	96,40%	96,30%	90,60%	95,60%	93,50%
Casado(a).	1,90%	2,40%	2,00%	6,40%	3,00%	4,30%
Separado(a)/desquitado(a)/divorciado(a).	0,60%	0,20%	0,30%	0,70%	0,30%	0,50%
Viúvo(a).	0,10%	0,00%	0,00%	0,20%	0,00%	0,10%
Outro.	0,80%	0,40%	0,50%	1,20%	0,70%	0,80%
SI.	1,00%	0,70%	0,90%	1,00%	0,40%	0,80%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Quanto irmãos você tem?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Nenhum.	6,80%	7,30%	7,20%	6,70%	5,70%	5,90%
Um.	41,20%	41,90%	41,90%	37,00%	44,80%	38,60%
Dois.	34,90%	35,00%	35,60%	38,30%	34,30%	38,90%
Três.	9,60%	8,80%	9,30%	10,60%	11,50%	10,70%
Quatro ou mais.	7,10%	6,40%	5,40%	6,40%	3,10%	5,10%
SI.	0,40%	0,60%	0,60%	1,00%	0,50%	0,80%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Quanto filhos você tem?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Nenhum.	96,10%	97,40%	96,80%	92,00%	97,40%	95,60%
Um.	2,00%	1,20%	1,50%	4,90%	1,50%	2,80%
Dois.	0,80%	0,60%	0,70%	0,80%	0,60%	0,60%
Três.	0,40%	0,00%	0,20%	0,60%	0,00%	0,20%
Quatro ou mais.	0,20%	0,00%	0,10%	0,40%	0,00%	0,10%
SI.	0,60%	0,70%	0,80%	1,30%	0,60%	0,70%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Como você se considera?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Branco(a).	75,30%	75,90%	74,70%	78,70%	82,90%	80,50%
Negro(a).	3,30%	1,40%	2,30%	1,00%	0,50%	0,90%
Pardo(a)/mulato(a).	17,00%	19,80%	18,80%	14,70%	13,30%	14,30%
Amarelo(a) (de origem oriental).	3,40%	1,60%	2,80%	3,40%	2,80%	2,90%
Indígena ou de origem indígena.	0,60%	0,50%	0,60%	1,20%	0,00%	0,60%
SI.	0,50%	0,90%	0,80%	1,00%	0,50%	0,70%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Com quem você mora atualmente?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Com os pais e(ou) com outros parentes.	52,00%	64,80%	58,90%	48,70%	67,30%	58,60%
Com o(a) esposo(a) e(ou) com o(s) filho(s).	2,30%	2,50%	2,20%	6,50%	3,70%	4,40%
Com amigos (compartilhando despesas ou de favor).	26,90%	18,00%	21,50%	22,00%	15,30%	19,60%
Com colegas, em alojamento universitário.	3,30%	1,00%	2,30%	1,60%	0,40%	1,00%
Sozinho(a).	15,00%	13,20%	14,50%	20,00%	13,00%	15,80%
SI.	0,50%	0,50%	0,60%	1,30%	0,40%	0,60%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Qual a faixa de renda mensal de sua família?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Até 3 salários mínimos (até R\$ 1.140,00).	7,30%	7,30%	7,00%	6,10%	3,20%	4,40%
Mais de 3 até 10 salários mínimos (R\$ 1.141,00 até R\$ 3.800,00).	22,60%	27,10%	24,50%	20,40%	16,50%	19,80%
Mais de 10 até 20 salários mínimos (R\$ 3.801,00 até R\$ 7.600,00).	28,50%	30,70%	30,20%	28,30%	37,00%	32,00%
Mais de 20 até 30 salários mínimos (R\$ 7.601,00 até R\$ 11.400,00).	19,50%	17,30%	18,60%	17,60%	18,50%	18,40%
Mais de 30 salários mínimos (mais de R\$ 11.400,00).	21,30%	16,20%	18,40%	26,20%	23,60%	24,20%
SI.	0,90%	1,40%	1,40%	1,50%	1,20%	1,20%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Quantos membros de sua família moram com você?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Nenhum.	39,50%	30,80%	34,40%	42,50%	26,80%	34,30%
Um ou dois.	23,40%	24,20%	24,10%	25,30%	32,20%	29,30%
Três ou quatro.	27,90%	38,20%	34,10%	26,50%	34,40%	30,20%
Cinco ou seis.	7,10%	5,70%	5,90%	4,60%	5,50%	5,00%
Mais de seis.	1,50%	1,20%	1,10%	0,40%	0,60%	0,80%
SI.	0,60%	0,00%	0,50%	0,70%	0,40%	0,40%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Assinale a situação abaixo que melhor descreve seu caso.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Não trabalho e meus gastos são financiados pela família.	93,30%	92,40%	93,30%	85,10%	91,00%	87,70%
Trabalho e recebo ajuda da família.	4,20%	4,90%	4,10%	10,80%	8,00%	9,90%
Trabalho e me sustento.	0,80%	0,90%	0,90%	1,50%	0,30%	1,00%
Trabalho e contribuo com o sustento da família.	0,90%	0,90%	0,90%	1,60%	0,30%	0,80%
Trabalho e sou o principal responsável pelo sustento da família.	0,40%	0,50%	0,30%	0,40%	0,20%	0,20%
SI.	0,40%	0,30%	0,40%	0,60%	0,30%	0,40%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Se você trabalha ou já trabalhou, qual é (ou foi) a carga horária aproximada de sua atividade remunerada? (Não contar estágio)	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Não trabalho / nunca exerci atividade remunerada.	80,70%	76,50%	79,10%	70,20%	74,50%	71,30%
Trabalho / trabalhei eventualmente.	6,50%	7,60%	6,80%	12,40%	11,90%	12,80%
Trabalho / trabalhei até 20 horas semanais.	4,40%	5,70%	5,00%	8,00%	7,60%	7,80%
Trabalho / trabalhei mais de 20 horas semanais e menos de 40 horas semanais.	4,00%	4,60%	3,90%	5,10%	3,30%	4,80%
Trabalho / trabalhei em tempo integral - 40 horas semanais ou mais.	3,30%	4,70%	3,90%	3,50%	1,70%	2,50%
SI.	1,10%	0,90%	1,30%	0,80%	1,00%	0,80%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Que tipo de bolsa de estudo ou financiamento você recebe ou recebeu para custeio das despesas do curso?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Financiamento Estudantil (FIES).	5,70%	4,10%	5,10%	5,70%	2,30%	4,20%
Bolsa integral ou parcial (inclusive descontos em mensalidades) oferecida pela própria instituição.	2,80%	3,80%	3,80%	6,70%	6,10%	6,90%
Bolsa integral ou parcial oferecida por entidades externas.	2,60%	3,20%	2,90%	1,80%	2,10%	2,20%
Outro(s).	3,20%	4,40%	3,70%	4,00%	5,10%	3,80%
Nenhum.	85,40%	84,30%	83,70%	81,00%	83,60%	82,10%
SI.	0,40%	0,10%	0,70%	0,80%	0,90%	0,80%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Que tipo de bolsa de estudos você recebe ou recebeu para auxiliar a sua formação universitária?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Prouni integral.	2,70%	3,40%	3,80%	1,20%	0,20%	0,50%
Prouni parcial.	0,70%	0,50%	0,40%	0,60%	0,60%	0,70%
Bolsa integral ou parcial (inclusive descontos em mensalidades) oferecida pela própria instituição.	3,30%	3,60%	3,80%	8,00%	7,20%	7,30%
Bolsa integral ou parcial oferecida por entidades externas.	2,60%	2,50%	2,20%	4,00%	2,50%	3,50%
Nenhum.	89,50%	89,20%	88,30%	84,80%	88,50%	86,70%
SI.	1,20%	0,80%	1,40%	1,40%	1,10%	1,30%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Qual o grau de escolaridade do seu pai?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Nenhuma escolaridade.	1,10%	0,70%	0,70%	2,20%	0,20%	0,90%
Ensino fundamental: 1. ^a a 4. ^a série.	5,60%	3,60%	4,60%	5,20%	3,50%	4,40%
Ensino fundamental: 5. ^a a 8. ^a série.	7,40%	6,00%	6,10%	5,30%	4,70%	4,70%
Ensino médio.	22,80%	22,40%	22,10%	18,30%	16,90%	18,20%
Ensino superior.	62,90%	67,20%	66,00%	68,00%	73,60%	71,20%
SI.	0,20%	0,20%	0,50%	0,90%	1,20%	0,70%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Qual o grau de escolaridade de sua mãe?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Nenhuma escolaridade.	0,40%	0,20%	0,30%	2,10%	0,50%	0,70%
Ensino fundamental: 1. ^a a 4. ^a série.	3,10%	3,20%	2,90%	2,20%	2,10%	2,30%
Ensino fundamental: 5. ^a a 8. ^a série.	5,10%	4,70%	4,60%	4,60%	3,00%	3,80%
Ensino médio.	27,00%	25,80%	26,30%	25,70%	21,00%	23,90%
Ensino superior.	63,80%	65,90%	65,50%	64,00%	72,10%	68,10%
SI.	0,50%	0,20%	0,50%	1,40%	1,30%	1,10%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Em qual Unidade da Federação você concluiu o ensino fundamental?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
AC	0,30%	0,20%	0,20%	0,50%	0,00%	0,20%
AL	1,70%	0,80%	1,00%	1,10%	0,70%	0,70%
AM	0,50%	0,50%	0,50%	1,30%	0,10%	0,60%
AP	0,00%	0,00%	0,10%	0,20%	0,00%	0,10%
BA	4,60%	3,10%	4,00%	2,90%	3,00%	2,60%
CE	3,40%	5,10%	4,50%	3,70%	4,70%	5,10%
DF	0,80%	2,80%	1,70%	1,80%	2,40%	2,00%
ES	1,50%	2,90%	2,30%	2,10%	1,40%	1,90%
GO	5,00%	5,90%	5,50%	3,30%	4,80%	4,40%
MA	1,50%	1,30%	1,70%	2,00%	0,60%	1,50%
MG	14,70%	17,50%	15,30%	12,20%	17,00%	14,30%
MS	1,30%	2,00%	1,50%	1,10%	2,00%	1,70%
MT	1,90%	0,90%	1,80%	0,90%	1,50%	1,00%
PA	2,50%	3,40%	2,80%	3,20%	0,40%	1,70%
PB	3,20%	1,20%	2,50%	1,90%	1,10%	1,60%
PE	1,70%	5,80%	3,20%	2,10%	3,50%	2,80%
PI	1,60%	3,20%	2,50%	1,00%	1,30%	1,00%
PR	7,10%	5,20%	6,10%	6,20%	5,30%	6,20%
RJ	9,30%	5,30%	8,60%	8,70%	11,60%	10,00%
RN	0,40%	1,30%	0,90%	0,20%	0,30%	0,30%
RO	3,10%	0,90%	1,80%	0,40%	0,20%	0,40%
RR	0,20%	0,10%	0,20%	0,10%	0,10%	0,10%
RS	3,90%	11,60%	7,80%	6,20%	14,40%	9,80%
SC	2,50%	5,70%	4,10%	1,30%	2,20%	2,10%
SE	1,90%	0,60%	0,90%	1,40%	1,00%	1,40%
SP	23,30%	12,00%	17,20%	32,00%	19,30%	25,00%
TO	0,60%	0,30%	0,40%	0,10%	0,20%	0,20%
Exterior	0,90%	0,20%	0,40%	0,40%	0,00%	0,20%
SI.	0,60%	0,40%	0,70%	1,70%	0,90%	0,90%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Em qual Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
AC	0,30%	0,10%	0,10%	0,40%	0,00%	0,10%
AL	1,80%	0,80%	1,10%	1,00%	0,60%	0,60%
AM	0,60%	0,50%	0,50%	1,40%	0,10%	0,70%
AP	0,00%	0,00%	0,00%	0,20%	0,00%	0,10%
BA	4,50%	3,10%	3,80%	2,60%	2,70%	2,30%
CE	3,20%	5,10%	4,30%	4,00%	4,20%	5,10%
DF	0,70%	3,00%	1,70%	2,60%	2,60%	2,20%
ES	1,40%	2,90%	2,40%	2,30%	1,60%	2,20%
GO	5,20%	5,80%	5,50%	3,30%	5,10%	4,50%
MA	1,40%	1,10%	1,50%	1,90%	0,60%	1,50%
MG	15,30%	17,50%	15,50%	12,00%	16,40%	14,30%
MS	0,70%	2,20%	1,30%	1,00%	1,80%	1,40%
MT	1,70%	0,80%	1,70%	0,70%	1,30%	0,80%
PA	2,50%	3,30%	2,80%	3,10%	0,20%	1,70%
PB	3,60%	1,30%	2,60%	2,00%	1,30%	1,80%
PE	1,80%	6,00%	3,30%	2,10%	3,70%	3,00%
PI	1,40%	3,20%	2,50%	1,00%	1,10%	1,00%
PR	7,60%	6,00%	6,80%	6,20%	6,00%	6,60%
RJ	9,40%	5,30%	8,70%	8,50%	11,20%	9,70%
RN	0,50%	1,40%	0,90%	0,20%	0,20%	0,30%
RO	2,80%	0,70%	1,50%	0,30%	0,00%	0,10%
RR	0,20%	0,10%	0,20%	0,00%	0,10%	0,10%
RS	3,80%	11,50%	7,70%	6,10%	14,70%	10,00%
SC	2,20%	5,20%	3,90%	1,10%	2,30%	1,90%
SE	2,00%	0,60%	1,00%	1,40%	1,00%	1,30%
SP	24,00%	11,60%	17,20%	32,10%	19,40%	25,00%
TO	0,60%	0,30%	0,40%	0,10%	0,10%	0,10%
Exterior	0,70%	0,50%	0,60%	0,90%	1,10%	0,80%
SI.	0,30%	0,20%	0,50%	1,80%	0,60%	0,80%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Todo em escola pública.	11,70%	12,30%	11,40%	9,50%	10,30%	9,30%
Todo em escola privada (particular).	78,30%	80,50%	80,50%	78,70%	82,60%	81,60%
A maior parte em escola pública.	2,70%	2,20%	2,60%	3,80%	2,50%	3,00%
A maior parte em escola privada (particular).	5,30%	4,00%	4,20%	5,30%	2,80%	4,40%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular).	1,90%	0,80%	0,90%	1,80%	1,20%	1,10%
SI.	0,10%	0,10%	0,30%	0,90%	0,60%	0,60%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Que tipo de curso de ensino médio você concluiu?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Comum ou de educação geral, no ensino regular.	93,00%	95,60%	95,20%	92,00%	95,80%	94,80%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola etc.), no ensino regular.	2,60%	2,70%	2,40%	4,40%	3,30%	3,40%
Profissionalizante magistério de 1. ^a a 4. ^a série (Curso Normal), no ensino regular.	1,40%	0,30%	0,50%	0,80%	0,00%	0,30%
Supletivo.	1,90%	0,60%	0,90%	1,60%	0,00%	0,50%
Outro.	0,60%	0,30%	0,40%	0,50%	0,10%	0,30%
SI.	0,40%	0,50%	0,60%	0,70%	0,70%	0,70%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Como é seu conhecimento de língua inglesa?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Leio, escrevo e falo bem.	24,10%	34,20%	30,00%	26,40%	39,60%	33,50%
Leio, escrevo e falo razoavelmente.	40,30%	36,70%	39,60%	41,60%	39,90%	40,30%
Leio e escrevo, mas não falo.	7,70%	6,70%	6,60%	7,70%	7,80%	7,60%
Leio, mas não escrevo nem falo.	10,80%	12,00%	11,10%	14,70%	9,90%	13,00%
Praticamente nulo.	16,80%	10,10%	12,40%	8,80%	2,20%	4,90%
SI.	0,30%	0,20%	0,40%	0,70%	0,60%	0,60%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Como é seu conhecimento de língua espanhola?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Leio, escrevo e falo bem.	6,40%	5,50%	6,30%	10,70%	5,70%	6,70%
Leio, escrevo e falo razoavelmente.	18,90%	18,90%	19,70%	13,90%	12,90%	14,20%
Leio e escrevo, mas não falo.	6,20%	5,60%	5,60%	4,10%	3,60%	3,70%
Leio, mas não escrevo nem falo.	31,70%	39,20%	35,70%	36,70%	42,90%	41,60%
Praticamente nulo.	36,20%	30,50%	32,10%	33,70%	34,10%	33,00%
SI.	0,60%	0,30%	0,60%	0,80%	0,70%	0,80%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Excetuando-se os livros escolares, quantos livros você leu neste ano?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Nenhum.(Neste caso, passe para questão 19)	21,50%	16,20%	18,70%	25,10%	33,60%	28,00%
No máximo dois.	37,70%	38,50%	38,20%	35,30%	33,70%	35,50%
Entre três e cinco.	28,20%	32,30%	30,00%	26,70%	24,50%	24,60%
Entre seis e oito.	6,00%	7,40%	6,70%	4,20%	3,40%	4,70%
Mais de oito.	6,10%	5,40%	5,90%	7,70%	4,10%	6,30%
SI.	0,50%	0,20%	0,50%	1,00%	0,70%	0,90%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Quais tipos de livros que você mais lê?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Obras literárias de ficção.	41,10%	50,50%	47,30%	33,70%	49,80%	41,00%
Obras literárias de não ficção.	15,20%	17,10%	16,40%	18,70%	15,90%	18,10%
Livros técnicos.	15,90%	17,40%	16,40%	22,00%	22,60%	22,90%
Livros de auto-ajuda.	7,60%	3,90%	5,00%	8,60%	3,90%	6,60%
Outros.	19,90%	10,60%	14,60%	17,00%	7,70%	11,20%
SI.	0,30%	0,60%	0,40%	0,00%	0,00%	0,20%
Amostra expandida.	2349	2484	9589	1221	1088	4654
Amostra.	978	999	3967	522	381	1775

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Com que frequência você lê jornal?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Diariamente.	10,80%	12,90%	11,30%	19,10%	12,40%	15,00%
Algumas vezes por semana.	30,60%	25,60%	29,30%	29,30%	28,20%	29,50%
Somente aos domingos	9,40%	9,70%	9,70%	10,90%	12,60%	11,00%
Raramente.	39,90%	45,10%	41,50%	33,60%	39,80%	37,80%
Nunca.(neste caso, passe para a questão 21)	8,50%	6,50%	7,70%	6,50%	6,40%	5,90%
SI.	0,80%	0,30%	0,60%	0,70%	0,70%	0,80%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Quais os assuntos dos jornais que você mais lê?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Todos os assuntos.	52,10%	50,10%	52,20%	54,70%	49,90%	50,90%
Política e(ou) economia.	8,80%	10,00%	9,30%	7,70%	8,50%	8,00%
Cultura e arte.	17,20%	20,90%	18,70%	20,10%	22,70%	22,10%
Esportes.	11,60%	8,90%	10,50%	10,40%	13,60%	12,30%
Outros.	9,70%	9,50%	8,70%	6,20%	4,80%	6,20%
SI.	0,60%	0,60%	0,50%	0,90%	0,50%	0,40%
Amostra expandida.	2733	2768	10881	1534	1540	6109
Amostra.	1153	1111	4519	654	538	2307

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Que meio você mais utiliza para se manter atualizado acerca dos acontecimentos do mundo contemporâneo?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Jornais.	8,50%	8,20%	7,70%	12,80%	9,90%	9,50%
Revistas.	6,00%	5,90%	6,10%	2,30%	4,30%	3,50%
TV.	40,60%	42,80%	42,90%	47,20%	49,80%	48,90%
Rádio.	1,10%	1,70%	1,60%	1,90%	1,50%	2,10%
Internet.	42,70%	40,90%	40,80%	34,50%	33,60%	35,10%
SI.	1,10%	0,60%	0,90%	1,30%	0,90%	1,00%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Com que frequência você utiliza a biblioteca de sua instituição?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
A instituição não tem biblioteca.	0,50%	0,20%	0,30%	1,50%	0,10%	0,60%
Nunca a utilizo.	2,20%	0,70%	1,40%	6,90%	4,10%	5,00%
Utilizo raramente.	11,10%	11,10%	10,40%	34,60%	31,30%	34,50%
Utilizo com razoável frequência.	37,30%	33,80%	34,40%	37,70%	44,50%	40,60%
Utilizo muito freqüentemente.	48,00%	53,50%	52,60%	17,20%	19,00%	18,10%
SI.	0,90%	0,70%	0,80%	2,20%	1,00%	1,20%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Que fonte(s) você mais utiliza ao realizar as atividades de pesquisa para as disciplinas do curso?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
O acervo da biblioteca de minha instituição.	48,30%	46,80%	48,90%	26,50%	23,30%	24,00%
O acervo da biblioteca de outra instituição.	1,50%	0,90%	1,30%	1,80%	1,10%	1,40%
Livros e(ou) periódicos de minha propriedade.	12,90%	13,20%	12,20%	21,20%	23,20%	21,90%
A Internet.	35,90%	37,10%	35,60%	47,50%	51,10%	50,60%
Não realizo / realizei pesquisas no meu curso.	0,70%	0,30%	0,60%	0,90%	0,10%	0,50%
SI.	0,80%	1,70%	1,40%	2,20%	1,30%	1,40%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica / dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	1,90%	0,50%	1,00%	2,70%	0,80%	1,40%
Uma a duas.	12,90%	7,40%	10,00%	16,60%	4,90%	10,10%
Três a cinco.	30,70%	20,90%	25,70%	33,00%	20,80%	28,00%
Seis a oito.	20,40%	19,60%	19,60%	18,00%	15,90%	18,30%
Mais de oito.	33,00%	51,00%	42,70%	27,90%	56,70%	41,20%
SI.	1,10%	0,70%	0,90%	1,70%	0,90%	1,00%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Que tipo de atividade acadêmica você desenvolve / desenvolveu, predominantemente, durante o curso, além daquelas obrigatórias?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Atividades de iniciação científica ou tecnológica.	7,40%	10,50%	9,10%	14,60%	15,90%	15,70%
Atividades de monitoria.	8,70%	19,40%	13,00%	21,00%	40,70%	31,80%
Atividades em projetos de pesquisa conduzidos por professores da minha instituição.	12,00%	13,80%	12,80%	15,60%	16,10%	15,70%
Atividades de extensão promovidas pela instituição.	20,70%	23,10%	21,80%	21,10%	17,70%	20,60%
Nenhuma atividade.	49,80%	32,10%	42,20%	25,00%	7,10%	14,00%
SI.	1,40%	1,10%	1,20%	2,60%	2,50%	2,20%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Você está / esteve envolvido(a) em algum projeto de pesquisa (iniciação científica)?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, desenvolvo / desenvolvi pesquisa(s) independente(s).	3,50%	3,60%	3,60%	7,60%	3,20%	4,50%
Sim, desenvolvo / desenvolvi pesquisa(s) supervisionada(s) por professores.	17,80%	24,00%	21,20%	31,40%	39,70%	38,50%
Sim, participo / participei de projetos de professores.	8,30%	10,20%	9,90%	12,50%	21,80%	16,30%
Sim, participo / participei de projetos de estudantes da pós-graduação.	1,40%	2,40%	1,50%	3,80%	5,00%	3,50%
Não, porque não me interessa / interessei ou não tive oportunidade.	67,80%	59,10%	62,80%	42,60%	29,60%	35,90%
SI.	1,30%	0,60%	1,10%	2,10%	0,70%	1,20%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Que entidade promoveu a maior parte dos eventos (congressos, jornadas, seminários etc.) de que você participa / participou?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Minha instituição de ensino.	54,20%	53,00%	54,90%	38,40%	43,90%	40,80%
Outras instituições de ensino.	8,50%	8,80%	8,60%	13,90%	7,20%	11,20%
Diretórios estudantis ou centros acadêmicos.	13,30%	14,30%	13,70%	12,90%	8,90%	9,50%
Associações científicas ou profissionais da área.	9,00%	17,40%	12,40%	29,00%	38,00%	35,00%
Não participo / participei de eventos.	13,50%	5,70%	9,20%	4,10%	1,40%	2,40%
SI.	1,40%	0,90%	1,10%	1,70%	0,60%	1,00%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

De que atividade(s) extracurricular(es) oferecida(s) pela sua instituição você mais participa ou participou?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Atividades culturais (palestras, conferências etc.).	56,80%	64,10%	61,30%	55,70%	58,50%	57,40%
Atividades artísticas (teatro, música etc.).	3,20%	1,40%	2,20%	3,00%	1,50%	1,90%
Atividades desportivas.	12,00%	8,90%	10,80%	16,30%	15,90%	14,80%
Estudos de línguas estrangeiras.	2,70%	5,30%	3,30%	1,80%	4,30%	3,80%
Nenhuma.	23,50%	18,70%	20,60%	21,10%	18,70%	20,60%
SI.	1,90%	1,60%	1,70%	2,10%	1,10%	1,60%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Entre as atividades artístico-culturais listadas abaixo, qual constitui sua preferência para o lazer?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Cinema.	55,40%	62,80%	58,90%	59,30%	67,90%	64,50%
Espectáculos teatrais.	7,50%	6,50%	7,20%	8,60%	7,50%	7,80%
Shows musicais e(ou) concertos.	21,20%	19,20%	21,60%	17,90%	15,00%	17,60%
Dança.	8,80%	7,00%	7,10%	5,80%	5,80%	5,40%
Nenhuma.	5,60%	4,00%	4,00%	6,10%	2,90%	3,50%
SI.	1,50%	0,60%	1,10%	2,30%	1,00%	1,20%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Com que freqüência você utiliza o microcomputador?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Nunca.(neste caso, passe para a questão 43)	1,70%	0,20%	0,90%	2,20%	1,10%	1,20%
Raramente.	1,30%	0,60%	0,80%	1,50%	0,90%	1,10%
Às vezes.	6,20%	3,70%	4,60%	7,10%	3,10%	5,00%
Freqüentemente.	26,10%	22,40%	23,30%	23,40%	23,60%	22,60%
Sempre.	63,60%	72,60%	69,10%	63,50%	70,70%	68,80%
SI.	1,10%	0,50%	1,30%	2,30%	0,60%	1,30%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Você tem acesso à Internet?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	96,00%	97,10%	96,80%	96,20%	97,80%	97,60%
Não.	3,60%	2,20%	2,70%	3,60%	2,00%	2,20%
SI.	0,50%	0,70%	0,50%	0,20%	0,20%	0,30%
Amostra expandida.	2928	2950	11613	1578	1630	6387
Amostra.	1234	1185	4821	668	570	2403

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Em casa?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	81,20%	85,70%	84,40%	86,70%	88,30%	87,20%
Não.	17,90%	13,40%	15,00%	12,90%	10,90%	12,10%
SI.	0,90%	0,80%	0,60%	0,40%	0,70%	0,60%
Amostra expandida.	2928	2950	11613	1578	1630	6387
Amostra.	1234	1185	4821	668	570	2403

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

No Trabalho?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	19,50%	19,70%	19,80%	38,20%	38,50%	37,60%
Não.	75,40%	76,80%	76,50%	59,60%	58,20%	60,00%
SI.	5,10%	3,50%	3,60%	2,20%	3,30%	2,50%
Amostra expandida.	2928	2950	11613	1578	1630	6387
Amostra.	1234	1185	4821	668	570	2403

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Na instituição de ensino do seu curso?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	78,80%	82,80%	81,80%	74,10%	83,70%	78,30%
Não.	20,40%	17,00%	17,70%	25,60%	16,10%	21,10%
SI.	0,80%	0,20%	0,50%	0,30%	0,20%	0,60%
Amostra expandida.	2928	2950	11613	1578	1630	6387
Amostra.	1234	1185	4821	668	570	2403

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Em outros locais não mencionados?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	61,40%	56,60%	57,20%	61,70%	60,30%	60,70%
Não.	37,30%	42,90%	42,10%	37,50%	39,60%	38,80%
SI.	1,20%	0,50%	0,70%	0,80%	0,10%	0,50%
Amostra expandida.	2928	2950	11613	1578	1630	6387
Amostra.	1234	1185	4821	668	570	2403

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Para entretenimento?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	93,10%	93,60%	94,00%	92,30%	92,40%	93,00%
Não.	6,20%	5,80%	5,60%	7,30%	7,40%	6,70%
SI.	0,70%	0,50%	0,40%	0,40%	0,20%	0,30%
Amostra expandida.	2928	2950	11613	1578	1630	6387
Amostra.	1234	1185	4821	668	570	2403

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Para trabalhos escolares?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	97,30%	98,80%	98,50%	97,80%	99,20%	98,70%
Não.	2,10%	1,00%	1,30%	1,80%	0,60%	1,10%
SI.	0,60%	0,20%	0,30%	0,40%	0,20%	0,20%
Amostra expandida.	2928	2950	11613	1578	1630	6387
Amostra.	1234	1185	4821	668	570	2403

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Para trabalhos profissionais?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	45,50%	50,10%	47,60%	80,10%	76,60%	78,60%
Não.	51,90%	48,40%	50,60%	19,40%	22,60%	20,90%
SI.	2,50%	1,50%	1,80%	0,50%	0,80%	0,50%
Amostra expandida.	2928	2950	11613	1578	1630	6387
Amostra.	1234	1185	4821	668	570	2403

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Para comunicação via e-mail?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	96,40%	96,70%	96,70%	95,80%	98,20%	97,50%
Não.	3,30%	3,10%	3,10%	3,60%	1,50%	2,20%
SI.	0,20%	0,20%	0,20%	0,60%	0,20%	0,30%
Amostra expandida.	2928	2950	11613	1578	1630	6387
Amostra.	1234	1185	4821	668	570	2403

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Para operações bancárias?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	26,10%	23,10%	25,30%	34,00%	37,30%	36,20%
Não.	73,00%	76,60%	74,30%	65,70%	62,60%	63,50%
SI.	0,90%	0,30%	0,50%	0,30%	0,10%	0,30%
Amostra expandida.	2928	2950	11613	1578	1630	6387
Amostra.	1234	1185	4821	668	570	2403

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Para compras eletrônicas?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	46,70%	46,40%	46,70%	44,90%	53,20%	51,10%
Não.	52,90%	53,30%	52,80%	54,30%	46,50%	48,50%
SI.	0,40%	0,40%	0,50%	0,70%	0,20%	0,40%
Amostra expandida.	2928	2950	11613	1578	1630	6387
Amostra.	1234	1185	4821	668	570	2403

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Como você classifica o seu conhecimento de informática?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Muito bom.	25,70%	24,70%	25,20%	23,50%	25,70%	25,40%
Bom.	65,50%	65,00%	66,00%	65,10%	64,10%	64,20%
Ruim.	7,80%	9,40%	8,10%	10,50%	9,30%	9,60%
Muito ruim.	0,80%	0,60%	0,50%	0,70%	0,80%	0,60%
SI.	0,10%	0,20%	0,20%	0,10%	0,10%	0,20%
Amostra expandida.	2928	2950	11613	1578	1630	6387
Amostra.	1234	1185	4821	668	570	2403

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Considerando-se apenas as aulas teóricas, qual o número aproximado de estudantes por turma?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Até 30.	8,20%	15,20%	11,30%	11,00%	11,90%	12,10%
Entre 31 e 50.	35,80%	39,10%	38,30%	34,70%	29,60%	34,60%
Entre 51 e 70.	24,30%	23,70%	24,40%	24,90%	24,00%	22,30%
Entre 71 e 100.	21,80%	17,50%	19,30%	22,20%	27,40%	24,40%
Mais de 100.	9,30%	4,00%	5,90%	6,10%	6,40%	6,00%
SI.	0,70%	0,60%	0,80%	1,00%	0,70%	0,70%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Como são as instalações físicas (salas de aula, laboratórios, ambientes de trabalho / estudo) utilizadas no seu curso?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Amplas, arejadas, bem iluminadas e com mobiliário adequado.	61,60%	57,80%	62,10%	54,80%	56,70%	56,70%
Arejadas, bem iluminadas e com mobiliário satisfatório, embora pequenas em relação ao número de estudantes.	13,80%	10,90%	12,20%	16,80%	16,80%	16,60%
Bem iluminadas e com mobiliário satisfatório, embora sejam mal ventiladas e pequenas em relação ao número de estudantes.	13,30%	17,30%	14,10%	13,30%	11,20%	12,60%
Mal ventiladas, mal iluminadas, pequenas em relação ao número de estudantes e com mobiliário razoavelmente satisfatório.	6,50%	8,70%	6,60%	8,70%	8,90%	8,50%
Mal arejadas, mal iluminadas, com mobiliário inadequado e pequenas em relação ao número de estudantes.	3,90%	4,30%	3,90%	5,20%	5,50%	4,70%
SI.	0,90%	0,90%	1,10%	1,20%	0,80%	0,90%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

O espaço pedagógico é adequado ao número de estudantes?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, em todas elas.	41,40%	29,60%	36,20%	25,40%	17,80%	21,90%
Sim, na maior parte delas.	37,40%	45,80%	41,60%	42,70%	52,20%	46,10%
Sim, mas apenas na metade delas.	9,30%	11,70%	10,40%	14,00%	12,70%	15,00%
Sim, mas em menos da metade delas.	6,60%	9,00%	7,20%	12,00%	13,10%	12,20%
Não, em nenhuma.	4,30%	2,90%	3,60%	4,40%	3,60%	4,00%
SI.	1,10%	0,90%	1,10%	1,60%	0,60%	0,80%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

O material de consumo oferecido é suficiente para o número de estudantes?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, em todas elas.	37,60%	26,70%	33,70%	28,80%	17,50%	22,30%
Sim, na maior parte delas.	34,50%	43,20%	37,60%	35,20%	50,30%	42,30%
Sim, mas apenas na metade delas.	9,60%	11,00%	10,90%	13,00%	12,10%	13,50%
Sim, mas em menos da metade delas.	10,50%	12,30%	10,70%	12,00%	14,00%	13,20%
Não em nenhuma.	6,10%	5,90%	5,80%	9,10%	5,30%	7,60%
SI.	1,70%	0,90%	1,30%	1,90%	0,80%	1,00%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Os equipamentos disponíveis são suficientes para o número de estudantes?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, em todas elas.	36,90%	26,00%	32,30%	24,50%	13,80%	18,80%
Sim, na maior parte delas.	35,20%	40,50%	38,50%	36,10%	51,30%	44,10%
Sim, mas apenas na metade delas.	10,70%	13,90%	12,30%	12,40%	13,20%	13,40%
Sim, mas em menos da metade delas.	9,10%	13,20%	9,70%	15,60%	15,90%	15,70%
Não em nenhuma.	6,60%	5,70%	6,10%	9,70%	5,20%	7,10%
SI.	1,50%	0,60%	1,10%	1,70%	0,70%	1,00%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Como são os equipamentos de laboratório utilizados no seu curso?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Atualizados e bem conservados.	63,00%	54,50%	61,90%	49,60%	43,40%	46,10%
Atualizados, mas mal conservados.	9,40%	9,10%	9,00%	11,80%	8,60%	9,30%
Desatualizados, mas bem conservados.	16,30%	26,00%	18,80%	22,20%	34,50%	30,00%
Desatualizados e mal conservados.	9,80%	9,10%	8,70%	13,40%	12,50%	13,00%
Não há laboratório no meu curso.	0,60%	0,40%	0,40%	1,00%	0,40%	0,60%
SI.	0,90%	1,00%	1,10%	2,00%	0,70%	1,00%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação aos microcomputadores para atender às necessidades do curso?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Plenamente.	62,10%	58,30%	61,60%	47,40%	48,50%	47,70%
De forma limitada.	30,80%	38,70%	33,50%	45,20%	47,40%	47,20%
Não viabiliza para os estudantes do meu curso.	2,10%	1,10%	1,70%	1,70%	2,30%	2,00%
Não viabiliza para nenhum estudante.	2,30%	0,80%	1,20%	1,50%	0,60%	1,00%
O curso não necessita de microcomputadores.	1,00%	0,50%	0,80%	2,00%	0,60%	1,00%
SI.	1,70%	0,60%	1,20%	2,20%	0,50%	1,10%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Como você avalia o acervo da biblioteca, quanto à atualização, em face das necessidades curriculares do seu curso?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
É atualizado.	47,20%	40,70%	44,80%	31,10%	25,20%	27,70%
É medianamente atualizado.	28,10%	34,00%	31,60%	30,40%	37,10%	33,70%
É pouco atualizado.	15,00%	14,70%	14,10%	20,20%	23,40%	20,60%
É desatualizado.	7,20%	9,30%	7,40%	16,00%	13,60%	16,50%
Não sei responder.	1,00%	0,50%	0,70%	0,80%	0,10%	0,50%
SI.	1,60%	0,80%	1,30%	1,50%	0,70%	0,90%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Com relação aos livros mais usados no curso, o número de exemplares disponíveis na biblioteca atende ao alunado?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Atende plenamente.	14,70%	9,70%	12,20%	14,60%	6,90%	9,70%
Atende razoavelmente.	45,30%	43,00%	44,60%	36,10%	42,30%	40,80%
Atende precariamente.	19,20%	26,90%	23,20%	24,90%	30,30%	26,00%
Não atende.	18,30%	18,90%	18,00%	21,60%	18,80%	21,30%
Não sei responder.	0,70%	0,50%	0,60%	1,30%	0,90%	1,10%
SI.	1,90%	1,00%	1,40%	1,60%	0,80%	1,00%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Como você avalia o acervo de periódicos científicos / acadêmicos disponíveis na biblioteca quanto à atualização?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
É atualizado.	39,90%	35,10%	37,60%	30,60%	35,70%	32,30%
É medianamente atualizado.	32,80%	32,20%	32,60%	41,20%	36,40%	39,30%
É desatualizado.	8,20%	9,30%	8,50%	18,40%	17,90%	18,00%
Não existe acervo de periódicos especializados.	2,40%	3,10%	2,80%	2,10%	1,70%	2,30%
Não sei responder.	14,90%	19,50%	17,30%	6,20%	7,40%	7,10%
SI.	1,90%	0,80%	1,30%	1,50%	0,90%	1,00%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

A biblioteca de sua instituição oferece serviço de empréstimo de livros?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, para todo o acervo.	78,60%	76,40%	77,60%	74,30%	78,20%	75,80%
Sim, mas apenas para obras de caráter didático.	14,10%	18,70%	16,70%	19,90%	17,10%	19,20%
Sim, mas apenas para obras de interesse geral.	2,50%	1,70%	2,10%	3,20%	1,90%	2,30%
Não há empréstimo.	1,20%	0,70%	0,60%	0,80%	0,90%	0,90%
Não sei responder.	2,10%	1,40%	1,90%	0,50%	1,00%	0,90%
SI.	1,50%	1,00%	1,10%	1,30%	0,90%	1,00%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Como é o serviço de pesquisa bibliográfica oferecido?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Utiliza apenas processos manuais.	10,60%	9,00%	9,30%	14,70%	11,10%	12,40%
Dispõe de sistema informatizado local.	51,40%	54,40%	53,50%	47,20%	42,90%	43,70%
Dispõe de sistema informatizado local e de acesso à rede nacional de bibliotecas.	12,30%	12,20%	12,40%	14,80%	12,00%	13,30%
Dispõe de sistema informatizado local e de acesso à rede nacional e internacional de bibliotecas.	9,40%	14,40%	12,30%	15,50%	27,30%	22,40%
Não sei responder.	14,60%	9,20%	11,30%	6,40%	5,70%	7,10%
SI.	1,70%	0,90%	1,20%	1,40%	1,00%	1,00%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Horário de funcionamento que atenda às suas necessidades.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Plenamente adequado.	55,70%	53,20%	56,70%	39,90%	39,00%	39,00%
Adequado.	34,50%	37,10%	34,30%	42,10%	46,00%	44,60%
Pouco adequado.	6,40%	6,60%	5,90%	11,60%	11,50%	11,30%
Inadequado.	1,40%	2,50%	1,80%	3,10%	2,50%	3,00%
Não sei responder.	0,60%	0,30%	0,50%	1,80%	0,40%	1,20%
SI.	1,40%	0,30%	0,90%	1,40%	0,50%	0,80%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Instalações para leitura e estudo.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Plenamente adequado.	44,30%	33,40%	40,50%	32,40%	30,50%	29,80%
Adequadas.	37,20%	48,30%	42,50%	44,90%	48,10%	47,90%
Pouco adequadas.	12,20%	13,70%	11,90%	14,20%	15,30%	15,90%
Inadequadas.	3,40%	3,70%	3,40%	5,70%	5,00%	4,60%
Não sei responder.	0,80%	0,10%	0,30%	0,90%	0,20%	0,70%
SI.	2,00%	0,90%	1,30%	2,00%	0,80%	1,10%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, em todas as atividades de curso.	28,10%	26,70%	27,30%	24,30%	22,30%	20,90%
Sim, no ensino de várias disciplinas.	29,70%	36,60%	34,30%	33,50%	37,60%	36,90%
Sim, mas apenas no ensino de algumas disciplinas.	30,40%	30,30%	29,30%	27,50%	28,90%	30,20%
Não articula.	6,20%	4,30%	5,10%	10,90%	8,70%	9,10%
Não sei informar.	4,40%	1,70%	3,00%	2,30%	1,80%	2,00%
SI.	1,20%	0,40%	0,90%	1,60%	0,70%	1,00%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Temas gerais e situações do cotidiano.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, em todas as atividades de curso.	30,10%	31,30%	32,20%	24,00%	21,70%	22,00%
Sim, no ensino de várias disciplinas.	36,80%	42,60%	39,60%	38,30%	44,40%	41,40%
Sim, mas apenas no ensino de algumas disciplinas.	23,90%	21,90%	21,80%	26,00%	26,40%	27,80%
Não articula.	3,50%	3,20%	3,20%	7,90%	5,70%	6,20%
Não sei informar.	4,30%	0,60%	2,30%	2,00%	1,20%	1,70%
SI.	1,40%	0,40%	1,00%	1,70%	0,50%	0,90%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Analfabetismo.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	28,80%	28,20%	27,90%	34,70%	33,30%	32,70%
Contribui / contribuiu parcialmente.	27,10%	30,60%	28,20%	25,50%	25,70%	27,30%
Contribui / contribuiu muito pouco.	17,90%	21,20%	20,70%	17,70%	24,20%	20,60%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	13,40%	13,60%	13,10%	14,30%	13,80%	14,30%
Não sei informar.	11,40%	5,80%	9,10%	6,40%	2,30%	4,30%
SI.	1,50%	0,70%	1,00%	1,50%	0,80%	0,90%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Desigualdades econômicas e sociais.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	40,50%	46,60%	44,50%	45,50%	53,00%	48,30%
Contribui / contribuiu parcialmente.	30,10%	33,30%	30,60%	26,20%	27,70%	27,70%
Contribui / contribuiu muito pouco.	14,60%	11,40%	13,10%	13,60%	13,00%	13,70%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	5,60%	5,20%	5,60%	8,40%	4,80%	6,80%
Não sei informar.	8,00%	2,70%	5,30%	5,20%	1,10%	2,90%
SI.	1,20%	0,80%	0,90%	1,10%	0,50%	0,70%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Desemprego.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	27,00%	28,80%	28,40%	37,10%	36,40%	34,80%
Contribui / contribuiu parcialmente.	29,80%	32,80%	30,60%	26,00%	32,50%	30,30%
Contribui / contribuiu muito pouco.	18,60%	21,10%	20,30%	17,20%	19,60%	18,80%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	12,10%	11,40%	11,60%	12,70%	8,80%	11,50%
Não sei informar.	11,30%	5,10%	8,20%	5,70%	1,80%	3,70%
SI.	1,20%	0,70%	0,90%	1,30%	0,90%	0,80%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Habitação.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	32,80%	37,90%	36,00%	37,40%	40,00%	38,50%
Contribui / contribuiu parcialmente.	26,40%	30,80%	28,20%	25,50%	29,00%	27,60%
Contribui / contribuiu muito pouco.	17,40%	16,30%	16,80%	16,10%	19,10%	17,30%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	10,70%	8,90%	9,90%	12,40%	9,00%	11,60%
Não sei informar.	11,50%	5,50%	8,20%	7,40%	2,30%	4,40%
SI.	1,20%	0,70%	1,00%	1,20%	0,50%	0,70%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Discriminação em relação a cor, gênero e minorias.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	35,40%	35,40%	36,20%	38,70%	34,90%	35,60%
Contribui / contribuiu parcialmente.	26,20%	32,10%	29,00%	25,00%	33,10%	29,30%
Contribui / contribuiu muito pouco.	17,80%	19,60%	18,00%	15,70%	20,80%	19,40%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	9,80%	8,10%	8,90%	11,70%	8,60%	10,80%
Não sei informar.	9,50%	4,40%	7,10%	7,50%	2,10%	4,20%
SI.	1,20%	0,30%	0,80%	1,30%	0,50%	0,70%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Diversidades e especificidades regionais.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	32,70%	35,50%	34,90%	35,30%	34,60%	34,80%
Contribui / contribuiu parcialmente.	29,00%	34,70%	31,50%	31,00%	34,50%	32,70%
Contribui / contribuiu muito pouco.	16,10%	18,00%	17,10%	15,70%	20,80%	19,00%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	9,50%	7,80%	8,20%	9,90%	7,30%	8,40%
Não sei informar.	11,50%	3,90%	7,60%	6,90%	1,90%	4,30%
SI.	1,10%	0,20%	0,70%	1,10%	0,80%	0,70%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Segurança e criminalidade.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	28,20%	26,40%	27,60%	30,00%	27,90%	28,90%
Contribui / contribuiu parcialmente.	27,30%	32,40%	29,80%	27,30%	32,10%	30,40%
Contribui / contribuiu muito pouco.	19,50%	23,40%	21,50%	19,30%	24,90%	21,80%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	12,90%	12,20%	12,30%	15,00%	11,60%	13,40%
Não sei informar.	11,10%	5,30%	8,30%	7,10%	2,80%	4,70%
SI.	1,10%	0,20%	0,60%	1,30%	0,70%	0,80%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Exploração do trabalho infantil e (ou) adulto.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	23,90%	21,20%	23,30%	26,30%	20,80%	22,80%
Contribui / contribuiu parcialmente.	24,40%	26,70%	24,50%	25,10%	24,70%	24,70%
Contribui / contribuiu muito pouco.	20,80%	24,80%	22,90%	21,00%	31,00%	27,30%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	17,50%	20,50%	18,60%	18,40%	19,50%	18,90%
Não sei informar.	12,30%	6,70%	10,10%	7,90%	3,20%	5,40%
SI.	1,00%	0,20%	0,70%	1,30%	0,80%	0,80%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Conhecimento de ações comunitárias.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, em programas de extensão.	34,90%	30,70%	32,50%	32,00%	27,70%	29,50%
Sim, em várias disciplinas.	19,60%	27,10%	24,20%	21,30%	24,30%	25,30%
Sim, em algumas disciplinas.	35,40%	35,60%	35,80%	35,40%	41,70%	37,30%
Sim, em atividade de pesquisa (iniciação científica).	3,00%	2,10%	2,20%	3,00%	1,00%	2,60%
Não, o curso não oferece / não ofereceu oportunidade.	5,60%	3,60%	4,10%	6,70%	4,30%	4,30%
SI.	1,50%	1,00%	1,10%	1,60%	1,00%	1,10%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Atuação em iniciativas e programas comunitários.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, em programas de extensão.	31,90%	28,20%	30,70%	30,20%	28,20%	28,00%
Sim, em várias disciplinas.	18,70%	22,90%	20,90%	18,50%	17,90%	20,50%
Sim, em algumas disciplinas.	36,10%	38,70%	37,20%	37,60%	42,10%	40,50%
Sim, em atividade de pesquisa (iniciação científica).	3,70%	3,10%	3,20%	3,10%	3,00%	3,10%
Não, o curso não oferece / não ofereceu oportunidade.	7,60%	5,90%	6,60%	8,80%	7,60%	6,60%
SI.	2,10%	1,20%	1,40%	1,80%	1,10%	1,40%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Como você avalia o currículo do seu curso?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
É bem integrado e há clara vinculação entre as disciplinas.	54,90%	51,80%	54,80%	36,60%	25,90%	30,30%
É relativamente integrado, já que as disciplinas se vinculam apenas por blocos ou áreas de conhecimento afins.	32,00%	38,80%	34,20%	41,60%	57,10%	50,00%
É pouco integrado, já que poucas disciplinas se interligam.	8,10%	6,90%	7,00%	15,10%	13,10%	14,70%
Não apresenta integração alguma entre as disciplinas.	1,30%	0,80%	1,00%	3,90%	2,20%	2,70%
Não sei dizer.	2,10%	0,80%	1,90%	0,60%	0,40%	0,70%
SI.	1,60%	0,90%	1,10%	2,20%	1,30%	1,50%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Ao iniciarem os trabalhos em cada disciplina, os docentes discutem o plano de ensino com os estudantes?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, todos.	35,00%	30,30%	33,80%	24,90%	13,80%	18,30%
Sim, a maior parte.	35,90%	43,10%	39,70%	34,30%	49,70%	42,50%
Sim, mas apenas cerca da metade.	9,00%	9,50%	9,20%	12,80%	12,00%	12,90%
Sim, mas menos da metade.	10,30%	11,10%	9,90%	17,90%	17,50%	17,60%
Nenhum discute. (Neste caso, passe para a questão 73)	8,00%	5,40%	6,20%	8,00%	6,00%	7,30%
SI.	1,90%	0,60%	1,30%	2,10%	1,00%	1,40%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Os planos de ensino contêm todos os seguintes aspectos: objetivos, procedimentos de ensino e de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, todos contêm.	54,40%	51,60%	54,60%	36,00%	31,80%	32,90%
Sim, a maior parte contém.	34,60%	35,50%	34,20%	40,90%	46,70%	44,60%
Sim, mas apenas cerca da metade contém.	5,70%	6,10%	5,90%	10,70%	12,00%	11,40%
Sim, mas apenas menos da metade contém.	3,80%	5,50%	4,00%	10,20%	8,50%	9,50%
Não, nenhum contém.	0,80%	0,80%	0,80%	1,10%	0,80%	1,10%
SI.	0,50%	0,50%	0,50%	1,00%	0,10%	0,50%
Amostra expandida.	2716	2789	10980	1486	1542	5978
Amostra.	1153	1119	4568	633	537	2258

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Em que medida as orientações contidas nos planos de ensino são relevantes para os estudantes no desenvolvimento do curso?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
São altamente relevantes.	40,80%	42,20%	42,50%	33,60%	30,90%	30,80%
São relevantes.	43,80%	42,90%	42,70%	43,40%	48,40%	47,70%
São medianamente relevantes.	11,50%	11,70%	11,20%	16,60%	17,50%	16,30%
São de pouca relevância.	1,60%	2,10%	2,10%	4,00%	2,60%	3,60%
Não são relevantes.	1,70%	0,30%	1,00%	1,60%	0,40%	0,90%
SI.	0,60%	0,80%	0,60%	0,80%	0,10%	0,80%
Amostra expandida.	2716	2789	10980	1486	1542	5978
Amostra.	1153	1119	4568	633	537	2258

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Que técnica de ensino a maioria dos professores tem utilizado predominantemente?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Aulas expositivas (preleção).	40,60%	40,60%	40,20%	38,80%	46,70%	43,70%
Aulas expositivas, com participação dos estudantes.	41,70%	42,50%	43,50%	45,50%	40,60%	42,20%
Aulas práticas.	6,80%	4,90%	5,30%	6,90%	5,80%	6,40%
Trabalhos em grupo, desenvolvidos em sala de aula.	4,70%	5,00%	4,40%	2,60%	2,90%	2,90%
Outra.	3,70%	6,10%	4,80%	3,80%	2,80%	3,00%
SI.	2,50%	1,00%	1,80%	2,30%	1,20%	1,80%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Você é / foi solicitado a realizar atividades de pesquisa como estratégia de aprendizagem?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, em todas as disciplinas.	15,50%	16,50%	16,20%	10,20%	5,00%	6,80%
Sim, na maior parte das disciplinas.	31,80%	28,10%	31,60%	25,30%	26,70%	25,80%
Sim, mas apenas em metade das disciplinas.	12,70%	14,00%	12,60%	16,20%	16,40%	15,90%
Sim, mas em menos da metade das disciplinas.	20,30%	26,30%	23,30%	30,30%	39,10%	37,10%
Não, em nenhuma disciplina.	17,30%	13,50%	14,60%	15,10%	11,80%	12,50%
SI.	2,30%	1,70%	1,70%	3,00%	1,10%	1,90%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Como você avalia os procedimentos de ensino adotados pela maioria dos professores quanto à adequação aos objetivos do curso?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Bastante adequados.	24,70%	20,20%	24,20%	14,30%	13,00%	12,30%
Adequados.	43,60%	45,80%	45,20%	42,50%	41,00%	43,00%
Parcialmente adequados.	23,30%	28,90%	24,10%	29,30%	37,60%	33,70%
Pouco adequados.	4,60%	3,30%	3,80%	7,10%	6,10%	6,90%
Inadequados.	1,70%	0,70%	1,20%	3,70%	1,20%	2,30%
SI.	2,10%	1,30%	1,50%	3,00%	1,20%	1,80%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Que tipo de material, entre os listados abaixo, é / foi mais utilizado por indicação de seus professores durante o curso?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Livros-texto e(ou) manuais.	77,00%	84,00%	80,70%	74,30%	82,20%	79,50%
Apostilas e resumos.	9,00%	2,80%	5,20%	6,60%	1,90%	4,40%
Cópias de trechos ou capítulos de livros.	8,00%	7,90%	8,70%	6,80%	5,50%	6,00%
Artigos de periódicos especializados.	2,30%	3,20%	2,80%	6,90%	8,00%	6,40%
Anotações manuscritas e cadernos de notas.	2,00%	1,10%	1,30%	2,80%	1,20%	1,90%
SI.	1,80%	1,10%	1,40%	2,50%	1,20%	1,80%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Recursos audiovisuais.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Amplio e adequado.	68,00%	61,90%	67,80%	51,90%	53,20%	53,70%
Amplio, mas inadequado.	8,60%	6,90%	7,20%	11,10%	9,30%	9,90%
Restrito, mas adequado.	14,70%	25,40%	18,60%	24,90%	31,20%	27,70%
Restrito e inadequado.	6,00%	4,10%	4,30%	9,40%	4,90%	6,90%
A minha instituição não dispõe desses recursos / meios.	0,60%	0,30%	0,60%	0,40%	0,40%	0,30%
SI.	2,10%	1,30%	1,50%	2,30%	0,90%	1,50%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Meios de tecnologia educacional com base na informática.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Amplo e adequado.	61,50%	55,00%	60,00%	44,40%	36,40%	41,00%
Amplo, mas inadequado.	9,40%	7,50%	8,40%	12,00%	8,60%	10,30%
Restrito, mas adequado.	17,70%	25,00%	20,70%	26,70%	40,50%	32,30%
Restrito e inadequado.	8,10%	9,90%	8,50%	13,00%	12,00%	13,20%
A minha instituição não dispõe desses recursos / meios.	1,30%	1,20%	1,00%	1,60%	1,30%	1,50%
SI.	2,10%	1,30%	1,40%	2,20%	1,20%	1,70%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Que instrumentos de avaliação a maioria dos seus professores adota predominantemente?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Provas escritas discursivas.	70,00%	63,80%	68,10%	44,90%	37,80%	41,80%
Testes objetivos.	22,40%	31,40%	25,80%	48,30%	60,10%	53,70%
Trabalhos em grupo.	2,60%	1,40%	2,00%	1,10%	0,10%	0,90%
Trabalhos individuais.	1,20%	0,10%	0,60%	1,90%	0,10%	0,60%
Provas práticas.	1,60%	1,40%	1,50%	0,90%	0,70%	0,90%
SI.	2,30%	1,90%	2,10%	2,90%	1,20%	2,10%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Como é a disponibilidade dos professores do curso, na instituição, para orientação extraclasse?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Todos têm disponibilidade.	18,00%	11,10%	14,70%	12,10%	6,20%	9,10%
A maioria tem disponibilidade.	40,80%	41,90%	41,20%	35,80%	41,70%	39,20%
Cerca da metade tem disponibilidade.	17,60%	23,00%	20,40%	17,20%	22,00%	20,10%
Menos da metade tem disponibilidade.	18,40%	20,30%	19,50%	26,70%	26,40%	26,50%
Nenhum tem disponibilidade.	3,20%	2,50%	2,70%	5,80%	2,80%	3,50%
SI.	2,00%	1,30%	1,50%	2,40%	0,90%	1,60%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Seus professores demonstram / demonstraram domínio atualizado das disciplinas ministradas?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, todos.	38,70%	30,40%	36,80%	25,90%	18,90%	22,70%
Sim, a maior parte deles.	49,30%	60,80%	53,50%	58,90%	68,90%	63,60%
Sim, mas apenas metade deles.	6,90%	5,70%	5,80%	8,30%	8,90%	8,60%
Sim, mas menos da metade deles.	2,70%	1,80%	2,20%	3,90%	2,40%	3,10%
Não, nenhum deles.	0,50%	0,20%	0,30%	0,90%	0,00%	0,30%
SI.	2,00%	1,10%	1,40%	2,00%	0,90%	1,60%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Iniciação científica.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integralização curricular.	57,00%	63,40%	61,60%	52,40%	57,40%	55,50%
Sim, com aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular, mas sem regulamentação.	10,50%	7,20%	8,20%	14,60%	11,70%	12,60%
Sim, mas sem aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular.	5,90%	6,20%	5,20%	11,60%	15,10%	13,40%
Não oferece.	5,60%	4,50%	4,80%	7,40%	6,20%	7,40%
Não sei informar.	19,60%	17,70%	18,90%	11,80%	8,70%	9,60%
SI.	1,50%	1,00%	1,30%	2,20%	0,90%	1,50%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Extensão.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integralização curricular.	52,40%	63,80%	58,10%	50,30%	59,20%	54,50%
Sim, com aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular, mas sem regulamentação.	11,70%	6,80%	8,80%	15,80%	12,30%	13,10%
Sim, mas sem aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular.	4,20%	4,60%	4,00%	6,80%	10,70%	9,20%
Não oferece.	4,30%	3,60%	3,80%	8,90%	6,00%	7,70%
Não sei informar.	25,50%	20,50%	24,10%	16,10%	10,80%	14,20%
SI.	1,90%	0,70%	1,30%	2,10%	0,90%	1,30%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Monitoria.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integralização curricular.	74,70%	82,30%	79,20%	69,20%	82,50%	77,50%
Sim, com aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular, mas sem regulamentação.	8,20%	5,50%	6,70%	12,10%	5,90%	9,10%
Sim, mas sem aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular.	4,60%	3,40%	3,60%	7,40%	6,90%	6,20%
Não oferece.	3,00%	1,70%	2,30%	3,50%	1,20%	2,40%
Não sei informar.	8,10%	6,60%	7,30%	5,40%	2,60%	3,50%
SI.	1,50%	0,60%	1,00%	2,40%	0,90%	1,30%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Iniciação científica.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Ampla.	31,00%	28,30%	30,50%	23,20%	23,80%	22,80%
Parcial.	22,70%	16,20%	19,30%	25,30%	26,20%	25,60%
Restrita.	9,40%	11,90%	11,10%	18,70%	21,20%	21,40%
Nenhuma.	5,00%	4,30%	4,40%	10,80%	9,20%	10,10%
Não participei desse tipo de programa.	30,70%	38,70%	33,70%	20,20%	18,70%	18,90%
SI.	1,20%	0,70%	1,10%	1,90%	0,90%	1,10%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Extensão.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Ampla.	34,30%	32,90%	33,80%	26,10%	27,50%	25,70%
Parcial.	22,30%	19,60%	20,40%	27,10%	34,00%	30,90%
Restrita.	6,50%	8,10%	8,10%	13,60%	14,90%	15,00%
Nenhuma.	4,60%	4,20%	3,80%	10,00%	5,70%	8,30%
Não participei desse tipo de programa.	30,90%	34,50%	32,70%	21,70%	16,60%	18,90%
SI.	1,50%	0,70%	1,20%	1,50%	1,30%	1,20%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Monitoria.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Ampla.	40,50%	37,50%	40,10%	34,60%	49,60%	39,80%
Parcial.	19,60%	17,60%	18,90%	22,00%	26,50%	25,30%
Restrita.	5,90%	5,10%	5,70%	11,60%	7,00%	10,10%
Nenhuma.	3,90%	3,00%	3,60%	9,10%	3,50%	6,60%
Não participei desse tipo de programa.	28,30%	35,90%	30,40%	21,00%	12,40%	17,10%
SI.	1,90%	0,90%	1,30%	1,70%	1,00%	1,10%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Iniciação científica.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
É / foi sistemática e plenamente adequada em seus critérios.	40,80%	36,70%	39,10%	36,40%	40,00%	38,30%
Não é / não foi sistemática, porém é / era adequada em seus critérios.	8,90%	7,80%	8,20%	15,30%	12,10%	13,90%
É / foi sistemática, mas não é / era adequada em seus critérios.	6,50%	5,80%	5,60%	8,40%	10,00%	9,70%
Não é / não foi sistemática nem adequada em seus critérios.	2,20%	2,50%	2,40%	8,60%	7,30%	7,70%
Não há / não houve avaliação.	33,90%	33,50%	34,30%	25,10%	25,10%	25,20%
SI.	7,70%	13,80%	10,30%	6,20%	5,50%	5,30%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Extensão.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
É / foi sistemática e plenamente adequada em seus critérios.	39,60%	40,10%	40,30%	35,90%	40,70%	38,00%
Não é / não foi sistemática, porém é / era adequada em seus critérios.	10,20%	9,40%	8,90%	12,20%	14,20%	13,50%
É / foi sistemática, mas não é / era adequada em seus critérios.	5,80%	4,80%	4,90%	8,70%	8,20%	8,70%
Não é / não foi sistemática nem adequada em seus critérios.	2,80%	2,40%	2,50%	8,10%	5,00%	6,70%
Não há / não houve avaliação.	34,10%	31,00%	33,80%	29,10%	27,00%	28,40%
SI.	7,60%	12,40%	9,60%	6,10%	5,00%	4,80%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Monitoria.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
É / foi sistemática e plenamente adequada em seus critérios.	48,60%	44,50%	46,90%	44,60%	58,20%	51,00%
Não é / não foi sistemática, porém é / era adequada em seus critérios.	7,90%	6,40%	7,40%	12,60%	11,70%	11,80%
É / foi sistemática, mas não é / era adequada em seus critérios.	5,70%	5,00%	5,40%	9,30%	7,60%	9,30%
Não é / não foi sistemática nem adequada em seus critérios.	3,00%	3,60%	2,90%	6,20%	4,10%	4,70%
Não há / não houve avaliação.	26,70%	27,50%	27,60%	21,90%	13,30%	18,60%
SI.	8,10%	13,20%	9,70%	5,30%	5,00%	4,60%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Seu curso apóia a participação dos estudantes em eventos de caráter científico (congressos, encontros, seminários etc.)?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, sem restrições, com recurso financeiro e dispensa de presença às aulas para os que participam.	34,00%	17,00%	26,20%	17,60%	12,30%	14,30%
Sim, com dispensa de presença às aulas para os que participam, mas com recurso financeiro somente para os que apresentam trabalho.	14,10%	19,10%	16,20%	14,10%	15,40%	15,00%
Sim, mas apenas com dispensa de presença às aulas para os que participam.	27,50%	36,60%	32,70%	44,60%	52,20%	47,40%
Sim, mas apenas quando a participação se dá por iniciativa da própria IES.	12,70%	15,90%	14,10%	8,40%	10,90%	11,10%
Não apóia de modo algum.	8,60%	9,60%	8,20%	12,90%	8,20%	10,80%
SI.	3,10%	1,80%	2,50%	2,40%	1,00%	1,40%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Como você avalia o nível de exigência do curso?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Deveria exigir / ter exigido muito mais de mim.	8,40%	6,90%	7,80%	20,40%	15,40%	16,80%
Deveria exigir / ter exigido um pouco mais de mim.	22,20%	26,10%	23,40%	33,80%	39,30%	39,00%
Exige / exigiu de mim na medida certa.	58,70%	57,60%	58,30%	36,70%	40,30%	38,20%
Deveria exigir / ter exigido um pouco menos de mim.	8,10%	7,60%	8,30%	5,00%	3,10%	3,70%
Deveria exigir / ter exigido muito menos de mim.	1,20%	1,20%	1,10%	1,80%	0,90%	1,00%
SI.	1,50%	0,70%	1,10%	2,30%	1,10%	1,30%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Qual você considera a principal contribuição do curso?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
A obtenção de diploma de nível superior.	9,70%	4,40%	7,10%	14,20%	4,70%	9,10%
A aquisição de cultura geral.	4,70%	2,70%	3,50%	3,40%	1,10%	2,40%
A aquisição de formação profissional.	76,00%	87,80%	82,20%	73,50%	87,00%	80,00%
A aquisição de formação teórica.	5,20%	3,00%	3,80%	5,20%	5,40%	6,10%
Melhores perspectivas de ganhos materiais.	2,50%	1,10%	1,80%	1,20%	0,80%	1,00%
SI.	2,10%	1,10%	1,50%	2,50%	1,10%	1,50%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Atuação ética, com responsabilidade social, para a construção de uma sociedade incluyente e solidária.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	55,00%	57,10%	58,00%	49,60%	53,60%	50,50%
Contribui / contribuiu parcialmente.	26,70%	30,90%	28,00%	29,20%	32,40%	32,30%
Contribui / contribuiu muito pouco.	11,80%	9,00%	9,50%	13,60%	10,40%	12,00%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	2,30%	0,70%	1,70%	3,30%	1,20%	2,40%
Não considero que desenvolva tal competência.	2,20%	0,80%	1,30%	1,90%	1,50%	1,30%
SI.	2,00%	1,50%	1,60%	2,40%	1,00%	1,50%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Organização, expressão e comunicação do pensamento.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	48,50%	51,70%	50,80%	41,30%	46,40%	42,20%
Contribui / contribuiu parcialmente.	32,60%	33,40%	33,20%	35,70%	37,10%	37,80%
Contribui / contribuiu muito pouco.	11,40%	10,80%	10,70%	14,70%	12,10%	13,70%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	3,10%	1,80%	2,10%	3,80%	1,90%	3,40%
Não considero que desenvolva tais competências.	2,30%	0,80%	1,60%	1,70%	1,40%	1,40%
SI.	2,30%	1,50%	1,60%	2,80%	1,00%	1,50%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Raciocínio lógico e análise crítica.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	53,20%	55,40%	55,40%	45,60%	55,40%	49,30%
Contribui / contribuiu parcialmente.	31,20%	32,90%	31,50%	35,70%	34,70%	36,00%
Contribui / contribuiu muito pouco.	9,90%	8,80%	9,20%	11,40%	7,20%	10,40%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	1,50%	1,20%	1,30%	3,00%	0,80%	1,90%
Não considero que desenvolva tais competências.	1,90%	0,70%	1,20%	1,60%	0,90%	0,80%
SI.	2,30%	1,00%	1,50%	2,70%	1,00%	1,50%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Compreensão de processos, tomada de decisão e resolução de problemas no âmbito de sua área de atuação.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	57,00%	63,90%	61,60%	51,10%	62,40%	55,90%
Contribui / contribuiu parcialmente.	29,10%	28,90%	28,60%	35,90%	31,70%	34,60%
Contribui / contribuiu muito pouco.	8,00%	5,10%	6,20%	6,80%	4,20%	5,90%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	2,50%	0,90%	1,40%	3,00%	0,20%	1,40%
Não considero que desenvolva tais competências.	1,50%	0,30%	0,70%	0,60%	0,50%	0,40%
SI.	2,00%	0,90%	1,60%	2,60%	1,00%	1,80%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Atuação em equipes multi, pluri e interdisciplinares.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	47,40%	51,90%	50,10%	45,10%	50,70%	45,90%
Contribui / contribuiu parcialmente.	32,60%	32,00%	32,60%	35,00%	33,00%	35,70%
Contribui / contribuiu muito pouco.	10,30%	13,20%	11,30%	12,10%	13,80%	13,70%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	5,00%	1,20%	2,80%	3,50%	0,80%	2,20%
Não considero que desenvolva tal competência.	2,40%	0,70%	1,50%	1,50%	0,80%	0,90%
SI.	2,30%	1,00%	1,60%	2,80%	1,00%	1,60%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Atuação profissional responsável em relação ao meio ambiente.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	39,10%	36,30%	38,20%	36,30%	30,20%	32,40%
Contribui / contribuiu parcialmente.	28,80%	33,30%	31,20%	28,00%	33,70%	32,50%
Contribui / contribuiu muito pouco.	19,10%	22,30%	19,90%	20,60%	25,20%	23,00%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	5,90%	4,60%	5,40%	9,10%	4,90%	7,20%
Não considero que desenvolva tal competência.	5,30%	2,80%	4,00%	3,70%	5,10%	3,50%
SI.	1,80%	0,70%	1,40%	2,20%	1,00%	1,40%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Observação, interpretação e análise de dados e informações.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	54,60%	59,80%	57,20%	44,00%	56,70%	48,70%
Contribui / contribuiu parcialmente.	31,60%	30,30%	31,50%	35,90%	34,90%	37,80%
Contribui / contribuiu muito pouco.	8,70%	7,90%	7,90%	13,10%	6,90%	10,00%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	1,90%	0,70%	1,10%	2,90%	0,20%	1,40%
Não considero que desenvolva tais competências.	1,20%	0,30%	0,70%	1,10%	0,40%	0,50%
SI.	2,10%	1,20%	1,60%	3,00%	0,90%	1,60%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Utilização de procedimentos de metodologia científica e de conhecimentos tecnológicos para a prática da profissão.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	50,20%	51,80%	51,70%	37,10%	42,50%	38,40%
Contribui / contribuiu parcialmente.	33,10%	33,60%	33,50%	37,80%	39,90%	39,00%
Contribui / contribuiu muito pouco.	10,70%	11,60%	10,50%	17,20%	14,30%	17,30%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	2,10%	1,70%	1,90%	4,40%	1,90%	3,20%
Não considero que desenvolva tais competências.	1,70%	0,30%	0,80%	0,90%	0,60%	0,70%
SI.	2,20%	1,10%	1,50%	2,70%	0,80%	1,40%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Utilização de recursos de informática necessários para o exercício profissional.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	42,70%	38,80%	41,90%	33,50%	28,50%	30,90%
Contribui / contribuiu parcialmente.	32,10%	35,40%	33,20%	32,50%	38,90%	35,20%
Contribui / contribuiu muito pouco.	15,00%	18,50%	17,00%	21,50%	25,40%	24,80%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	5,40%	4,10%	4,20%	7,50%	4,80%	5,90%
Não considero que desenvolva tal competência.	2,60%	1,70%	2,00%	2,00%	1,60%	1,60%
SI.	2,30%	1,50%	1,70%	2,90%	0,80%	1,60%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Assimilação crítica de novos conceitos científicos e de novas tecnologias.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	44,60%	47,60%	47,30%	39,20%	46,70%	40,70%
Contribui / contribuiu parcialmente.	35,10%	38,80%	36,20%	36,50%	39,70%	40,20%
Contribui / contribuiu muito pouco.	13,40%	10,00%	11,30%	16,10%	10,50%	14,00%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	3,20%	1,70%	2,40%	4,30%	1,40%	2,60%
Não considero que desenvolva tal competência.	1,70%	0,50%	1,20%	1,00%	0,60%	0,80%
SI.	2,10%	1,50%	1,60%	2,90%	1,10%	1,60%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Qual o período em que você está matriculado?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Diurno (integral).	90,70%	93,10%	91,60%	87,70%	91,00%	90,90%
Diurno (matutino).	2,30%	1,30%	2,00%	1,90%	1,10%	1,60%
Diurno (vespertino).	2,10%	0,70%	1,20%	2,10%	1,20%	1,10%
Noturno.	0,60%	0,20%	0,40%	0,50%	0,00%	0,20%
Diurno e noturno.	2,00%	3,20%	3,00%	4,40%	5,90%	4,50%
SI.	2,30%	1,50%	1,90%	3,50%	0,90%	1,70%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Entre as alternativas a seguir, assinale a que melhor expressa sua perspectiva profissional futura.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Já tenho trabalho na área e pretendo continuar nele.	4,80%	3,90%	4,20%	22,10%	12,30%	16,50%
Trabalho em outra área, mas pretendo buscar uma atividade na minha área de graduação.	3,00%	2,20%	2,80%	3,50%	1,30%	2,10%
Vou me dedicar à atividade acadêmica e buscar um curso de pós-graduação.	30,00%	32,40%	31,00%	27,30%	38,30%	33,20%
Vou prestar concurso para atividade em empresa pública.	6,70%	7,20%	7,20%	12,60%	20,70%	17,10%
Pretendo trabalhar em empresa privada.	8,80%	9,70%	9,20%	5,60%	8,10%	7,90%
Ainda não me decidi.	43,20%	43,20%	43,40%	24,50%	17,10%	20,30%
SI.	3,40%	1,50%	2,40%	4,30%	2,20%	2,90%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Você quer ser professor?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	3,20%	2,80%	3,00%	6,60%	6,30%	6,00%
Não.	11,60%	4,10%	7,50%	10,60%	4,50%	7,20%
Ainda não me decidi.	6,00%	4,70%	5,00%	5,30%	2,70%	4,60%
SI.	79,20%	88,40%	84,50%	77,60%	86,50%	82,20%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Você já teve experiência no magistério?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	2,30%	0,80%	1,80%	4,40%	3,30%	2,80%
Não.	17,20%	10,50%	12,90%	16,90%	10,00%	14,10%
SI.	80,50%	88,70%	85,30%	78,70%	86,70%	83,10%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Se a sua resposta na questão 107 foi afirmativa, onde você atua / atuou como professor?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Ensino regular em escola pública.	23,60%	23,10%	22,30%	30,20%	9,40%	20,80%
Ensino regular em escola privada.	25,30%	0,00%	22,00%	4,40%	12,60%	5,40%
Ensino supletivo.	6,40%	5,70%	4,40%	1,40%	0,00%	1,70%
Ensino técnico.	0,00%	7,60%	2,70%	3,10%	7,70%	7,40%
Cursinho.	5,70%	12,00%	10,00%	26,50%	47,10%	28,60%
Outra modalidade.	33,10%	50,00%	30,30%	32,90%	23,80%	34,20%
SI.	5,20%	0,00%	8,40%	1,90%	0,00%	2,00%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	26	10	91	35	19	74

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Qual foi a principal razão que levou você a escolher a licenciatura? Escolha apenas a razão principal.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Porque quero ser professor.	1,70%	1,30%	1,30%	3,70%	2,80%	2,90%
Para ter outra opção se não conseguir exercer outro tipo de atividade.	1,10%	0,70%	0,80%	1,00%	0,30%	0,90%
Por influência da família.	1,00%	0,20%	0,50%	0,40%	0,20%	0,40%
Porque tive um bom professor que me serviu de modelo.	1,40%	0,80%	1,10%	1,20%	1,80%	1,50%
Eu não quero ser professor.	5,90%	2,80%	3,80%	6,70%	2,60%	4,10%
É o único curso próximo da minha residência.	0,30%	0,10%	0,20%	0,40%	0,00%	0,10%
SI.	88,60%	94,20%	92,30%	86,60%	92,50%	90,00%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

O seu curso oferece / ofereceu um conjunto de competências que vão facilitar sua tarefa de professor?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	3,50%	2,90%	3,10%	5,20%	4,50%	5,30%
Não.	3,70%	0,80%	1,80%	3,80%	1,90%	2,70%
Não sei responder.	7,00%	3,10%	4,80%	5,50%	2,40%	3,60%
SI.	85,80%	93,20%	90,30%	85,50%	91,10%	88,40%
Amostra expandida.	3011	2969	11866	1652	1657	6547
Amostra.	1264	1194	4916	700	578	2467

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007